O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 7 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47926 | estadao.com.br



ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA

Guarda mata secretário adjunto de Segurança na prefeitura de Osasco

Um guarda-civil matou a tiros dentro da prefeitura de Osasco o secretário adjunto da Segurança, Adilson Custódio Moreira. Detido no início da noite (foto), o atirador estaria descontente com uma troca de função em novo governo municipal. __ A12

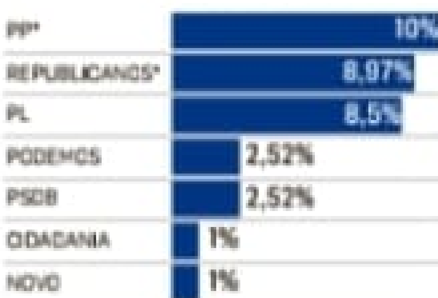
Câmara dos Deputados __ A7

Planalto depende de votos da oposição para aprovar pautas cruciais

__ Partidos que não integram base aliada votaram a favor de temas de interesse de Lula em 2023 e 2024

Partidos de oposição como PP, PL e Republicanos foram decisivos na aprovação de pautas de interesse do governo Lula na Câmara. Em 2023 e 2024, essas siglas contribuíram, em média, com 34% dos votos totais a favor de projetos como a reforma tributária. Os dados reforçam padrão identificado em pesquisa da USP que mostra como os presidentes brasileiros têm crescente dependência de coalizões informais para viabilizar a aprovação de matérias cruciais. Desde o primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso, nos anos 1990, o estudo identificou que os votos dos partidos que compõem o presidencialismo de coalizão não são suficientes para assegurar a aprovação da agenda governista no Congresso.

Apoio da oposição ao governo (2023-2024)



*FORAM CONSIDERADOS PARTIDOS DE OPOSIÇÃO

FONTES: DADOS ABERTOS CÂMARA DOS DEPUTADOS E RADAR DO CONGRESSO/INFOGRÁFICO: ESTADÃO

E&N Mercado imobiliário __ B5

Caixa segue instituições privadas e eleva juros de imóveis

Aumento na taxa foi de um a dois pontos porcentuais, de acordo com a modalidade de financiamento. O movimento tende a esfriar as negociações nos próximos meses. A Caixa é o maior financiador do setor no País.

E&N Seca de IPOs __ B1 e B2

Com juro alto, 2025 deve ser mais um ano sem estreantes na B3

Após o "boom" registrado entre 2020 e 2021, bancos não veem abertura de capital de empresas na Bolsa brasileira.

Notas e Informações __ A3

A ameaça do dólar caro

Eliane Cantanhêde __ A8

Globo de Ouro é um troféu à democracia

Carlos Andreazza __ A9

Sem Orçamento, ano já mostra preço na largada

Sergio Martins __ C8

O know-how da falta de noção

C2



SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

'Ainda Estou Aqui' __ C6 e C7

Um grande e novo fôlego na campanha para o Oscar

Luiz Zanin Oricchio __ C1

Atuação forte e perfil mais global da disputa, as chaves do triunfo

Notas e Informações __ C3

Um prêmio à memória

Desde 2015 no cargo __ A10

Sob pressão de preços e imigração em alta, premiê do Canadá renuncia

Má relação com Trump também corroeu aprovação de Justin Trudeau, que fica no cargo até escolha de substituto.

Estados Unidos __ A11

Senado ratifica eleição de Trump, 4 anos após ataque ao Capitólio

Sessão foi presidida pela senadora Kamala Harris, derrotada por Donald Trump. Ele preferiu ficar na Flórida.

Segurança Pública __ A13

Guarujá reforça policiamento após onda de violência

E&N Mercado financeiro __ B3

Notícia sobre alívio em tarifas nos EUA faz Bolsa subir

E&N Churrasco salgado __ B7

Em alta, preço da carne deve pressionar inflação neste ano

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
20° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

CGU vai fiscalizar orçamento secreto permanentemente em 2025 e põe Congresso na lupa

Deputados federais e senadores terão um 2025 bem mais tenso em relação ao uso do orçamento secreto. Agora, a Controladoria-Geral da União (CGU) passará a fazer uma fiscalização permanente desses repasses bilionários de dinheiro público com baixa transparência. O planejamento dessas apurações foi homologado pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Até então, a CGU auditava essas verbas em casos pontuais. Tudo mudou a partir de uma série de decisões recentes de Dino mirando as emendas parlamentares, o que tem irritado líderes partidários, temerosos por uma iminente perda de capital político. Nas eleições municipais do ano passado, as emendas Pix encaminhadas pelo Congresso alavancaram a reeleição de aliados.

• **DETERMINO.** Apenas no último mês, **Flávio Dino** suspendeu o pagamento de R$ 4,2 bilhões de emendas parlamentares, pediu que a Polícia Federal (PF) abra um inquérito sobre o caso e bloqueou a liberação de emendas a entidades que não cumprem critérios básicos de transparência.

• **FUMAÇA.** A CGU apontou ao STF que, entre 26 organizações fiscalizadas, apenas quatro, ou 15%, atuam de forma adequada em relação ao dinheiro que é indicado por parlamentares. Metade das empresas beneficiadas não divulga os dados corretamente.

• **SILÊNCIO.** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ainda não informou se irá ao ato amanhã que marca dois anos do 8/1, nem deu previsão de responder ao convite do Planalto. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve decidir hoje. Os comandantes militares, por outro lado, confirmaram presença ainda na semana passada.

• **MAIS CONVERSAS.** O destino e o espólio do PSDB têm despertado o interesse de várias siglas. Além de negociar fusão com o PSD, como revelou a *Coluna*, os tucanos também tiveram conversas no fim de 2024 com o presidente do MDB, Baleia Rossi.

• **JUNTOS DE NOVO.** "Estou conversando com líderes importantes do PSDB sobre possível união, pois temos uma história juntos. Faz todo sentido programático a reunificação das siglas, pois temos a mesma origem democrática", disse Rossi. O ex-presidente Michel Temer, do MDB, também entrou na articulação.

• **ENTRAVE.** Dirigentes do PSDB, contudo, veem impasses para retomar o casamento e "voltar às origens". O temor é de que, por causa do tamanho do partido e de sua capilaridade nacional, O MDB acabe engolindo os tucanos. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, também pode ser um obstáculo para a união.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Flávio Dino,
ministro do Supremo Tribunal Federal

• **VOLTA.** O carro oficial da ministra da Saúde, Nísia Trindade, foi usado para ir a um centro comercial de Brasília na noite do sábado, 4. A ministra não teve agenda pública no dia e, oficialmente, ainda estava de férias.

• **OUTRO LADO.** "A ministra retornou sábado a Brasília devido à antecipação do término de suas férias oficiais. O carro oficial já estava em circulação para realizar os deslocamentos necessários desde sua chegada ao aeroporto", afirmou o Ministério da Saúde.

COLABORARAM BIANCA GOMES, VERA ROSA E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

PRONTO, FALEI!



Dr. Hiran
Senador (PP-RR)

"Após décadas de espera, o Linhão de Tucuruí conectará Roraima ao sistema elétrico nacional em 2025. Isso impulsionará o desenvolvimento da região."

CLICK

FOTO: CAROLYNNE MATOS



Igor Normando (MDB)
Prefeito de Belém (PA)

Em posse simbólica com a população de Icoaraci, distrito da capital paraense, no sábado, 4. O evento ocorreu três dias após ele ser empossado oficialmente.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

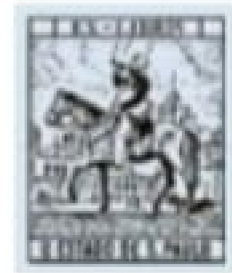
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ameaça do dólar caro



No mercado, já há quem veja o dólar a R$ 7, mas governo Lula finge não ter nada com isso e espera por 'acomodação' enquanto ignora os estragos do câmbio nos preços e na economia

A consolidação do patamar cambial de 6 por 1 na relação entre o real e o dólar americano, que ganha contornos de senso comum no mercado neste início de 2025, é uma grave ameaça para a economia brasileira. Entre os países do G-20 – que reúne as maiores economias globais –, o Brasil foi o que assistiu à maior desvalorização de sua moeda ao longo de 2024 e permanece ameaçado pela pressão cambial, que pode levar o dólar a R$ 6,50 ou até mesmo a incríveis R$ 7, como revelaram analistas econômicos em recente reportagem do **Estadão**.

Obrigado a suspender as férias de janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, retornou a Brasília e, depois de reunião de uma hora e meia com o presidente Lula da Silva, falou a jornalistas negando – para alívio geral – qualquer possibilidade de mudança no regime de câmbio flutuante que vigora no País desde 1999. E preferiu colocar panos quentes na escalada do dólar: "Tem um processo de acomodação natural, e nós tivemos um estresse no final do ano passado no mundo todo. Tivemos aqui um estresse também, no Brasil".

Esqueceu-se o ministro de citar que a tensão cambial que se espalhou pelo mundo foi mais forte por aqui porque, juntamente com as incertezas que atingiram todos – como o recrudescimento das guerras e a mudança política nos Estados Unidos –, o governo Lula da Silva tratou de ampliar o risco marchando em direção contrária à estabilização econômica. Atitude dolosa que produziu o terceiro maior fluxo cambial negativo dos últimos 25 anos.

Voaram para longe US$ 15,9 bilhões que estavam no País. Em 1999, ano da mudança para o atual regime cambial, a saída chegou a US$ 16,182 bilhões. A partir de 2000, porém, somente em 2019 e 2020 a fuga de capitais superou a do ano passado. Em 2020, a pandemia de covid foi o principal motivo; no ano anterior, o primeiro da gestão Jair Bolsonaro, as causas principais foram internas: crise nas relações entre governo e Congresso, baixo crescimento, juros baixos e indefinição da agenda econômica levaram a uma debandada de US$ 44,7 bilhões.

No fim de 2019, em sua página oficial, o Partido dos Trabalhadores classificou como "um verdadeiro desastre" a "queima das reservas" em mais US$ 10 bilhões na tentativa de conter a alta do dólar, que chegou a R$ 4,25 em novembro e encerrou o ano cotado a R$ 4,01. A título de comparação, somente em dezembro passado, para conter a disparada do dólar, o BC fez a maior injeção de recursos em um único mês desde o início do regime de câmbio flutuante. Foram US$ 21,5 bilhões, cerca de 6% das reservas, que encerraram 2024 em US$ 329,7 bilhões, US$ 25,3 bilhões a menos que no ano anterior.

Se, por um lado, a cotação recorde do dólar pode servir para turbinar o valor das exportações, por outro, causa enorme estrago ao encarecer uma infinidade de insumos, máquinas e equipamentos. O custo mais elevado da produção faz também o câmbio ser repassado internamente. O IGP-M, índice de inflação calculado pela Fundação Getulio Vargas, registrou alta de 6,54% no ano, com contribuição decisiva dos preços no atacado.

Embora Lula da Silva tenha exigido da Petrobras o "abrasileiramento" da política de preços, é inevitável que em algum momento o impacto do dólar chegue à gasolina e ao diesel, e então, num país onde a carga é transportada prioritariamente por rodovias, a inflação tende a se espalhar com mais força. E ainda que a Petrobras exporte 30% de sua produção, a verdade é que a conta não fecha para uma empresa que tem também a dívida bilionária atrelada ao dólar.

O governo deveria tirar os óculos de lentes distorcidas do lulopetismo para enxergar a realidade que se impõe enquanto ainda há tempo de reverter projeções que indicam câmbio pressionado e inflação acima da meta em 2025, 2026 e 2027. Neste momento, somente o anúncio de medidas fiscais tão ambiciosas quanto urgentes seria capaz de restaurar a credibilidade do governo, severamente abalada desde o tímido pacote de corte de gastos, que, sem o apoio firme do presidente, acabou por ser ainda mais esvaziado pelo Congresso.●

Maduro rouba eleição, e Brasil vai à posse

O governo brasileiro decidiu enviar representante à posse do ditador venezuelano, estágio final de uma crise contratada pelo compromisso ideológico do lulopetismo com o chavismo

O governo do presidente Lula da Silva enviará uma representante à nova posse do ditador venezuelano Nicolás Maduro, marcada para 10 de janeiro. Será a embaixadora do Brasil na Venezuela, Glivânia Maria de Oliveira. Os exegetas do Palácio do Planalto se apressaram em tentar edulcorar a decisão, destacando que o presidente ficará no Brasil e não enviará nenhum ministro a Caracas, e que a presença da embaixadora não significa que o governo brasileiro reconheceu o resultado da eleição fraudada com mão de ferro pela ditadura chavista. Mais um pouco e dirão que o envio da representante brasileira é uma sanção diplomática para marcar posição.

Como tudo o que diz respeito à imoral relação de Lula da Silva com Maduro e sua ditadura, dá-se aos fatos e aos gestos nomes distintos do que realmente são. Sejamos claros, contudo: só a presença de uma representante do Brasil, independentemente de seu escalão, é uma forma explícita de chancela, aceitação e conivência institucional por parte do governo brasileiro. É o reconhecimento da legitimidade da posse e, por efeito, do resultado da eleição que garantiu o novo mandato a Maduro de maneira reconhecidamente fraudulenta. Mas, na falta de coragem de admiti-lo de maneira oficial, inventa-se um reconhecimento oficioso.

No fim das contas, dá no mesmo: o envio da embaixadora à posse é o estágio final de uma crise contratada há meses, quando o governo Lula resolveu equilibrar entre suas obrigações constitucionais de defesa da democracia e os compromissos ideológicos – e sabe-se lá o que mais – do lulopetismo com o chavismo. Embora o Palácio do Planalto, sob o silêncio cúmplice do Itamaraty, hesite em reconhecer oficialmente o resultado, o fato é que o governo brasileiro jamais admitiu sequer duvidar abertamente da lisura da eleição e do poder de Maduro, apesar de todas as evidências e dos alertas em contrário.

Quando o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), um simulacro da Justiça Eleitoral que se submete às ordens do Palácio de Miraflores, declarou a vitória de Maduro, sabia-se que o ditador não sobreviveria politicamente se respeitasse liberdades individuais e a soberania da vontade popular. Foi porque os chavistas sabiam disso que, do início ao fim, o processo eleitoral foi conspurcado. A oposição não só jamais teve chance real de derrotá-lo, como foi perseguida sistematicamente, incluindo a cassação sumária de candidaturas que, segundo pesquisas independentes, poderiam vencer Maduro, prisões políticas de oposicionistas, intimidação de adversários e violência do Estado contra quem ousou protestar em público contra o regime.

Antes do pleito, o ditador fez ameaças, prevendo uma "guerra civil" caso não fosse eleito e prometendo que o país testemunharia um "banho de sangue" – uma ignóbil incitação à violência política. Depois, autoproclamado vitorioso mesmo que o CNE tenha resistido a fornecer as atas de votação à oposição e aos escassos observadores internacionais presentes na Venezuela, ele continuou a promover arbitrariedades. Dezenas de manifestantes foram mortos e cerca de 2 mil foram detidos nos meses seguintes. Há relatos de que as milícias paramilitares conhecidas como "Coletivos", a Gestapo chavista, intimidaram famílias e jornalistas. O oposicionista Edmundo González Urrutia, que reivindica a vitória eleitoral, é caçado pelas instituições de Maduro, que ofereceram uma recompensa de US$ 100 mil por informações que levem à sua prisão.

Tudo isso sob o silêncio obsequioso do governo lulopetista ou sob declarações que beiraram o escárnio – como aquela em que Lula declarou que a Venezuela realiza mais eleições que o Brasil, e por isso é um país democrático. Ou quando o chanceler *de facto* Celso Amorim, cobrado a fazer o mesmo que diversos países latino-americanos que haviam emitido notas veementes de repúdio contra Maduro, afirmou, em tom jocoso: "Sou do tempo da bossa nova – a gente nunca sobe o tom". Nunca, claro, desde que se trate de tiranos companheiros. Depois da eleição, o regime chavista passou a criticar abertamente Lula e o Itamaraty, chegando a afirmar que o presidente brasileiro estaria a serviço da CIA, o serviço secreto americano. Nem o Brasil reagiu nem, como se reafirma agora, quer distância do chavismo. O lulopetismo é irremediável.●

ESPAÇO ABERTO

Da liberdade à igualdade de religião ou crença

Caetano Dias Corrêa

Em novembro do ano passado, o Supremo Tribunal Federal firmou a tese de que "a presença de símbolos religiosos em prédios públicos, pertencentes a qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, desde que tenha o objetivo de manifestar a tradição cultural da sociedade brasileira, não viola os princípios da não discriminação, da laicidade estatal e da impessoalidade".

Essa decisão, em que pese fazer uma ressalva que visa a prestigiar a liberdade de religião ou crença e a laicidade colaborativa que caracterizam a nossa ordem constitucional, mantém o privilégio de confissões hegemônicas em detrimento de um imperativo de igualdade, que também deve ser observado no âmbito da questão religiosa.

A liberdade de religião ou crença é um direito fundamental estabelecido normativamente no Brasil desde 1890. O mesmo decreto que assegurou esse direito individual também consagrou a laicidade do Estado, proibindo o poder público tanto de estabelecer religião oficial ou preferencial, bem como de impedir o funcionamento de qualquer culto, ou ainda de fazer diferenciação entre as pessoas por motivo de crenças ou opiniões religiosas.

Desde então, nossa história constitucional vem consagrando esse modelo de relação entre Estado e religião, da mesma forma que nossa tradição jurídica e institucional vem conferindo, ao longo dos anos, um aspecto positivo à laicidade. A Constituição de 1988 ressalva a possibilidade de que a administração pública mantenha relações colaborativas de interesse público com instituições religiosas.

A diversidade cultural que marca a formação da sociedade brasileira traz consigo um leque multifacetado de manifestações religiosas, desde as religiões dos povos originários às confissões mais modernas, passando pelo catolicismo trazido pela colonização, pelo protestantismo étnico e missionário, bem como pelas religiões dos africanos em diáspora e de seus descendentes, pelo judaísmo, pelo islamismo, dentre tantas outras. Tudo isso permeado por muitas experiências de sincretismo e ecumenismo.

> ***Por conhecidos motivos históricos, culturais e políticos, é grande a assimetria social existente entre as diversas manifestações religiosas no Brasil***

Porém, num campo religioso plural e complexo, frequentes são as notícias de episódios de intolerância religiosa, de profanação de templos e cultos, bem como de discriminação por motivo de fé. Tais acontecimentos revelam que, se por um lado a liberdade religiosa está plasmada como direito fundamental, por outro lado sua implementação e sua consolidação ainda encontram sérios desafios.

Por conhecidos motivos históricos, culturais e políticos, é grande a assimetria social existente entre as diversas manifestações religiosas no Brasil, seja em tamanho, seja em protagonismo, seja em participação no debate público. Há confissões notoriamente hegemônicas no Brasil, cujos símbolos sagrados, elementos de liturgia e mesmo os seus representantes e líderes, se fazem ostensivamente presentes no cotidiano público, em franca disparidade quando comparadas a outras manifestações minoritárias, que não possuem o mesmo alcance e, não raro, a mesma aceitação ou tolerância. E tal assimetria frequentemente alimenta e intensifica demonstrações de intolerância e de discriminação, as quais ferem, em última análise, o núcleo da própria liberdade religiosa.

É nesse ponto que se deve levar em conta que, assim como os demais direitos de liberdade, a liberdade de religião ou crença não só não é absoluta como também demanda um temperamento interpretativo a partir de suas relações com outros direitos também fundamentais. Um importante limite que se coloca de plano ao exercício da liberdade é a própria noção jurídica de igualdade. Em outras palavras, uma vez que todos são livres, todos são igualmente livres.

Portanto, o direito fundamental de liberdade de religião ou crença está entrelaçado ao direito fundamental de igualdade de religião ou crença. Todos são igualmente livres para professar a fé que assim desejarem, ou mesmo para não professar fé alguma.

O debate jurídico-político sobre a questão religiosa, num Estado laico, ainda que num viés positivo de laicidade, não pode se limitar a uma hermenêutica isolada do direito de liberdade de religião ou crença, pois assim tende naturalmente a favorecer as confissões hegemônicas, que possuem notoriamente mais liberdade do que as manifestações minoritárias. Por isso, nas discussões, reflexões e decisões sobre a relação entre Estado e religião, sejam elas administrativas, legislativas ou judiciais, ao lado do direito de liberdade religiosa e do princípio da laicidade, deve estar, necessariamente, o direito de igualdade religiosa, como chave indissociável de interpretação e de aplicação das normas jurídicas.

É fundamental que, a bem da promoção da liberdade de religião ou crença e da laicidade estatal, todas as manifestações de fé sejam igualmente contempladas e respeitadas. No âmbito da questão religiosa, esse é o caminho para que se atinja o objetivo fundamental de construção de uma sociedade livre, justa e solidária previsto na Constituição. ●

PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE DIREITO E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, É PESQUISADOR ASSOCIADO DO CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS EM DIREITO E RELIGIÃO (CEDIRE-UFU)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Cinema

Globo de Ouro

Nada como começar o ano de 2025 com uma vitória, merecida vitória (*Globo de Ouro consagra Fernanda Torres*, 6/1, A13). Fernanda Torres mostra ao mundo o que já sabemos: o seu talento insofismável e nossa arte; contando o lado triste de nossa história. Uma história inacabada, pois o corpo do ex-deputado Rubens Paiva nunca foi encontrado. O lirismo de *Ainda Estou Aqui* ameniza a dureza de tempos sombrios. Parabéns ao diretor Walter Salles, pelo brilhantismo de seu trabalho, que fez um filme político e humano, sem ser panfletário. Nós sabemos fazer cinema, provando que estamos aqui.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
São Luís (MA)

Para que não se repita

Temos o direito de muito ufanismo pela conquista de Fernanda Torres como melhor atriz na premiação do Globo de Ouro. Não só pela espetacular atuação, mas também por apresentar um filme que retrata o que foi o período da ditadura às próximas gerações, para que não permitam que se repita. Parabéns a Fernanda e ao filme *Ainda Estou Aqui*.

Luiz Frid
São Paulo

Ditadura militar

Que maravilha se o filme *Ainda Estou Aqui* despontasse no planeta e gerasse comoção global pela punição dos responsáveis pelos desmandos de 1964.

Newton de Assis
São Paulo

Educação

Escolas Senai

Leitura muito agradável o artigo do sr. Claudio de Moura Castro sobre o Senai, citando o esplêndido professor Roberto Mange e a Escola Senai Roberto Simonsen (**Estadão**, 5/1, A5). Sim, as escolas Senai são exemplo a seguir para as escolas estaduais e municipais de ensino médio e fundamental em nosso país, estendendo até para algumas particulares, que carecem de bons professores. O segredo do Senai é a boa gestão aliada à boa seleção de professores, com bons salários e motivação profissional. Portanto, temos um exemplo a seguir. Talvez alguns governos não o sigam com receio de formar jovens questionadores e mais bem instruídos, capazes de identificar e discutir as mazelas feitas por nossos governantes, sejam de esquerda, sejam de direita. Viva o Senai!

Francisco Antonio N. F. Chubaci, físico e engenheiro eletricista
São Paulo

'Estadão', 150 anos

A notícia não para

Ler o jornal de manhã sempre foi tradição na minha família. Meu pai se sentava na cabeceira da mesa e lia alto, para minha mãe ouvir, enquanto ela lidava na cozinha. Hoje, eu e minhas irmãs seguimos a tradição e cada uma o assina, comenta e sugere o que ler. Fico sempre atenta no aplicativo, pois a notícia não para. Também fico satisfeita em colaborar com este *Fórum*, que vez ou outra publica minhas opiniões. Não vivo mais sem sua companhia. Gratidão a este grande jornal, por sua trajetória. Parabéns e longa vida!

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

Alfabetização

Aprendi a ler aos 5 anos de idade folheando diariamente **O Estado de S. Paulo** que a minha avó assinava. Agora, aos 89 anos, continuo a fazê-lo com prazer. Sou um produto de seus editoriais e da qualidade de seus textos.

Roberto Duailibi
São Paulo

Um século e meio de história

O que são 150 anos? Poucas instituições conseguiriam responder por experiência própria. A efeméride consagra uma marca que informou gerações ao reportar diariamente um século e meio de história. O **Estadão** não é uma simples empresa. Seus valores e o papel que se propõe a exercer trazem dividendos para toda a sociedade brasileira. Como assinante, parabenizo a todos que contribuíram para que este marco fosse alcançado.

Dimas Ramalho, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo
São Paulo

O **Estadão** agradece os votos de feliz aniversário de Lúcia Teixeira, presidente do Semesp; Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT); Andrea Matarazzo, empresário, ex-secretário de Cultura e ex-embaixador do Brasil na Itália; Romeu Chap Chap, ex-presidente do Secovi-SP; Miguel Torres, presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes; Ana Maria Brugin, presidente do Instituto Paulista de Magistrados (Ipam); e Caio Luiz de Carvalho, ex-ministro de FHC e diretor-geral do canal Arte1.

Eufrázio

Para a Fernanda,
reconhecimento.
Para nós,
inspiração.

Fernanda Torres,
parabéns pela conquista.





ESPAÇO ABERTO

Contra a marcha da insensatez

Paulo Hartung

Há exatos 40 anos à disposição dos leitores, o livro *A Marcha da Insensatez: de Troia ao Vietnã*, da historiadora norte-americana Barbara W. Tuchman (1912-1989), porta mensagem atualíssima àqueles que conduzem os destinos de nações e, também, àqueles com responsabilidades sobre o fazer político-institucional. Sua análise centra-se no fato de que, ao longo dos tempos, repetem-se ações governamentais que se voltam contra o interesse dos próprios governos e de seus governados, numa prevalência da insensatez sobre a prudência.

No livro, a autora pergunta: "Por que os detentores de altos cargos agem tantas vezes de forma contrária ao que a razão aponta e o interesse próprio esclarecido sugere?". As repostas variam, conforme cada caso, mas o grande valor dessa abordagem é apontar que impulsos guiam, História afora, uma marcha da insensatez persistente e onipresente – e quiçá nos fazer enxergar nossa própria realidade; descobrir se também estamos na trilha dos insensatos (falta de racionalidade e bom senso), em vez de seguirmos na marcha da prudência (qualidade de quem age cautelosa e racionalmente para evitar más consequências dos seus próprios atos).

A atualidade tem motivos de sobra para requerer prudência de seus líderes. Num tempo de mergulho radical na digitalidade, extremismos vários desafiam os ideais e práticas democrático-republicanos. A globalização acelerada, tal como até recentemente testemunhamos, quando era fator de desinflação e de dinamismo ao redor do planeta, virou coisa do passado. Não acredito em desglobalização, mas estamos vivendo um tempo de rearranjo. Intrinsecamente conectada a tais movimento, está a rivalidade entre EUA e China, uma disputa pela hegemonia mundial.

A covid-19, além de seus dramáticos impactos humanos e sanitários, aprofundou desgastes nas engrenagens globalizantes, desorganizando cadeias de suprimentos que energizavam a economia mundial e gerando difusa onda inflacionária. Além disso, as guerras passaram a nublar o cotidiano do planeta, com a invasão da Ucrânia pela Rússia e a escalada do conflito no Oriente Médio. O crescimento populacional acarreta desafios para alimentar o mundo, os quais são agravados pela convulsão climática. Em todo o planeta, temos sofrido severos reveses ambientais, consequência de séculos de descuidos com a natureza.

> ***A prescrição recomenda fugir das armadilhas da repetição de erros, do desperdício das lições da História e da cegueira em face da racionalidade***

Sombreados direta e indiretamente por esses fatores críticos, nós brasileiros precisamos ter sabedoria para enfrentar problemas crônicos. É necessário investir na qualificação da educação básica, avançar nas políticas e legislações relativas à segurança pública com foco no combate ao crime organizado, além de enfrentar desmatamentos, grilagem e garimpo ilegal em nossos biomas.

O Plano Real, que já percorreu mais de três décadas, evidenciou a importância de uma moeda estável e as enormes conquistas disso decorrentes. Nesse sentido, impõe-se dar a devida atenção à questão fiscal. Não é possível ressuscitarmos a ideia de que gasto em constante expansão é pressuposto de vitalidade socioeconômica, quando a realidade é justamente o contrário, considerando que gastança gera mesmo é inflação e juros altos – e que as maiores vítimas são os mais pobres.

Dessa agenda de prioridades deve figurar com destaque a lição de que é inaceitável desperdiçar as oportunidades que se apresentam. Um sinal reluzente são as que surgem face à urgência de combater a convulsão climática e de reconfigurar o novo paradigma da economia verde.

A maior floresta tropical do mundo está em nosso território, assim como a maior biodiversidade, além de concentrarmos 12% das reservas de água doce do planeta. Nossa matriz energética já é 47% renovável. Temos sol, vento e uma experiência notável com biomassa. Em síntese, o Brasil pode ocupar posição singular na economia do clima.

Nessa caminhada, temos um robusto dever de casa a ser feito. É importantíssimo investir em segurança jurídica e normativa, abrangendo temas como tributação e agências reguladoras profissionalizadas, evitando-se o risco de que regras possam mudar no meio do jogo. Até porque, se por um lado temos potencial exuberante, por outro não dispomos de recursos econômicos em abundância, como os EUA, a China e a União Europeia. Tal limitação nos impõe a alternativa de valorizar como ninguém a segurança jurídica, a boa regulamentação, de forma a atrair investimentos externos que transformem nossas potencialidades em oportunidades.

Ou seja, neste início de ano, precisamos ter clareza dos desafios a superar e oportunidades a aproveitar, evitando a marcha da insensatez, tão bem descrita por Barbara Tuchman. Para tanto, a prescrição recomenda fugir das armadilhas da repetição de erros antigos, do desperdício das lições da História e da cegueira em face da racionalidade. Como recomendou o pensador jesuíta Baltasar Gracián, conselheiro de estadistas e nobres, no seu *A Arte da Sabedoria Mundana*, escrito lá no longínquo século 17, é preciso ousar, mas "ousar com prudência". ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES (IBÁ), FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

TEMA DO DIA

WAVEBREAKS/ADOBE STOCK



Período sabático

Geração Z adota a 'microaposentadoria' para não sofrer como os seus pais

Observando que seus pais não estão se aposentando cedo, a geração Z (1997-2010) faz pequenas pausas no trabalho. O fenômeno foi apelidado de "microaposentadoria", adotado também pelos millennials (1981-1996). ●

26.729 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ótimo! Desde que a 'microaposentadoria' não seja sustentada pelo emprego suado ou pela aposentadoria dos pais."
ELAINE REIS

● "Se tiver um pai baby boomer bancando, fica tudo perfeito!"
ANA LÚCIA LAURIA DARCIE

● "Não existe 'período sabático' para quem tem contas a pagar."
EDUARDO RIBEIRO

● "Somente os ricos!!! Porque o pobre só se aposenta na hora da morte."
LAURA DA MATA ALMEIDA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

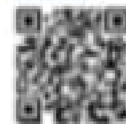
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

M EINERO/PEOPLEIMAGES.COM/ADOBE STOCK

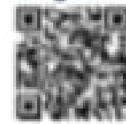


Saúde



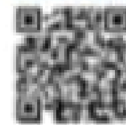
Quer começar a correr? Siga estas oito dicas. ●
https://encr.pw/J4fmn

Viagem



Dona Olindinha, a rainha do pão da Madeira. ●
https://l1nq.com/gBhCl

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Poderes

Planalto busca na oposição votos para aprovar projetos do governo na Câmara

Partidos de fora da base aliada ajudaram em votações de interesse de Lula em 2023 e 2024; para analistas, presidentes dependem, cada vez mais, das coalizões informais

HUGO HENUD

Nos dois primeiros anos de governo Lula, partidos considerados de oposição como PL, Republicanos e PP contribuíram, em média, com 34% dos votos totais a favor de projetos de interesse do Palácio Planalto em votações na Câmara dos Deputados. Os dados reforçam padrão identificado em pesquisa da USP que mostra como os presidentes brasileiros, ao longo da história, têm dependido cada vez mais de coalizões informais – apoios vindos de fora da base governista – para viabilizar a aprovação de pautas cruciais no Congresso.

O levantamento, realizado entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, definiu como partidos da coalizão presidencial as siglas que se declaram governistas ou possuem ministérios. Já os partidos de oposição foram classificados como aqueles que não integram formalmente a base governista, mesmo tendo assumido pastas ao longo desses dois anos. Republicanos e PP, embora comandem os ministérios de Portos e Aeroportos e do Esporte, respectivamente, mantiveram, na maior parte do tempo, uma atuação predominantemente oposicionista nas votações realizadas na Câmara.

Entre as siglas de oposição que mais contribuíram com o Planalto nos dois primeiros anos de gestão está o PP, que, em média, seguiu a orientação oficial do governo em 10% das votações. A contribuição reflete o índice de governismo da legenda liderada por Arthur Lira (AL), calculado em 74%, conforme dados do Radar do Congresso. O indicador avalia o grau de alinhamento de partidos às orientações do Planalto a partir das votações nominais – decisões em que cada parlamentar registra seu voto de forma individual e pública no Congresso. Assim, votos alinhados, sejam a favor ou contra, aumentam a taxa, enquanto divergências, abstenções ou ausências a reduzem.

O Republicanos, partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, contribuíram, respectivamente, com 9% e 8,5% dos votos em favor do governo. Em seguida, aparecem Podemos (2,5%), PSDB (2,5%), Cidadania (1%) e Novo (1%). Siglas cujos parlamentares não atingiram o número mínimo de participações em votações nominais para o cálculo do índice de governismo, como PTB, PSC, PROS e Patriota, não foram consideradas. Esses porcentuais refletem o peso de cada partido no conjunto dos 34% provenientes da oposição.

REFORMAS. Entre as pautas que só avançaram com apoio significativo da oposição estão a reforma tributária e a reforma da Previdência. Consideradas estruturais, as pautas só foram aprovadas graças à articulação que contou com votos de partidos fora da base governista, de acordo com o pesquisador da USP Pedro Assis, um dos autores do estudo.

Ele destacou que, desde o primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), a pesquisa identificou que os votos dos partidos que compõem o presidencialismo de coalizão – sistema no qual o governo forma alianças com diferentes siglas para garantir maioria no Congresso – não são suficientes para assegurar a aprovação da agenda presidencial na Câmara. "Os presidentes precisam do apoio do que chamamos de coalizões informais, formadas por partidos de oposição, para garantir a aprovação de pautas cruciais."

"Os presidentes precisam do apoio do que chamamos de coalizões informais, formadas por partidos de oposição, para garantir a aprovação de pautas cruciais"
Pedro Assis
Pesquisador da USP

"As bases de negociação mudaram, os partidos que compõem a base não são garantia de disciplina total em votações"
Sergio Simoni Junior
Professor de Ciência Política da USP

A pesquisa revela que, caso os mandatos presidenciais dependessem exclusivamente dos votos dos partidos que integram as coalizões formais – ou seja, a base governista –, a taxa de sucesso do Executivo nas votações cairia de 92% para 66%. Professor de Ciência Política da USP, Glauco Peres ressaltou que os presidentes enfrentam crescente dependência de apoios fora da base oficial para ter governabilidade. "Identificamos que, cada vez mais, a base governista depende de coalizões informais", disse Peres.

Para o professor de Ciência Política do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) Vinicius Alves, a crescente dependência dos presidentes de coalizões informais reflete uma mudança na correlação de forças entre Executivo e Legislativo nos últimos anos. Segundo ele, essa transformação foi impulsionada pela proliferação de siglas, intensificando a fragmentação partidária e dificultando a formação de coalizões estáveis.

FRAGMENTAÇÃO. "O fato de o presidente recorrer sistematicamente a apoios fora da base governista para aprovar projetos é um reflexo das características do sistema político brasileiro, marcado por alta fragmentação e multipartidarismo. Esse cenário exige negociações mais complexas, ampliando o peso das coalizões informais", observou Alves.

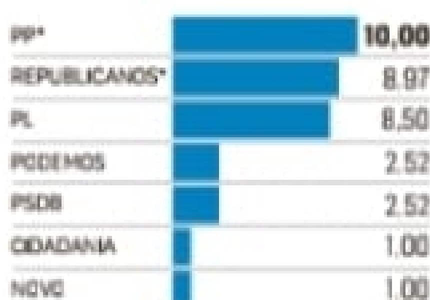
O professor de Ciência Política da USP Sergio Simoni Junior acrescentou que alterações em mecanismos institucionais contribuíram para enfraquecer a autonomia do Executivo. Entre as mudanças estão o novo trâmite de medidas provisórias, a revisão dos vetos presidenciais e as emendas parlamentares, que passaram a ser, em parte, impositivas (de pagamento obrigatório).

"Embora existam temas que a oposição apoie por concordância, em muitos casos o governo controla o *timing* de liberação das emendas para garantir apoio às suas pautas, o que frequentemente ocorre às vésperas de votações importantes", afirmou Simoni Jr.

LEGISLATIVO

A relação do Executivo com os partidos no Congresso

Porcentual de apoio da oposição ao governo
Contribuição média de partidos que formam a coalizão informal nas votações no Congresso
EM PORCENTUAL, ENTRE 2023 A 2024



Índice de fidelidade dos partidos ao presidente
Nível de alinhamento dos partidos com o governo em votações realizadas no Congresso
EM PORCENTUAL, ENTRE 2023 A 2024



*PP E REPUBLICANOS FORAM CONSIDERADOS PARTIDOS DE OPOSIÇÃO NESTE CÁLCULO, APESAR DE INTEGRAREM A BASE GOVERNISTA EM DETERMINADOS MOMENTOS DO PERÍODO ANALISADO

FONTES: DADOS ABERTOS CÂMARA DOS DEPUTADOS E RADAR DO CONGRESSO (CONGRESSO EM FOCO) / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Como mostrou o **Estadão**, o governo desembolsou R$ 7,1 bilhões em emendas em dois dias para destravar o pacote de corte de gastos no Congresso.

GOVERNISMO. Quando considerado o índice de governismo – que mede o grau de alinhamento dos parlamentares com a orientação do governo em votações na Câmara –, os partidos que mais apoiaram o Planalto em 2023 e 2024 foram aqueles que integram a base de Lula. Entre eles, destacam-se PT, PCdoB e PV, com aproximadamente 97% de fidelidade. Na sequência, aparecem PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, com 94%; PDT, com 91%; Rede, com 89%; Avante e Solidariedade, com 87% e 85%, respectivamente; e PSOL, com 80%.

Ainda na base do governo estão o PSD, liderado por Gilberto Kassab, que comanda três pastas (Agricultura, Minas e Energia e Pesca) e apresentou 81% de adesão ao Planalto nas votações. O MDB, responsável pelos ministérios das Cidades, Planejamento e Transportes, registrou 80% de fidelidade. O União Brasil, que também ocupa três pastas (Turismo, Comunicações, além de indicar o titular da Integração), teve 67% de alinhamento.

Apesar do espaço na Esplanada, o União Brasil tem entregado menos votos ao Planalto na Câmara do que outras siglas com ministérios. A legenda exemplifica a nova dinâmica de negociação entre Executivo e Legislativo, na qual a distribuição de cargos em ministérios já não é suficiente para garantir vitórias no Congresso, nem mesmo entre partidos aliados. "A forma mais caricata do funcionamento do presidencialismo de coalizão era: o presidente distribuía ministérios, e os parlamentares, em sua maioria, automaticamente apoiavam as propostas do governo", disse Simoni Jr. Ele ressaltou que, apesar da reforma ministerial prevista por Lula para 2025 – destinada a ampliar a base aliada e assegurar respaldo às pautas governistas –, esse modelo, por si só, não garante apoio consistente no Legislativo.

Para o professor da USP, a coalizão informal, com apoio da oposição, ganha relevância à medida que a base governista se reduz, exigindo mudanças na dinâmica do presidencialismo de coalizão. "As bases de negociação mudaram, os partidos que compõem a base não são garantia de disciplina total em votações; são fatores que trazem desafios tanto para Lula quanto para os próximos presidentes." ●



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

De alma lavada

O Globo de Ouro da nossa Fernanda Torres e o próprio lançamento de *Ainda Estou Aqui* lavam nossa alma brasileira e vêm num momento muitíssimo especial, com o mundo tomando rumos preocupantes e o Brasil comemorando a resistência da nossa democracia e alertando para o risco que todos corremos de um golpe de claro viés militar.

Fernanda mobilizou o Brasil e surpreendeu o mundo ao encarnar a grande guerreira Eunice Paiva e trazer o troféu justamente três dias antes de o aterrorizante 8 de janeiro de 2023 completar dois anos. Um prêmio para o talento incontestável de uma atriz incrível, com uma mãe incrível e de uma família incrível, mas também para nós, brasileiros.

O filme de Walter Salles, estrelado também por Selton Mello, impecável no papel de Rubens Paiva, já seria fantástico em qualquer época, mas é especialmente oportuno ao enaltecer a resistência quando o País comemora a vitória da democracia. A Polícia Federal investigou e o Supremo Tribunal Federal vem punindo com rigor os atos e os criminosos que vandalizaram o Planalto, o Congresso e o próprio STF. E a investigação e as punições não acabaram.

Nesta quarta-feira, o presidente Lula relembra a reação ao 8/1, reunindo no Planalto os presidentes de Câmara, Senado e STF, numa cerimônia para a qual foram convidados todos os ministros da Corte para um abraço que simbolize a união das instituições pela democracia e para receber as obras de arte restauradas que os vândalos tentaram, também sem sucesso, destruir.

> ***O Globo de Ouro de Fernanda Torres, a três dias do segundo ano do 8/1, é um troféu à democracia***

Para além dos eventos e das simbologias, a PF continua investigando e trazendo à tona novos detalhes, provas e, quem sabe, personagens que planejaram o golpe com requintes sórdidos como imprimir o plano no Planalto e dali levar para o Alvorada, onde o então presidente o reviu e aprovou. Foram os mentores do plano que atiçaram os executores do 8/1.

Vem aí um relatório complementar da PF, enquanto a PGR se prepara para denunciar quem e o que for denunciável, e o Supremo, para julgar e punir quem e o que for julgável e condenável. O desfecho está previsto ainda para este ano, confirmando que as instituições, apesar dos pesares, estão a postos para defender a democracia dentro da ordem e da legalidade.

O filme de Walter Salles, baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva e estrelado por Selton e Fernanda, atriz, escritora, comentarista e bela pessoa, traz de volta uma história que não é só de Rubens e Eunice Paiva, mas de uma era sombria e sangrenta do nosso país. Fortalece, assim, um grito que nunca pode calar: golpe, ditadura e tortura, nunca, nunca, nunca mais! E que venha o Oscar! ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Justiça Eleitoral

Bolsonaro aposta em 'novo' TSE para tentar reverter inelegibilidade

Corte terá aliados do ex-chefe do Executivo em 2026, mas, para especialistas, é 'muito difícil' que sentenças sejam alteradas

RAYANDERSON GUERRA
RIO

Inelegível até 2030, Jair Bolsonaro (PL) insiste que será candidato à Presidência em 2026. Aliados do ex-chefe do Executivo dizem que ele aposta na mudança de composição do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no próximo ano, para reverter a inelegibilidade e reaver os direitos políticos a tempo do pleito. Especialistas em Direito Eleitoral consultados pelo **Estadão**, porém, alegam que a tese é frágil, e o desdobramento desejado por ele, improvável.

Em 2026, a Corte será presidida pelo ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), com André Mendonça na vice-presidência. Ambos foram indicados pelo ex-presidente da República e integram a chamada "ala conservadora" do TSE, que conta ainda com a ministra Isabel Gallotti, oriunda do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Formado por, no mínimo, sete ministros (três do STF, dois do STJ e dois juristas provenientes da advocacia), o tribunal eleitoral contará, em 2026, com Dias Toffoli, na terceira vaga reservada ao Supremo, Antonio Carlos Ferreira e Villas Bôas Cueva, do STJ, além de outros dois nomes a serem indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

As mudanças no TSE vêm sendo mencionadas por Bolsonaro desde o ano passado. Em julho, durante a Conferência da Ação Política Conservadora, ele declarou esperar que a nova composição do tribunal o beneficie e, mesmo ainda inelegível, sinalizou não desistir de disputar a eleição de 2026.

O advogado Alberto Rollo, especialista em Direito Eleitoral, avalia como "muito difícil" uma reversão do quadro. "Já há a condenação no TSE em dois processos, nos quais cabe apenas recurso extraordinário ao STF. São 11 ministros no Supremo, dos quais três já votaram no TSE. Em tese, ele (*Bolsonaro*) já sai perdendo de 2 a 1. Sobram oito votos. Matematicamente dá para ganhar no STF, mas, juridicamente, acho muito difícil", afirma Rollo, referindo-se aos ministros do Supremo Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes, que decidiram contra o ex-chefe do Executivo no TSE.

> ***"Matematicamente, dá para ganhar no STF, mas, juridicamente, acho muito difícil"***
> **Alberto Rollo**
> **Advogado especialista em Direito Eleitoral**

SENTENÇAS. Bolsonaro foi condenado pelo TSE em três ocasiões, e duas sentenças seguem em vigor. A terceira foi cancelada porque o colegiado já havia decidido sobre o mesmo fato. Ele está impedido de disputar cargos eletivos até 2030.

Em junho de 2023, a Corte Eleitoral condenou o ex-presidente por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, por causa da reunião com embaixadores em que ele atacou o sistema eleitoral do País. Em outubro do mesmo ano, foi condenado mais uma vez, por abuso de poder político ao fazer campanha eleitoral durante o 7 de Setembro de 2022.

Além do recurso ao STF, caberia ainda no TSE uma ação rescisória, mas Renato Ribeiro, coordenador acadêmico da Associação Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), não acredita em desfecho favorável a Bolsonaro. "É ilusório e pura retórica considerá-lo como candidato. Não vejo como factível uma reversão." ●

Ataque à democracia

8/1: ato terá devolução de obras restauradas

HENRIQUE SAMPAIO

Amanhã, a Praça dos Três Poderes, em Brasília, será palco do segundo aniversário dos ataques do 8 de Janeiro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará de uma agenda repleta de atos públicos e simbólicos que pretendem ressaltar a recuperação e a memória democrática.

Os atos começarão na Sala de Audiências do Palácio do Planalto, às 9h30, com a reintegração de obras de arte restauradas após os atos golpistas. Entre elas, destaca-se um raro relógio do século XVII, trazido ao Brasil por D. João VI em 1808. Como mostrou o **Estadão**, a peça foi recuperada na Suíça, sem custos para o governo brasileiro, a tempo para a comemoração. O relógio, que tem apenas dois exemplares no mundo, havia sido destruído durante os ataques de 2023.

Antônio Cláudio Alves Ferreira, mecânico que destruiu o relógio histórico, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 17 anos de prisão por crimes como golpe de Estado e associação criminosa armada. Ele e outros réus também foram condenados a pagar R$ 30 milhões em indenizações coletivas.

A solenidade de amanhã terá a entrega de 21 obras de arte restauradas. Às 10h30, será feito o descerramento da obra *As Mulatas*, de Di Cavalcanti, avaliada em R$ 8 milhões, que foi furada durante os atos antidemocráticos. Uma cerimônia com a presença de autoridades está prevista para as 11h, no Salão Nobre do Planalto.

PODERES. À tarde, Lula descerá a rampa do Planalto para participar do "Abraço da Democracia". O ato simbólico na Praça dos Três Poderes terá representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de movimentos sociais.

Com a presença de instituições como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o "Abraço" deverá reunir cerca de mil pessoas.

> **Cerimônia**
> **Evento na Praça dos Três Poderes vai reunir nomes do Executivo, Legislativo e Judiciário**

Os eventos ocorrem no momento em que o Congresso discute anistia para os envolvidos nos atos golpistas. Os líderes Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), potenciais sucessores nas presidências da Câmara e do Senado, são peças-chave na tramitação dessa pauta.

O evento também marca avanços nas investigações sobre a tentativa de golpe. No último ano, o general Walter Braga Netto se tornou o primeiro general de quatro estrelas a ser preso por suspeita de envolvimento em uma trama de golpe. Ele foi indiciado, ao lado de outros 36 aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). ●



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Maledicência

No dia 23 de dezembro de 2024, Flávio Dino suspendeu o pagamento de emendas de comissão. Já o fizera em agosto, num período em que a distribuição estava limitada pela Justiça Eleitoral. A nova suspensão, coincidente com o início do recesso parlamentar, viria logo depois de o governo aprovar o seu pacotinho fiscal.

A cronologia dos atos sugere.

O ministro suspendera o movimento em agosto, quando emendas não podiam ser pagas. Suspendeu-o novamente em dezembro, coincidindo com o começo das férias no Congresso – e após o governo ter aprovado seus projetos no Parlamento.

Só pode ser suspenso de novo o que fora liberado. Liberado em 2 de dezembro. Mesmo com a evidência de que a Lei Complementar 210 afrontava as determinações do Supremo.

Produto de acordo político – conciliação patrocinada pelo STF – entre Executivo e Legislativo, a LC 210 sofisticou o esquema do orçamento secreto, com a formulação do que seria, parasitando a emenda de comissão, a emenda de líder partidário. Está tudo na lei.

Lei de 25 de novembro. Semana depois, Dino liberaria o pagamento das emendas – num momento convergente com as necessidades de o governo convencer parlamentares a lhe aprovar a agenda. Não havia – não em termos jurídicos – razões para que o liberasse.

A cronologia dos atos comunica.

A LC 210 é do final de novembro. A liberação, do início de dezembro. A portaria interministerial que disciplinaria os pagamentos, de 10 de dezembro. E então o 12 de dezembro – dia da materialização da emenda de líder partidário.

O dia em que Lira paralisou o funcionamento das comissões temáticas. O mesmo dia em que 17 líderes partidários, constituindo-se em fachada da fachada para o exercício do orçamento secreto, remeteriam ao governo ofício por meio do qual tomavam as prerrogativas das comissões para ordenar, alterar e criar destinações às emendas de comissão. Conforme previa... a LC 210.

De 12 a 20 de dezembro, o governo aceleraria o empenho de emendas e aprovaria o pacotinho fiscal, sob o milagre da multiplicação de votos inexistentes pouco antes.

A cronologia dos atos constrange.

E voltamos ao início da trama circular. Aprovado o pacotinho, Dino suspendeu novamente a distribuição de emendas – em 23 de dezembro. Que liberaria de novo no dia 29, autorizado o disparo daquelas empenhadas até 23 de dezembro. Decisão em que fez constar que novas conversas terão vez entre fevereiro e março – quando já for outro o comando na Câmara.

Como uns não confiam nos outros, o Parlamento fez um seguro-Dino e deixou pendente a votação da lei orçamentária. Tudo vai se acertar. Apenas custará mais caro. Ano que começa sem Orçamento mostra já na largada o seu preço. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Inquérito

Caso de coronéis de carta pró-golpe vai para o STF

A Justiça Militar enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a investigação sobre quatro coronéis suspeitos de participar da elaboração de carta divulgada em novembro de 2022 que pressionava o então comandante do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, a aderir a um golpe de Estado.

A "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro" foi assinada por 37 militares e recebida pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apuração do Exército aponta que a redação do documento esteve a cargo de dois coronéis da ativa (Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura) e dois da reserva (Carlos Giovani Delevati Pasini e José Otávio Machado Rezo Cardoso). As defesas não comentaram. ● JULIANO GALISI

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Casas Bahia. CASASBAHIA

Maior liquidação da história da Casas Bahia acontece este mês

Até a segunda quinzena de janeiro, uma das maiores varejistas do Brasil oferece até 80% de desconto em milhares de itens, como eletrodomésticos, móveis e smartphones

Divulgação/Casas Bahia



Crediário e cartão Casas Bahia também fazem parte das condições especiais atualmente disponíveis

É tradição brasileira: o ano começa e o varejo prepara grandes promoções – muitas vezes, maiores que as da Black Friday.

Há décadas, a Casas Bahia lidera esse movimento para que, no mês de janeiro, os consumidores equipem os lares com novos eletrodomésticos e móveis, e troquem seus smartphones e demais dispositivos de tecnologia, entre outros itens. Desta vez, a ação promocional da grande varejista nacional tem ganhado ainda mais destaque porque é a maior liquidação de sua história, com até 80% de desconto em milhares de produtos, prometendo ser cinco vezes maior que a da concorrência.

Batizada de Liquidação SuperFantástica, a campanha de 2025 já começou e vai até a segunda quinzena de janeiro, nas lojas físicas, no e-commerce e no aplicativo Casas Bahia – e as ofertas se renovam o tempo todo.

E falando em tradição, o carnê Casas Bahia está trazendo condições inéditas no crediário, com mais de R$ 1 bilhão em crédito disponível para os clientes. Já o cartão Casas Bahia garante acessibilidade e flexibilidade para realizar compras com parcelamento em até 30 vezes sem juros.

"Essa é a chance perfeita para nossos clientes começarem o ano realizando seus sonhos e aproveitando os melhores preços. Nosso objetivo é movimentar o mercado e superar as expectativas de quem confia na Casas Bahia para fazer o dinheiro render mais", comenta Renato Franklin, CEO do Grupo Casas Bahia.

Super-heróis

Para divulgar o período de descontos especiais, estão no ar comerciais de TV e rádio e publicidade nas redes sociais e pontos de venda. Nessa comunicação, foram criados os personagens Parcelástico, Homem Quebra Preço, Super Crédito, Homem Queima Estoque e Caçadora de Ofertas. A ideia é apresentar super-heróis tão poderosos quanto a Liquidação SuperFantástica. "É uma produção repleta de tecnologia e inovação. Queremos surpreender nossos clientes com uma campanha memorável e condições que realmente fazem a diferença", finaliza Franklin.

Liquidação SuperFantástica 2025

Até 80%
de desconto em milhares de itens

R$ 1 bilhão
disponível no crediário

Até 30 vezes
sem juros no cartão da loja

Conteúdo patrocinado

Eufrázio

Fim da linha

Trudeau renuncia ao cargo de premiê em meio a crise política no Canadá

Primeiro-ministro é vítima da crise econômica, da imigração fora de controle e da retórica agressiva de Donald Trump; substituto pode levar semanas para ser escolhido

OTTAWA

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, afirmou ontem que renunciará à liderança do Partido Liberal e ao cargo de primeiro-ministro. A saída só deve acontecer, contudo, quando o partido apontar seu sucessor, processo que pode levar semanas ou até meses.

Descrevendo a si mesmo com um "lutador", ele admitiu que não conseguiu superar a paralisia que atinge o Parlamento e defendeu um recomeço. "O país merece uma escolha real na próxima eleição e está claro para mim que, se eu tiver de lutar batalhas internas, não posso ser a melhor opção."

Trudeau sinalizou que seu sucessor será escolhido após um processo "nacional". Isso significa que o Partido Liberal tomará o caminho mais longo. Ele pediu aos canadenses que apoiem o escolhido, porque a oposição, liderada por Pierre Poilievre, teria uma "visão pequena" para o país.

"A visão de Poilievre não é a correta para os canadenses. Recuar em relação aos valores e à força da diversidade que o Canadá sempre trabalhou não é o caminho certo. Atacar jornalistas e instituições não é o que os canadenses precisam. Precisamos de uma visão ambiciosa e otimista de futuro e Poilievre não está oferecendo isso."

Em mensagem de vídeo nas redes sociais, Poilievre disse que "os canadenses desesperados para virar a página desse capítulo sombrio podem ficar aliviados porque Trudeau está finalmente saindo". Ele atacou o Partido Liberal, alegando que seus deputados e teriam ajudado Trudeau a "destruir o país".

SUCESSÃO. A renúncia de Trudeau deve levar o Partido Liberal a uma batalha pela sucessão, depois de mais de uma década sob seu comando. A pressão aumentou depois que a vice-premiê e ministra das Finanças, Chrystia Freeland, renunciou abruptamente em dezembro.

A saída de Trudeau ocorre em um ano eleitoral. Novas eleições precisam ser convocadas até outubro. Atualmente, o Partido Liberal está atrás do Partido Conservador nas pesquisas e a popularidade de Trudeau caiu nos últimos meses em razão do custo de vida, da inflação e da imigração.

Trudeau, de 52 anos, tem apenas 33% de aprovação, de acordo com o instituto Ipsos. Quando foi eleito pela primeira vez, em 2015, ele chegou a ter 70%. Seu partido não tem maioria parlamentar e ele precisa sobreviver a constantes votos de desconfiança para seguir no cargo.

Assim como outros líderes de nações ricas, Trudeau foi vítima da economia e da imigração. Nas últimas semanas, entrou em cena também o fator Donald Trump, que adotou um discurso agressivo, prometendo impor tarifas aos produtos importados do Canadá.

A resposta do premiê foi correr para Mar-a-Lago, residência oficial do presidente eleito dos EUA, para dialogar – uma atitude que foi vista pelos canadenses como um gesto de subserviência. Trump minou ainda mais a autoridade de Trudeau ao sugerir que o Canadá fosse anexado pelos EUA.

Ontem, Trump voltou a repetir a ideia. "Se o Canadá se fundisse com os EUA, não haveria tarifas, os impostos diminuiriam e eles teriam total segurança contra as ameaças dos navios russos e chineses que os cercam", disse Trump.

RIVAL. O principal adversário de Trudeau é o líder do Partido Conservador, Pierre Poilievre, de 45 anos, considerado pouco convencional para o Canadá por conta de sua retórica agressiva. Poilievre repete constantemente que o "Canadá está quebrado" e só ele é capaz de botar o país nos trilhos, um discurso que espelha o de Trump.

O conservador tenta se colocar como um líder prático que irá resolver os problemas do Canadá e abusa de slogans simples que prometem a volta do "bom senso". Poilievre também se destaca pelo uso das redes sociais para se conectar com o público e explicar os principais problemas do Canadá. ● NYT

ADRIAN WYLD/THE CANADIAN PRESS VIA AP



Trudeau durante pronunciamento em Ottawa: caminho livre para o Partido Liberal eleger novo líder

> ***"Pretendo renunciar como líder e como primeiro-ministro depois que o partido selecionar um novo líder"***
> **Justin Trudeau**
> **Primeiro-ministro do Canadá**

Raio-X da queda

Os obstáculos políticos e o que vem pela frente

● Inflação e custo de vida

A maior dor de cabeça de Trudeau é a economia: a inflação, preços das casas, aluguéis e compras de rotina. Segundo pesquisa do governo, 45% dos cidadãos relataram em setembro que o aumento dos preços afeta a capacidade de arcar com os custos do dia a dia. A taxa de inflação anual chegou a 8%, em 2022, o maior número em 40 anos, obrigando o Banco Central a aumentar os juros de forma agressiva, em 2022 e 2023. Os aumentos surtiram efeito e o índice caiu para 1,9%, em novembro de 2024, mas os canadenses ainda sentem as consequências da alta de preços. "Os números do custo de vida são os mais relevantes agora", diz Laura Stephenson, professora de ciências políticas da Universidade de Western Ontario. "Não importa o que o Banco Central diga, as pessoas dirão que os preços estão caros e está difícil comprar uma casa", aponta a especialista.

● Imigração

O sistema de imigração no Canadá também preocupa a população. O país permitiu a entrada de mais estrangeiros do que poderia suportar nos últimos anos. O erro foi reconhecido pelo primeiro-ministro, que anunciou uma mudança no sistema em outubro. "Estamos agindo porque nos tempos tumultuados após a pandemia, entre atender às necessidades de mão de obra e manter o crescimento populacional, não conseguimos o equilíbrio certo", afirmou Trudeau, em coletiva de imprensa. Ele disse que seu governo havia permitido a entrada de muitos recém-chegados em um período muito curto, sobrecarregando serviços como moradia e assistência médica. De acordo com as novas diretrizes, o Canadá deve reduzir o número vistos de residência permanente que concede. A meta anual será reduzida de 500 mil, em 2024, para 395 mil, no ano que vem, 380 mil, em 2026, e 265 mil, em 2027.

● Eleição

Com a saída de Trudeau, o Partido Liberal precisará passar por um processo interno de escolha do próximo líder e primeiro-ministro. Já as eleições gerais devem ser convocadas até outubro. O novo líder da legenda pode decidir convocar a votação antes de outubro ou perder a confiança da Câmara dos Comuns para que uma eleição seja realizada. Nas últimas eleições, em setembro de 2021, Trudeau venceu, mas não conseguiu uma maioria. Em 2022, ele alavancou um acordo com o Novo Partido Democrático, uma legenda social-democrata, para ter maioria parlamentar. Mas o acordo foi rompido em setembro por conta de divergências sobre a forma que o primeiro-ministro acabou com uma greve de trabalhadores ferroviários. No sistema canadense, o chamado voto de desconfiança acontece quando um primeiro-ministro não governa com uma maioria e precisa aprovar legislação com apoio de partidos que não fazem parte de sua base. Caso um projeto não seja aprovado, entende-se que a Câmara dos Comuns não tem confiança no governo e novas eleições são convocadas. ● NYT

Política americana

Trump tem vitória certificada, 4 anos após ataque ao Capitólio

Sessão conjunta foi presidida por Kamala Harris, durou cerca de 30 minutos e ocorreu de forma pacífica

WASHINGTON

O Congresso dos EUA se reuniu ontem em uma sessão conjunta para certificar a vitória de Donald Trump nas eleições do ano passado. Esse é um ritual tradicional da democracia americana que há exatos quatro anos foi interrompido por uma violenta multidão de apoiadores do republicano, inflamados por alegações mentirosas de fraude no processo eleitoral.

Apesar das lembranças do ataque ao Capitólio, que levaram ao reforço da segurança em Washington, a sessão correu de forma tranquila e durou pouco mais de 30 minutos. Ao fim, a vice-presidente Kamala Harris, que atua como presidente do Senado, confirmou os resultados: Trump foi eleito com 312 votos do colégio eleitoral.

Falando na terceira pessoa, ela declarou ainda que "Kamala D. Harris, do Estado da Califórnia, recebeu 226 votos", sob aplausos estrondosos dos democratas no plenário.

A sessão teve início às 15 horas (horário de Brasília), liderada por Kamala, acompanhada do recém-eleito presidente da Câmara, Mike Johnson (Partido Republicano). Ao longo do processo de certificação, integrantes do Congresso previamente selecionados leram os resultados de cada um dos Estados por ordem alfabética.

TRANSFERÊNCIA. O vice-presidente eleito, J.D. Vance, acompanhou a sessão no Capitólio, como senador por Ohio, posto que manterá até a posse da chapa presidencial. Ele foi aplaudido quando a vitória republicana em seu Estado foi confirmada. Trump, por sua vez, permaneceu na Flórida.

Derrotada nas eleições, Kamala descreveu seu papel como uma "obrigação sagrada" de garantir a transferência pacífica de poder, em mensagem divulgada antes da certificação. "Como vimos, nossa democracia pode ser frágil", disse. "E cabe a cada um de nós defender nossos princípios mais estimados." Ao contrário do que aconteceu há quatro anos, Kamala reconheceu a derrota e os democratas não apresentaram objeções à certificação dos resultados.

Durante a campanha, Kamala evocou com frequência os ataques de 6 de janeiro de 2021, tachando Trump como uma ameaça à democracia – ou "pequeno tirano" e "aspirante a ditador", nas suas palavras. Depois da derrota, ela se comprometeu em honrar a escolha dos eleitores. "Um princípio fundamental da democracia americana é o de que, quando perdemos uma eleição, aceitamos os resultados", disse Kamala, no primeiro discurso após os resultados.

Karoline Leavitt, porta-voz da equipe de transição de Trump e secretária de imprensa da Casa Branca, disse que haverá "uma transição tranquila de poder". "O presidente Trump cumprirá sua promessa de servir a todos os americanos e unificará o país por meio do sucesso", disse ela, em um comunicado antes da certificação. Karoline não respondeu a uma pergunta sobre os esforços de Trump para reverter sua derrota na última eleição.

VIOLÊNCIA. Apesar das promessas de transição pacífica de poder, há lembranças por toda parte da violência que ocorreu neste mesmo dia há quatro anos. Ontem, o Capitólio estava sob forte bloqueio, com cercas altas de metal e forças policiais mobilizadas.

A insurreição de 6 de janeiro de 2021 terminou com um saldo de cinco mortos – além de quatro policiais que se suicidaram nos meses seguintes à invasão. Desde então, mais de 1,2 mil pessoas foram condenadas ou se declararam culpadas, e cerca de 600 cumpriram ou cumprem penas de prisão.

Trump disse que analisará "caso a caso" a situação dos invasores presos. Segundo ele, o Departamento de Justiça deve começar a avaliar os processos "nos primeiros nove minutos" do novo mandato. ● NYT e AP

CAROLYN KASTER/AP



Nevasca

Tempestade deixa 4 mortos e milhares sem eletricidade nos EUA

Autoridades estaduais disseram ontem que quatro pessoas morreram em consequência de uma onda de frio que atinge os EUA. Sete Estados sofreram cortes de energia. O mais afetado é o Kentucky, onde mais de 75 mil moradores estão sem eletricidade. ●

Poder global

Alemanha, Reino Unido e França reagem a interferência de Musk

LONDRES

Líderes de Alemanha, Reino Unido e França reagiram ontem às interferências de Elon Musk na política europeia. O bilionário insultou o chanceler alemão, Olaf Scholz, e o premiê britânico, Keir Starmer, e foi criticado por espalhar desinformações para criar crises.

O magnata apoiou a líder do partido de extrema direita alemão, Alternativa para Alemanha (AfD), Alice Weidel, e agendou uma conversa com ela no X, a um mês das eleições da Alemanha. A AfD é um partido anti-imigrante que defende a proibição do Islã.

Scholz, que foi chamado de "louco" e "imbecil" por Musk, disse que as declarações do bilionário são "erráticas" e seu apoio à AfD é mais grave que os insultos pessoais. "Na Alemanha, tudo está acontecendo de acordo com a vontade dos cidadãos, e não segundo as declarações erráticas de um bilionário americano", disse.

> Estratégia
> **Musk ensaia repetir na Europa o sucesso que teve com Trump e a extrema direita nos EUA**

Starmer e o presidente da França, Emmanuel Macron, se juntaram às críticas ontem. O premiê britânico é acusado por Musk de não agir contra casos de exploração sexual na Inglaterra, entre 1997 e 2013, que teriam afetado 1,5 mil meninas. Ontem, o bilionário voltou ao assunto no X. "Starmer é desprezível", escreveu.

REAÇÃO. Starmer, ex-promotor público, se defendeu, dizendo que tinha reaberto casos e apresentado acusações contra uma rede de exploração asiática. "Aqueles que espalham mentiras não estão interessados nas vítimas, mas apenas em si próprios", disse.

Macron, por sua vez, referiu-se ao apoio do magnata à AfD durante reunião com ministros. "Há dez anos, se nos tivessem dito que o dono de uma das maiores redes sociais do mundo apoiaria uma nova internacional reacionária e interviria diretamente nas eleições, mesmo na Alemanha, quem poderia imaginar?" ● AFP e WP

Oriente Médio

Ataque a tiros mata 3 na Cisjordânia; Exército de Israel busca atiradores

Atiradores abriram fogo ontem contra um ônibus e vários veículos civis e mataram 3 pessoas perto do assentamento de Kedumim, na Cisjordânia ocupada. Eles fugiram da cena do crime em seguida. O Exército de Israel informou que está em busca de ao menos dois suspeitos. ●

América Latina

Venezuela rompe relações diplomáticas com Paraguai por apoio a líder opositor

A Venezuela rompeu ontem relações com o Paraguai, após o apoio do governo paraguaio ao opositor Edmundo González Urrutia, rival de Nicolás Maduro na eleição de julho. O anúncio ocorre a poucos dias da posse do ditador para seu terceiro mandato consecutivo de seis anos. ●

Diplomacia

González Urrutia vai à Casa Branca e discute com Biden transição em Caracas

O opositor Edmundo González Urrutia discutiu ontem em encontro com Joe Biden na Casa Branca os esforços pela transição de poder na Venezuela. O presidente americano disse que o mundo foi inspirado pelos milhões de venezuelanos que votaram por mudança em uma eleição fraudada. ●

Eufrázio

Violência

GCM mata a tiros secretário adjunto de Segurança de Osasco na prefeitura

Administração municipal diz que houve 'confronto' durante reunião e vítima chegou a ser mantida refém; segundo a PM, cerca de 6 tiros foram disparados no local

FABIO GRELLET
CAIO POSSATI
JULIANA DOMINGOS DE LIMA

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA



Prédio da prefeitura de Osasco foi interditado; guarda municipal só se entregou depois de negociação

Um guarda-civil municipal matou o secretário adjunto da Segurança de Osasco, Adilson Custódio Moreira, de 53 anos, a tiros dentro da prefeitura do município, na região metropolitana de São Paulo, no início da noite de ontem. Depois de negociação com o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) da Polícia Militar, o autor dos disparos, Henrique Marival de Souza, de 46 anos, foi detido por volta das 19h30.

De acordo com a PM, pelo menos seis tiros foram disparados no local, mas ainda não se sabe quantos atingiram o secretário. A prefeitura diz que houve um confronto durante uma reunião em que o secretário adjunto discutia mudanças de funções da equipe. O guarda foi informado que sairia de uma função administrativa para o patrulhamento nas ruas, o que o revoltou. "Ele foi cortado da equipe de segurança institucional que faz a guarda do prefeito", disse ao **Estadão** o delegado Daniel Alois Martins, que investiga o caso.

Segundo a Record TV, o autor do disparo fazia parte da equipe de segurança havia dois anos do novo prefeito, Gerson Pessoa (Podemos), que antes era deputado estadual.

Ao final da reunião com a equipe, Custodio Moreira disse que receberia individualmente aqueles que tivessem dúvidas, e Marival ficou por último. Nesse momento, o guarda manteve o secretário refém, trancado em uma sala.

Ele chegou a montar barricadas e o prédio da administração municipal foi interditado durante a negociação. O guarda requisitava a presença do advogado e de sua mulher. O aparelho detector de vida do Gate mostrou que havia apenas uma pessoa viva dentro da sala, o que permitiu aos policiais concluírem que já não havia mais reféns.

A Secretaria da Segurança Pública informa que o guarda será encaminhado ao 5.º Distrito Policial da cidade, onde seria ouvido e indiciado. "Exames periciais foram solicitados e mais informações serão fornecidas após o registro do boletim de ocorrência."

> ***"Moreira, que foi guarda-civil municipal antes de atuar como secretário adjunto, foi um dos que lutou por melhorias para a GCM"***
>
> **Rogério Lins**
> **Ex-prefeito de Osasco, ao comentar a morte do secretário adjunto nas redes sociais**

Segundo o comandante Erivan da Silva Gomes, da GCM de Osasco, em princípio não havia investigações ou histórico de problemas em relação ao guarda que atirou, que está na corporação há 15 anos. Ele também afirmou desconhecer histórico de desavenças entre o agressor e a vítima.

TRANSIÇÃO. A cidade da Grande São Paulo passa por transição de governo: Pessoa, que era deputado estadual, foi eleito em outubro para substituir Rogério Lins, do mesmo partido. O ex-prefeito é agora secretário de Esportes e Lazer da capital paulista, na gestão Ricardo Nunes (MDB).

Custodio Moreira foi secretário de Segurança e Controle Urbano de Osasco entre 2018 e 2019, na administração do ex-prefeito Rogério Lins (Podemos). Seguiu na pasta como secretário adjunto, mantido no cargo pela atual administração. Ele havia atuado como guarda-civil. Ia fazer 54 anos no domingo, 12, e era natural de Jequitinhonha, no norte de Minas Gerais, mas mudou para São Paulo ainda na infância. Em Osasco, ele teve uma empresa de motoboys antes de prestar o concurso para se tornar guarda-civil na década de 1990. Na corporação onde exerceu funções diversas, chegando à classe distinta por meio de concurso interno.

"Vamos acompanhar a família do Moreira e oferecer todo o suporte necessário neste momento de dor", escreveu o atual prefeito, nas redes sociais. "Moreira, que foi guarda-civil municipal antes de atuar como secretário adjunto, foi um dos que lutou por melhorias para a GCM", postou o ex-prefeito Rogério Lins.

Gomes, que está no comando da guarda há 11 meses, afirmou que uma das suas metas é fortalecer a rede de assistência psicossocial dentro da corporação. ● COLABOROU ÍTALO LO RE

Polícia Civil pede prisão preventiva de PM que matou aluno de Medicina

ÍTALO LO RE

A Polícia Civil de São Paulo pediu na última sexta a prisão preventiva do soldado da Polícia Militar Guilherme Augusto Macedo, responsável pelo disparo que resultou na morte do estudante de Medicina Marco Aurélio Cardenas Acosta, de 22 anos. O jovem foi baleado na barriga na madrugada de 20 de novembro na porta de um hotel em Vila Mariana, zona sul de São Paulo. A defesa do PM não foi localizada.

Como mostram imagens de câmeras de segurança, Marco Aurélio deu um tapa no retrovisor de uma viatura da PM parada em um semáforo próximo ao hotel. Os dois policiais que estavam no carro saíram e tentaram abordar o jovem na recepção do hotel, onde ele estava hospedado.

Em relatório final de inquérito, o delegado Gabriel Tadeu Brienza Vieira, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), afirmou que "o uso de arma de fogo no caso concreto não se mostrou legítimo na forma da Lei n.º 13.060/14 (que disciplina o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo), uma vez que a vítima estava visivelmente sem armas e não estava em atitude que pudesse representar risco de morte ou lesão a guarnição policial ou terceiros".

Segundo ele, mesmo que a vítima tenha golpeado a viatura e posteriormente resistido à prisão, "não houve movimentação corporal da vítima em direção à arma de fogo" dos policiais que justificasse, naquele momento, o disparo de arma.

Durante a abordagem, um dos PMs que atenderam a ocorrência tenta chutar Marco Aurélio, mas tem o pé segurado pelo estudante e cai na entrada do hotel. O disparo é efetuado logo em seguida pelo outro policial. Na avaliação do delegado, não foi uma situação para justificar o disparo. Vieira conclui que o soldado Guilherme Augusto Macedo "assumiu o risco do resultado morte, porque usou ilegitimamente a arma de fogo para repelir uma suposta ameaça ao seu parceiro de viatura". O delegado, então, representou pela decretação da prisão preventiva do soldado. Agora, cabe ao Judiciário acolher ou não o pedido.

> **Conclusão do inquérito**
> **Segundo delegado, resistência à abordagem dos PMs não foi situação que justificasse disparo**

"A família do jovem estudante de Medicina executado pelo policial militar em 20 de novembro aguardava ansiosamente esse pedido de prisão preventiva", diz pronunciamento da família Cardenas, por meio de advogado. ●

Eufrázio

Segurança

Com arrastões e turistas baleados, Guarujá tem policiamento reforçado

Cidade do litoral teve queda de 40,8% nos roubos de janeiro a novembro de 2024; ainda não há dados a partir de dezembro

Casos de violência no Guarujá, um dos principais destinos no litoral de São Paulo, têm assustado frequentadores e moradores no início deste verão. Nas últimas semanas, dois turistas foram baleados na orla – um deles morreu atingido na cabeça na Praia da Enseada.

Perto dali, na Praia das Pitangueiras, foi registrado um arrastão na madrugada do dia 1.º, pouco após a queima de fogos do réveillon. A cidade da Baixada Santista teve queda de 40,8% nos roubos de janeiro a novembro de 2024 ante o mesmo período de 2023, mas esses crimes chamam atenção.

A Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) informou, em nota, que o policiamento foi reforçado em toda a Baixada Santista, incluindo o Guarujá. Até 7 de fevereiro, "mais de 3 mil policiais militares estarão atuando exclusivamente no policiamento preventivo e ostensivo", disse.

A pasta afirmou ainda que está em busca dos autores dos disparos contra os turistas. Sobre o arrastão na virada, reforçou que quatro jovens foram presos e apreendidos. Procurada, a prefeitura do Guarujá não falou sobre o assunto.

> **Reforço**
>
> **3 mil**
>
> **PMs têm atuado na Baixada Santista, no policiamento preventivo e ostensivo**

GANGUE DAS LIVES. O Guarujá tem visto também a ação da "Gangue das Lives", que não só assalta turistas nas praias como publica vídeos dos ataques e fotos dos objetos levados nas redes sociais.

"Acreditamos que fazem isso para se inserir no mundo do crime e elevar seu status", disse o delegado Rubens Barazal, chefe da Delegacia Seccional de Santos, que atua também em Bertioga, Cubatão e Guarujá. Segundo ele, cinco suspeitos da gangue já haviam sido identificados no fim do ano.

No Estado, caíram roubos (-15,3%) e furtos (-3,7%) de janeiro a novembro (últimos dados disponíveis). O litoral teve quedas até maiores, tanto no Guarujá como em Santos (-27,1%) e Ubatuba (-41,1%). Mas os casos ocorridos de dezembro para cá, quando começou a temporada de férias, ainda não constam nas estatísticas.

Para acompanhar a dispersão de crimes no litoral paulista, o **Estadão** disponibiliza, de forma exclusiva, o Radar da Criminalidade do Litoral de SP. A ferramenta compila ocorrências das seguintes cidades: Santos, Guarujá, São Vicente, Mongaguá, Praia Grande, Peruíbe e Itanhaém, na Baixada Santista; Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Bertioga, na região turística do litoral norte. O Radar calcula o número de ocorrências em um raio de 500 metros de uma localização. Basta digitar o endereço dentro da cidade no buscador. A ferramenta é atualizada conforme o governo publica as estatísticas. Entram na contagem da plataforma os indicadores roubos e furtos de celulares, roubo e furtos de veículos, latrocínios e extorsões mediante sequestro (acesse em http://bit.ly/3DI6Cjj).

Autoridades ouvidas pelo **Estadão** apontam que, porcentualmente, os furtos predominam até mais em áreas litorâneas do que na capital e na região metropolitana. De janeiro a novembro, foi registrado um roubo para cada dois furtos na cidade de São Paulo, em meio a uma alta de latrocínios.

Já em cidades da Baixada Santista, para cada roubo, foram ao menos três furtos. "Deixar o celular (*à mostra*) no barzinho, no bolso de trás da calça... São situações que facilitam a ação do ladrão", disse Barazal. Joias e outros objetos de valor também entram na mira.

Turistas estão entre os alvos preferenciais, sobretudo em grandes aglomerações, como na orla ou em shows, a exemplo do réveillon. "Só Santos, em três meses (*dezembro, janeiro e fevereiro*), deve receber cerca de 3 milhões de pessoas. Guarujá não fica atrás: tem 300 mil habitantes, e recebe mais de 1 milhão", acrescentou o delegado.

No fim do ano, a Secretaria da Segurança Pública disse que reforçou o policiamento na Baixada, com "quase R$ 29 milhões em ações de segurança, o que permitiu à região fechar os dez primeiros meses do ano com os menores números de homicídios dolosos e de roubos em geral".

IMÓVEIS VAZIOS. Fora da alta temporada, outra preocupação das autoridades são furtos em imóveis vazios. Um ou dois ladrões costumam observar a movimentação em casas de interesse antes de efetivamente dar o "bote".

A pasta destacou ainda que, nesse mesmo recorte (janeiro a outubro), 1.179 suspeitos foram presos ou apreendidos (alta de 0,5%) no Guarujá, 139 armas de fogo ilegais recolhidas e 1,7 tonelada de entorpecentes retirada das ruas – aumento de 77,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) não deu detalhes sobre a nova Operação Verão, já vigente na região, mas afirmou que a Polícia Civil tem buscado esclarecer os crimes na área.

> ***"Deixar o celular** (à mostra) **no barzinho, no bolso de trás da calça... São situações que facilitam a ação do ladrão. Convém evitar usar o celular em qualquer lugar e passar a pé por locais ermos"***
>
> **Rubens Barazal**
> **Delegado seccional de Santos**

Para Barazal, o reforço no policiamento e a intensificação das investigações são cruciais, mas também é preciso conscientizar a população. "Convém evitar usar o celular em qualquer lugar e passar a pé por locais ermos", disse. No Guarujá, são comuns abordagens a turistas distraídos e em portas de festas, por exemplo. "E sempre registrar boletim de ocorrência, para auxiliar o trabalho da polícia."

A Polícia Militar diz orientar as operações com base em índices criminais e denúncias, direcionando patrulhas para "hot spots" (áreas com mais crimes). ● CINDY DAMASCENO, LUCAS THAYNAN, BRUNO PONCEANO, ÍTALO LO RE E RENAN CAVALCANTE

Operação apreende 5 mil celulares roubados em SP

CAIO POSSATI

A Polícia Civil de São Paulo apreendeu ontem cerca de 5 mil celulares roubados e furtados, e prendeu 14 pessoas suspeitas de receptação dos aparelhos. A ação, que se deu por meio da Operação Big Mobile, foi deflagrada em toda a capital paulista, mas a maioria dos dispositivos foi localizada em lojas do centro.

A ação, conforme a polícia, visou a reprimir crimes patrimoniais, com foco no roubo, furto e receptação de celulares. Ontem à noite, a operação seguia em andamento e não havia a confirmação de que os suspeitos detidos atuassem de forma organizada.

A Operação Big Mobile está na sua segunda fase. A primeira foi deflagrada no último sábado, quando a polícia apreendeu cerca de 275 celulares e prendeu sete suspeitos em flagrante, também pelo crime de receptação.

O Brasil registrou quase 2 roubos ou furtos de celular por minuto. Além do aparelho em si, os telefones se tornaram mais atrativos com o Pix e a popularização dos aplicativos bancários, o que permite aos ladrões fazerem transferências de dinheiro. O Ministério da Justiça quer replicar um programa que teve bons resultados no Piauí, que permite rastrear celulares roubados e coibir a receptação.

Para localizar os celulares, a polícia se apoiou nas informações fornecidas pelas vítimas, como localização em tempo real do aparelho e o número do Imei, sigla que identifica o eletrônico. Conforme o delegado-geral, Artur Dian, a maior parte dos aparelhos foi encontrada em locais de comércios e consertos de celulares. Investigações apontam também que parte dos dispositivos está em habitações coletivas, o que torna mais difícil a apreensão pela necessidade de mandado expedido pela Justiça.



POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

Aparelhos apreendidos pela polícia; maioria estava no centro

"A deflagração da operação foi em São Paulo inteira. Hoje, tivemos uma concentração maior no centro", disse Dian, que não especificou os bairros mais visados.

Ele afirma que foram "centenas" de estabelecimentos fiscalizados ontem e diz que esse tipo de ação não deve ficar restrita à capital. "Nossa ideia é expandir para todo o Estado rotineiramente."

É cedo ainda apontar uma ligação entre os detidos que configure uma organização criminosa, conforme o delegado-geral. "Alguns (*suspeitos*) se conhecem, são do ramo, mas não foi possível (*estabelecer*) conexão técnica ainda. Mas vamos apurar e, se constatada essa conexão, enquadrá-los em organização criminosa."

APARELHOS RECUPERADOS. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado, a polícia recuperou mais de 39 mil celulares de origem ilícita ao longo de 2024, em toda a capital. Deste total, quase 36 mil foram devolvidos às vítimas. Ao todo, mais 370 suspeitos foram presos ao longo do ano passado.

A polícia pede para que as pessoas continuem fazendo o registro de boletins de ocorrências para ajudar nas buscas de outros aparelhos interceptados. Os donos dos celulares recuperados serão chamados para reaver os aparelhos. ●

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital
Baseado na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 06/01

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
23° (15%)	24° (80%)	20° (40%)	4MM	60 a 100%	19°/26°	19°/26°	18°/26°	18°/27°

SOL — NASCENTE: [illegible] / POENTE: [illegible]

LUA CRESCENTE
CRESCENTE 06/01 20:57
CHEIA 13/01 19:27
MINGUANTE 21/01 17:32
NOVA 29/01 9:37

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Ribeirão Preto
São José do Rio Preto
Araçatuba
Presidente Prudente
Marília
Bauru
Araraquara
Campinas
São José dos Campos
Litoral Norte
Sorocaba
São Paulo
Litoral Sul

Ondas: 07/01 — 2,5m / 1,5m / 1m

Precipitação Média: 100mm / 50mm / 25mm / 10mm / 5mm / 3mm / 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
Tecnologia suíça — high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	10%	0mm	24°C/30°C
BELÉM	75%	6mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	100%	11mm	18°C/25°C
BOA VISTA	10%	0mm	23°C/33°C
BRASÍLIA	85%	2mm	18°C/28°C
CAMPO GRANDE	15%	0mm	23°C/33°C
CUIABÁ	10%	20mm	24°C/31°C
CURITIBA	70%	3mm	17°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	40%	0mm	21°C/25°C
FORTALEZA	45%	1mm	23°C/30°C
GOIÂNIA	85%	14mm	21°C/28°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	26°C/31°C
MACAPÁ	70%	11mm	24°C/28°C
MACEIÓ	10%	0mm	24°C/27°C
MANAUS	40%	10mm	24°C/29°C
NATAL	50%	1mm	27°C/29°C
PALMAS	80%	11mm	23°C/29°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	20°C/28°C
PORTO VELHO	80%	1mm	25°C/30°C
RECIFE	20%	0mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	70%	11mm	24°C/29°C
RIO DE JANEIRO	50%	3mm	24°C/28°C
SALVADOR	10%	0mm	25°C/31°C
SÃO LUÍS	60%	10mm	26°C/30°C
TERESINA	60%	16mm	26°C/30°C
VITÓRIA	10%	11mm	24°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/34°C
ATENAS	+5h	11°C/18°C
BARCELONA	+4h	11°C/16°C
BERLIM	+4h	3°C/8°C
BRUXELAS	+4h	4°C/11°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/28°C
CARACAS	-1h	24°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	10°C/23°C
ESTOCOLMO	+4h	1°C/3°C
GENEBRA	+4h	3°C/8°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/28°C
LIMA	-2h	20°C/26°C
LISBOA	+3h	11°C/16°C
LONDRES	+3h	1°C/4°C
LOS ANGELES	-5h	11°C/21°C
MADRID	+4h	2°C/8°C
MIAMI	-2h	18°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	18°C/24°C
MOSCOU	+6h	-3°C/2°C
NOVA YORK	-2h	-1°C/1°C
PARIS	+4h	4°C/8°C
ROMA	+4h	11°C/15°C
SANTIAGO	0h	15°C/27°C
SYDNEY	+14h	20°C/24°C
TEL AVIV	+5h	10°C/17°C
TÓQUIO	+12h	4°C/9°C
TORONTO	-2h	-4°C/-5°C
WASHINGTON	-2h	-6°C/-1°C

Catolicismo

Papa nomeia 1ª mulher para cargo de liderança na Igreja

Freira italiana Simona Brambilla se torna prefeita do departamento que é responsável pelas ordens religiosas

O papa Francisco nomeou ontem a primeira mulher para dirigir um importante escritório do Vaticano: a freira italiana irmã Simona Brambilla se tornou prefeita do departamento responsável por toda ordem religiosa da Igreja Católica.

A nomeação é um passo importante no objetivo de Francisco de conceder às mulheres mais funções de liderança no governo da Igreja. Embora mulheres tenham sido nomeadas para ocupar cargos de segundo escalão em alguns escritórios do Vaticano, nunca havia sido nomeada uma prefeita de um dicastério ou congregação da Cúria da Santa Sé.

Francisco nomeou simultaneamente como colíder, ou "pró-prefeito", o cardeal espanhol Ángel Fernández Artime, salesiano. A nomeação, anunciada no boletim diário do Vaticano, lista Brambilla em primeiro lugar como "prefeita" e Fernández em segundo lugar como seu colíder, o que teologicamente é necessário, já que o prefeito deve ser capaz de celebrar missa e realizar outras funções sacramentais que atualmente só podem ser realizadas por homens. Simona substitui o cardeal brasileiro João Braz de Aviz, de 77 anos, que ocupou o cargo por 14. Aviz foi nomeado pelo papa Bento XVI em 2011, e foi o quarto brasileiro a chefiar um departamento do Vaticano.

O escritório, oficialmente conhecido como Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, é um dos mais importantes do Vaticano. Ele é responsável por todas as ordens religiosas, desde os jesuítas e franciscanos até novos movimentos menores.

Simona Brambilla, de 59 anos, pertence à ordem religiosa dos Missionários da Consolata e desde o ano passado ocupava o cargo de número dois do departamento de ordens religiosas. ● COM ASSOCIATED PRESS

VATICAN NEWS / DIVULGAÇÃO

Freira de 59 anos é da ordem dos Missionários da Consolata

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra pagamento de precatórios de SP

Reclamação de Jeferson Vaz Bechara: "Existem precatórios julgados e vencidos contra a Prefeitura de São Paulo. Já foi determinado pagamento e o órgão municipal paga uma parcela mínima, denominada prioridade, mesmo assim com muito atraso. O resto fica pendente."

Resposta: "A Procuradoria Geral do Município informa que São Paulo está inserido no regime especial de pagamento de precatórios, com prazo para quitação até 31 de dezembro de 2029. De acordo com o artigo 101 do ADCT da Constituição Federal, o Município apresenta anualmente um plano de pagamento para aprovação do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), tendo cumprido até o momento todos os planos anuais aprovados. Todo crédito prioritário de precatório, incluído no orçamento até 2025, de credor com preferência – como idoso e pessoa com deficiência – está quitado ou com cálculos prévios para pagamento feitos pelo TJSP." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

CORREÇÕES

Pesquisa. Diferentemente do informado na reportagem *Total de eleitores de Bolsonaro que veem sua influência no 8 de Janeiro quase triplica* (6/1/2025, página A6), a pesquisa Quaest realizou 8.598 entrevistas presenciais e a margem de erro é de 1 ponto porcentual.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**.

Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8397 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 09:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

†

Missa em Memória
de Nossa Amada

Juana Maria Rico
López Matarazzo Braga

A ser realizada na Igreja São José
Dia 8 de janeiro de 2025, às 12h
R. Dinamarca, 32 – Jardim Europa, São Paulo, SP

Saudades eternas.

In Memoriam

Laércio Borba - Dia 11, às 15 horas, na Igreja Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serra Azul, 35, Centro, Curitiba.

MISSA

Yolanda Thereza Dias da Silva Maia Grenadier - Amanhã, às 18h30, na Paróquia da Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito - obrigatório;
- RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida - obrigatório;
- Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;
- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato direto com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Futebol paulista

Caixinha define os ‘princípios gerais’ para o time do Santos

Treinador estabelece quatro pilares para a equipe, que terá uma filosofia ofensiva em campo

TONI ASSIS

O novo técnico do Santos, Pedro Caixinha, já passou para os jogadores a filosofia que vai conduzir seu trabalho no clube nesta temporada. Contratado para impor um estilo ofensivo, o português passou uma espécie de “princípios gerais” desta nova fase do time.

São quatro os pilares estabelecidos por Caixinha, a serem adotados conforme a situação do jogo. Quando o time estiver com a bola, a ordem é ser dinâmico, agressivo, vertical e atacar o gol adversário; sem a bola, a orientação será pressionar o rival, para recuperá-la; quando perder a bola, o time deve fazer um pós-perda rápido, agressivo e coordenado; por fim, ao recuperar a bola, atacar o gol do oponente, dando o primeiro passe para a frente e não de lado ou para trás.

Tiquinho fica perto
O atacante deve reforçar o Santos, em negócio que envolve a ida do zagueiro Jair para o time carioca

Esses conceitos foram passados após a reapresentação dos atletas na última sexta-feira, no CT Rei Pelé. Pedro Caixinha comandou uma reunião com todo o elenco no auditório para transmitir os princípios comportamentais que serão cobrados nos treinamentos e nos jogos.

RAUL BARETA/ SANTOS FC



Pedro Caixinha quer fazer do Santos um time bem agressivo

“Esses quatro são os princípios gerais. E, partindo deles, vamos trabalhando diversos outros subprincípios dentro dos treinamentos. Todos eles estão ligados. Se temos a bola, a prioridade é sempre para frente e não ficar tocando sem objetividade. Quando perdemos a bola, a primeira coisa que a gente tem de fazer é ter um ‘pós-perda’ rápido para recuperá-la imediatamente”, afirmou Pedro Malta, auxiliar do treinador.

Caixinha e sua comissão técnica estão usando este início da preparação para organizar taticamente a equipe de maneira que as determinações do treinador sejam cumpridas.

INTENSIDADE. Além de tornar o time compacto e com movimentos coordenados, Caixinha quer mais intensidade do Santos. “Caso o adversário consiga sair da pressão inicial e fique com a bola, iremos defender para frente, marcando lá em cima, buscando recuperá-la o mais próximo do gol deles. E, assim que recuperarmos, o primeiro passe é sempre para frente. Se tivemos possibilidade de tocar para a frente, para chegar mais rápido ao gol adversário, é isso que faremos”, concluiu o auxiliar.

Nesta primeira semana de pré-temporada, a nova comissão técnica está comandando vários treinos e vai testar o elenco em jogo-treino contra o Athletic, de Minas Gerais, na quinta-feira, no CT Rei Pelé.

O Santos estreia no Campeonato Paulista dia 16, em casa, contra o Mirassol. ●

Supercopa da Itália

Milan vira sobre a Inter com gol aos 48 do segundo tempo e conquista o título

O Milan conquistou ontem a Supercopa da Itália com uma grande virada sobre a maior rival, a Internazionale, na decisão disputada no Al-Awwal Park, em Riad, na Arábia Saudita. Após sair perdendo por 2 a 0, o time rossonero reagiu e chegou à vitória por 3 a 2, acabando com a hegemonia da rival, que vinha de três títulos seguidos do torneio. O gol da vitória do Milan, que não era campeão da competição desde 2016, foi marcado aos 48 minutos do segundo tempo. Lautaro Martínez e Taremi colocaram a Inter na frente. A reação do Milan aconteceu com gols de Theo Hernández, Pulisic e Tammy Abraham.●

ALTAF QADRI / AP



Jogadores do Milan comemoram o título; virada histórica na Arábia

Copa do Rei

Endrick passa em branco contra time da 4ª divisão e desperdiça chance no Real

Com um time recheado de reservas, o Real Madrid não teve problemas para vencer o Deportiva Minera por 5 a 0 ontem, em Cartagena, e se garantir nas oitavas de final da Copa do Rei. A equipe merengue aproveitou o treino de luxo contra o rival da quarta divisão do futebol espanhol para observar os atletas que têm jogado pouco, como o brasileiro Endrick. Com pouco espaço no time principal, o atacante fez uma boa exibição, mas perdeu boas chances de gol e acabou passando em branco na partida.●

Tênis

João Fonseca e Thiago Wild são chamados para defender o Brasil na Copa Davis

Nome do momento no tênis brasileiro, João Fonseca foi convocado ontem para integrar a equipe nacional em confronto da Copa Davis, entre os dias 1 e 2 de fevereiro. A lista do capitão Jaime Oncins tem também o retorno de Thiago Wild e o de Matheus Pucinelli. Thiago Monteiro ficou de fora. O Brasil enfrentará a França fora de casa, no Palais des Sports Jean Ros, na cidade de Orleans, pela primeira rodada da fase classificatória. O vencedor enfrentará em setembro quem passar do duelo entre Croácia e Eslováquia. Os vencedores desta segunda rodada vão garantir vaga nas finais.●

Copa do Brasil

CBF acaba com vantagem do visitante na primeira fase

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) modificou o regulamento da primeira fase da Copa do Brasil. A partir deste ano, o time visitante não passará automaticamente à fase seguinte em caso de empate no tempo normal da partida. Será necessária disputa de pênaltis para definir o classificado.

Nas temporadas recentes, a equipe visitante tinha a vantagem do empate caso o jogo único terminasse em igualdade. O time anfitrião, pior colocado que o adversário no ranking da CBF, tinha de vencer o confronto para avançar.

Na segunda fase, as equipes também se enfrentarão em jogo único e, assim como na etapa inicial, a classificada será conhecida nas penalidades em caso de empate. A partir da terceira fase, os times fazem jogos de ida e volta. No caso de empate em pontos, os critérios de desempate são: maior saldo de gols e, posteriormente, cobranças de pênaltis.

Os confrontos da primeira fase estão previstos para os dias 19 e 26 de fevereiro. As partidas que decidirão o campeão da Copa do Brasil deste ano devem ocorrer nos dias 2 e 9 de novembro.

A Copa do Brasil conta no total com 92 equipes, das 27 federações. Oitenta times disputarão a primeira fase. Os confrontos serão conhecidos por sorteio – A divisão dos potes considera o posicionamento no Ranking Nacional de Clubes (RNC) da CBF –, que também determinará o chaveamento da segunda fase.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Copa do Rei Saudita
Al Taawoun x Al Qadsiah
11h45 / BandSports
Al Hilal x Al Ittihad
14h15 / BandSports
● Copa São Paulo
Canaã x Vasco
15h / SporTV
Rio Branco-AC x Corinthians
17h / CazéTV
América-RJ x Atlético-GO
19h / SporTV
Picos-PI x São Paulo
19h/ CazéTV
Madureira x Bahia
21h30 / SporTV
● Copa da Liga Inglesa
Arsenal x Newcastle
17h / ESPN e Disney +
● Copa do Rei
Eldense x Valência
17h / ESPN 4 e Disney +

VÔLEI
● Liga das Nações Masculina
Polônia x Brasil
15h45 / SporTV 2
● Superliga Feminina
Sesi-Bauru x Paulistano Barueri
20h45 / SporTV 2

HÓQUEI NO GELO
● NHL
Toronto Maple Leafs x Philadelphia Fryers
21h30 / ESPN 2 e Disney +

Arqueologia botânica

Semente de mil anos vira árvore de 3,6 metros

Cientistas fazem brotar plantas extintas a partir de tesouros arqueológicos encontrados em Israel

GUY EISNER / THE NEW YORK TIMES



Sheba: planta cultivada a partir de uma semente de mil anos

Em 2010, Sarah Sallon, diretora de pesquisa em medicina natural no Hospital Hadassah, em Jerusalém, obteve uma semente misteriosa dos arquivos arqueológicos da Universidade Hebraica, na esperança de que pudesse germinar. A semente havia sido descoberta em uma caverna durante uma escavação nos anos 1980 no norte do deserto da Judeia.

Após determinar que a semente ainda era viável, a equipe de Sallon a fez germinar e ganhou o nome de Sheba. Desde então, a muda de 1.000 anos cresceu e se tornou uma árvore de 3,6 metros, sem equivalente moderno. A meticulosa recuperação de Sheba – mantida em segredo do público por 14 anos – é detalhada em um estudo publicado em setembro na revista *Communications Biology*.

Sheba é a mais recente em uma série de ressurreições botânicas conduzidas por Sallon. Sua pesquisa, que utiliza a Bíblia Hebraica e outros textos antigos como guias, testa espécies locais quanto a suas propriedades terapêuticas e seu potencial como culturas alimentares. "Também trabalhamos para conservar essas plantas e, por meio da germinação de sementes antigas, tentamos reintroduzir aquelas que se tornaram extintas em Israel", disse.

Em 2005, Sallon recebeu seis sementes de tamareira que foram descobertas nos anos 1960 durante uma escavação nas ruínas de Masada, a fortaleza perto do Mar Morto onde, segundo Flávio Josefo, 967 judeus escolheram tirar suas próprias vidas para evitar captura e escravidão pelos romanos, em 73 d.C.

RECUPERAÇÃO. Para tirar as sementes de sua dormência, Sallon recrutou Elaine Solowey, especialista em plantas do deserto no Instituto Arava. Utilizando um processo que depois repetiria com Sheba, Solowey mergulhou as sementes em água morna para amaciar as cascas, tratou-as com um ácido rico em hormônios que estimula a germinação e o enraizamento e um fertilizante feito de algas e outros nutrientes.

Ela plantou três das sementes em vasos esterilizados e isolados. Outras duas foram enviadas à Universidade de Zurique para datação por carbono, que revelou que eram do primeiro século. Quando as sementes foram sequenciadas geneticamente, seu DNA não correspondia às tamareiras atuais.

Cinco semanas depois de Solowey plantar as sementes de 2 mil anos, a terra em um dos vasos se abriu e um pequeno broto emergiu. Sallon o chamou de Matusalém, em homenagem à pessoa mais longeva (969 anos) mencionada na Bíblia.

Hoje, Matusalém, que se revelou macho, atingiu 3,3 metros de altura. Em 2020, Solowey coletou pólen da árvore e o transferiu para as flores de uma tamareira fêmea chamada Hannah, cujas sementes haviam sido incubadas por mais de dois milênios em uma caverna próxima a Jericó, na Cisjordânia. "Hannah produziu frutos 30% maiores do que os das tâmaras contemporâneas", disse Sallon. ● NYT

LEILÃO JUDICIAL
OPORTUNIDADE ÚNICA

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI

48.000,00M² DE ÁREA DE TERRENO E 24.908,80M² DE ÁREA CONSTRUÍDA





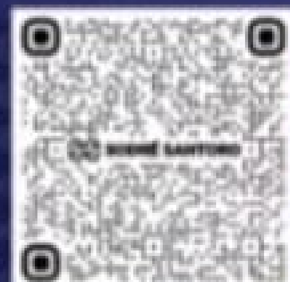




LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

UPI – Módulo III - Galpão industrial localizado na Avenida Grupo Bandeirante, 400, Barueri/SP, registrado na matrícula 72.915 do CRI de Barueri/SP, com 48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída, consistente em 5 galpões de uso geral, mezanino administrativo, 1 poço artesiano, além de vias internas de acesso e balança rodoviária. A matrícula atualizada do imóvel, qual seja: no 72.915 do CRI de Barueri/SP, assim como a avaliação do imóvel estão disponíveis no site do Leiloeiro para visualização. Valor da Avaliação do Imóvel: R$151.650.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta mil reais). Proc.: 1013665-95.2019.8.26.0068. 2a Vara Cível, do Foro de Barueri, Estado de São Paulo. Recuperação Judicial ajuizada por ELDORADO INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br
O teor deste edital substitui os anteriormente publicados.

OS INTERESSADOS EM VISTORIAR O BEM DEVERÃO ENVIAR SOLICITAÇÃO POR ESCRITO AO E-MAIL OTAVIO.JUDICIAL@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

PRAÇA ÚNICA

LANCE INICIAL: R$151.650.000

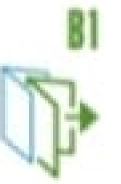
ENCERRAMENTO: 05/02 ÀS 14H



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Consulte as condições de venda de cada lote e editais completos no site.

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Mercado de capitais **'Seca' de IPOs**

Com juro em alta, 2025 deve ser mais um ano sem estreantes na B3

Bancos projetam mais um ano sem novas operações de abertura de capital de empresas na Bolsa brasileira, depois do 'boom' registrado entre 2020 e 2021

ALTAMIRO SILVA JUNIOR
CYNTHIA DECLOEDT

Ainda sob o impacto do pacote de corte de gastos anunciado no fim de novembro pelo governo (considerado por muitos analistas como insuficiente para dar maior sobrevida ao arcabouço fiscal) e com a taxa de juros em alta, o mercado financeiro avalia que 2025 deverá repetir os últimos três anos e, provavelmente, fechar sem nenhuma operação de abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) na Bolsa brasileira.

Essa "seca" acontece após o "boom" de entradas em 2020 e 2021, quando 74 empresas protagonizaram uma corrida rumo à B3. O último IPO registrado pela Bolsa local foi o da Vittia, empresa de insumos e tecnologia para o setor agrícola, em setembro de 2021. Nesse ambiente, as Bolsas dos Estados Unidos podem ser uma opção, e já há relatos de empresas sondando bancos interessadas em listar suas ações em Nova York (*mais informações na pág. B2*).

No Brasil, uma das condições essenciais para haver uma oferta é de alguma expectativa de corte de juros, o que, para os economistas, no melhor dos cenários só deve ocorrer a partir do próximo ano, a depender do cenário fiscal. Pesquisa do Bank of America com gestores latino-americanos mostra que a maioria ainda vê a Selic acima de 12,5% em dezembro de 2025, com parte acreditando em taxa até acima de 15%.

Histórico
Última abertura de capital na B3 foi a da Vittia, do setor agrícola, em setembro de 2021

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central já antecipou mais duas altas de um ponto porcentual da taxa básica de juros nas reuniões deste mês e em março, o que levaria a Selic a 14,25% ao ano. O colegiado tem citado incertezas no setor externo, ligadas principalmente ao novo governo de Donald Trump nos EUA, e também o aumento das previsões para a inflação e o endividamento público.

"Taxa de juros para cima e IPO são duas coisas que não combinam", afirma o chefe do banco de investimento do Santander Brasil, Leonardo Cabral. Em uma virada de ano marcada pela incerteza, o banco não arrisca fazer uma previsão de quando as ofertas devem voltar em 2025, mas prevê que, se acontecerem, serão limitadas a poucas companhias.

O Bradesco também mantém o ceticismo: "As chances de algum IPO em 2025 estão reduzidas", disse o vice-presidente do banco, Bruno Boetger. Segundo ele, no momento não há sinais de que alguma nova listagem ocorra neste ano.

De qualquer forma, a visão nos bancos de investimento é de que grandes companhias seguem tendo a maior chance de emplacar um IPO. Nomes como Votorantim Cimentos, CSN Cimentos e a gigante de saneamento Aegea são apontados como candidatos com maior potencial, em uma lista que já tem mais de 60 nomes. ●

MERCADO AMERICANO VIRA OPÇÃO PARA EMPRESA QUE MIRA BOLSA. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE
É AMANHÃ!
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
08/01/25 - 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS





SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Reforma tributária: os jogos vão começar

ARTIGO

Wesley Rocha e Pedro Merheb
São, respectivamente, membro do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais; e membro do Grupo de Trabalho n.º 7 sobre acompanhamento legislativo da Comissão Extraordinária da Reforma Tributária da OAB-DF

A regulamentação do IVA dual e do imposto seletivo (Projeto de Lei Complementar n.º 68 de 2024) teve sua fase deliberativa concluída no Congresso Nacional e aguarda a sanção do presidente da República. Embora o projeto de lei que trate do Comitê Gestor do IBS siga aguardando distribuição no Senado Federal, tudo indica que ambos deverão estar em vigor nas primeiras semanas do ano legislativo que segue.

Essa, porém, é apenas a primeira etapa do desenvolvimento da reforma tributária. Em termos concretos, os trabalhos apenas começaram. Com a transição rosnando à porta, o governo federal deve correr para mitigar ao máximo a complexidade que nos espreita durante os próximos sete anos.

No âmbito da União, o legislador orçamentário deverá acomodar os fundos criados pela Emenda Constitucional n.º 132, quais sejam: o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional e o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais ou Financeiro-Fiscais.

Embora as transferências para o primeiro devam acontecer apenas a partir de 2029, o segundo, por força do art. 12, § 1.º, deve receber R$ 8 bilhões já em 2025.

Em adição, deve o Senado Federal editar resolução para fixar as alíquotas de referência para os entes subnacionais tão logo seja concluída a fase regulamentar para: (a) consolidar a carga tributária nacional e (b) desincentivar assimetrias regionais por meio de alíquotas próprias.

Governo federal deve correr para mitigar a complexidade que nos espreita durante os próximos sete anos

Aos Estados, municípios e ao Distrito Federal, por seu turno, cabe articular as indicações referentes à composição do Comitê Gestor, o qual deve editar regulamento pormenorizando a administração do Imposto sobre Bens e Serviços antes de 2026, quando terá início a chamada transição geral ou transição para o contribuinte.

Sem embargo, o desenvolvimento do *split payment*, bem como sua ulterior integração pelas instituições de pagamento, é condição indeclinável para o regular funcionamento do novo sistema tributário sobre o consumo. Em adição, tal mecanismo deve primeiramente vencer os impasses técnicos e estruturais relativos à sua concepção, acautelando o Fisco e os contribuintes de percalços operacionais durante a transição geral.

Portanto, por mais industriosa que tenha sido a condução da fase atual pelo legislador tributário, ela é apenas uma das etapas a serem percorridas. A reforma, traduzida pelo programa normativo da Emenda Constitucional n.º 132, verdadeiro rubicão na história tributária nacional, depende de um mosaico de atos a serem executados ao longo do tempo em severa observância à cronologia determinada pelo constituinte derivado reformador, sob o risco de baldar, em sede constitucional e infraconstitucional, o seu projeto ao éter de uma revolução que nunca foi. ●

Mercado de capitais **'Seca de IPOs'**

Mercado americano vira opção às empresas que querem abrir o capital

Ainda assim, analistas veem menor interesse de investidores estrangeiros em comprar ativos de empresas brasileiras

ALTAMIRO SILVA JUNIOR
CYNTHIA DECLOEDT

Para uma operação de abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) sair do papel, a estimativa do mercado é de que ela precisa movimentar, de início, pelo menos US$ 500 milhões (R$ 3 bilhões), valor que permitiria a entrada de investidores estrangeiros – que no último ciclo de ofertas, em 2020 e 2021, responderam por cerca de 30% a 40% da demanda na Bolsa brasileira. "Quanto maior a oferta, maior o interesse do estrangeiro", afirma o responsável pela área de mercado de capitais de ações do Santander Brasil, Pedro Costa.

"A situação atual implica potencial atraso na abertura do mercado de capitais brasileiro para IPOs", completa a executiva responsável pela área de ofertas de ações do UBS-BB, Teodora Barone, citando o ambiente de juros elevados e a incerteza com a situação fiscal do Brasil.

Esse ambiente deve levar companhias brasileiras a avaliar o mercado americano como alternativa, ressalta a executiva do UBS. "O (*Donald*) Trump (*que assumirá a presidência dos EUA no dia 20*) trouxe uma perspectiva positiva de reabertura de mercado para IPOs", afirma Teodora. A economia americana mostrando atividade resistente, Bolsas batendo recordes e IPOs bem-sucedidos em 2024 apontam para um 2025 ainda melhor, na visão da executiva.

O relato é de que, ao mesmo tempo que estudam a viabilidade de uma operação no mercado local, algumas empresas têm feito sondagens sobre uma eventual oferta lá fora. "Temos conversas, sim, para IPO nos EUA", afirma Costa, do Santander, citando que é uma empresa com parte da receita em dólar.

Para o vice-presidente do Bradesco, Bruno Boetger, mesmo para os IPOs no exterior o cenário local representa um problema. "As empresas continuam sendo brasileiras e, com exceção de um caso ou outro, as incertezas no mercado local deixam o investidor com menor apetite para investir, tendo a oportunidade de alocar seus recursos em outros emergentes", diz. Segundo ele, a Bolsa brasileira está barata e pode permanecer assim por mais tempo, o que deve levar o investidor estrangeiro a aguardar um pouco mais para decidir voltar.

"As incertezas no mercado local deixam o investidor com menor apetite para investir, tendo a oportunidade de alocar seus recursos em outros emergentes"
Bruno Boetger
Vice-presidente do Bradesco

SANGRIA DE FUNDOS. No Brasil, os fundos de investimento – principalmente os compradores de ações em ofertas inicias – perderam bilhões em saques em 2024. Só nos multimercados, a fuga bateu em R$ 325 bilhões. Já nos fundos de ações, somou R$ 9,5 bilhões até novembro, segundo os dados mais recentes da Anbima. Grande parte desse dinheiro migrou para a renda fixa.

"A seca de IPO vai continuar", avalia Daniel Celano, diretor-presidente da Schroders Brasil, uma das gestoras mais ativas na Bolsa. "A prancha está quebrada e o Brasil não está surfando a onda do mercado global", ressalta ele. ●

Com 334 estreias em 2024, Bolsa da Índia supera a da China

GABRIEL BALDOCCHI

A montadora Hyundai cravou duas marcas históricas ao concluir a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) da sua operação local da Índia na Bolsa de Mumbai, no fim do ano passado: pela primeira vez, a fabricante sul-coreana abriu capital de uma subsidiária, numa transação que foi a maior estreia já registrada no mercado indiano. A unidade levantou US$ 3,3 bilhões e foi avaliada em quase US$ 20 bilhões, cerca de 40% da empresa-mãe, na Coreia do Sul. A demanda pelos papéis superou em duas vezes o disponível na oferta.

Os números revelam como a Índia está vendo a pujança da sua economia fomentar o sucesso do mercado de capitais, numa relação que se retroalimenta. Quanto maior o potencial de crescimento, mais investidores dispostos a apostar suas reservas nela e, assim, maior a chance de que as previsões se concretizem.

No ano passado, a Índia se consolidou no posto dos grandes polos de IPOs do mundo, com 334 estreias de companhias na Bolsa, segundo a Dealogic, crescimento de 43% em relação ao ano anterior. Ao todo, foram cerca de US$ 20 bilhões em recursos levantados nas ofertas iniciais de ações, mais do que os dois anos anteriores somados (US$ 16 bilhões). O valor fica atrás somente dos Estados Unidos e, pela primeira vez, à frente da China.

O ambiente aquecido no mercado acionário estimula até as multinacionais interessadas nas altas taxas de crescimento do país a tirar proveito da ânsia dos investidores. Em 2025, a LG deve fazer um movimento semelhante ao da Hyundai, com planos de listar sua unidade local na Índia.

"O mercado de IPOs na Índia está muito quente, a economia está crescendo. Para muitos investidores, a Índia é a nova China", afirma Pedro Costa, responsável pela área de Mercado de Capitais de Ações do Santander Brasil. "Enquanto o crescimento do PIB da China caiu do patamar de crescimento de 9%, 11% ao ano, para 4%, 4,5%, o da Índia passou para 7%, 8%."

Alta
No ano passado, a Bolsa indiana levantou US$ 20 bi, volume 43% superior ao resultado de 2023

Brasil e Índia estão no espectro de economias globais emergentes, com grandes mercados consumidores e relativa estabilidade política. Mas as semelhanças param aí. Além do PIB (que no Brasil deve avançar cerca de 3,5% em 2024, a metade do indiano), na comparação dos juros – elemento crucial para destravar as ofertas em Bolsa –, os indianos estão em vantagem. A taxa básica do Brasil está em 12,25% e com tendência de alta. Já os juros básicos da Índia estão em 6,5% há quase dois anos. ● COLABORARAM A.S.J. e C.D.

Eufrázio

Mercado financeiro **Indicadores**

Notícia sobre alívio em tarifas nos EUA faz Bolsa subir e derruba dólar

Embora tenha sido desmentida por Trump, informação do 'Washington Post' deu sustentação à recuperação das ações

Mesmo com novo relatório Focus mostrando uma piora nas projeções do mercado para os juros e a inflação no País, a Bolsa de Valores brasileira (B3) fechou ontem em alta e o dólar perdeu força em relação ao real, diante da possibilidade de o governo de Donald Trump adotar novas tarifas de importação de forma mais seletiva após sua posse, em 20 de janeiro.

O Ibovespa, principal índice do mercado acionário local, encerrou a segunda-feira com valorização de 1,26%, aos 120.021 pontos, em linha com as principais Bolsas da Europa, que também subiram com o noticiário sobre os EUA. Reportagem publicada pelo jornal *Washington Post* informou que assessores de Trump estariam debruçados sobre programas tarifários para serem aplicados a todos os países, mas que alcançariam apenas importações críticas em alguns setores – e não de forma indiscriminada.

Embora ao longo do dia o republicano tenha negado as informações do jornal – ele falou em "fake news" –, os mercados acionários mantiveram os ganhos, e o dólar não recuperou força. Na Bolsa brasileira, a notícia favoreceu um movimento de correção nos preços das ações – apenas 14 das 87 ações que compõem o Ibovespa fecharam o dia em queda.

De acordo como os analistas, a melhora do ânimo com a notícia sobre as tarifas desencadeou no mercado acionário um movimento de "ajuste de preços" pelos investidores, depois de uma performance muito ruim da Bolsa ao longo de 2024 – quando o Ibovespa perdeu mais de 10% no ano.

"Parece um movimento de repique muito mais por fator de preço do que por algo mais fundamentado", disse o analista de ativos da Monte Bravo, Bruno Benassi.

BANCOS EM ALTA. As ações mais ligadas à atividade econômica, como Azul PN, com alta de 14,67%, e Carrefour, com 9,98%, lideraram os ganhos do Ibovespa ontem. Mas o que mais pesou na performance positiva do Ibovespa foram os bancos, segundo Benassi. "A ação preferencial do Itaú subindo 4%, por exemplo, não é algo que você vê sempre."

Os papéis de outros grandes bancos também subiram ontem: as ações ON do Bradesco ganharam 1,55% e as PN, 1,96%; a Unit do Santander Brasil subiu 2,48%, enquanto os papéis ON do Banco do Brasil fecharam com 0,93% de alta. O giro financeiro foi de R$ 19 bilhões, ainda abaixo da média diária da Bolsa, de cerca de R$ 23 bilhões.

> **Cenário**
>
> **80%** **dos papéis que compõem o Ibovespa registraram alta na sessão de ontem**
>
> **0,22%** **é o índice de queda acumulada pelo Ibovespa neste ano, apesar da alta de 1,26% no dia**

A alta de ontem, no entanto, não foi suficiente para compensar as perdas dos dois primeiros pregões de 2025 – o Ibovespa ainda acumula baixa de 0,22% no ano.

DÓLAR E JUROS. Seguindo movimento de queda em relação a outras moedas no exterior, o dólar se desvalorizou ontem também em relação ao real. No encerramento dos negócios do dia, a moeda americana caiu 1,13%, cotada a R$ 6,11, depois de ter chegado à mínima de R$ 6,09 ao longo do dia. O desempenho do real foi um dos melhores entre as moedas emergentes – o dólar só caiu mais em relação ao rublo (-2,93%), ao peso mexicano (-1,50%) e ao zloty polonês (-1,15%).

Além da notícia sobre as tarifas mais seletivas do futuro governo de Donald Trump nos EUA, um outro fator, sazonal, pesou para a baixa do dólar no mercado de câmbio – a baixa presença de investidores no pregão, típica dos períodos de início do ano.

"O mercado está com poucos players. As pessoas ainda estão voltando das férias, não tem tanta gente nas mesas. Os movimentos são maximizados", disse Gean Lima, estrategista da Connex Capital.

No boletim Focus publicado ontem pelo Banco Central, a mediana das projeções do mercado aponta o dólar cotado a R$ 6 no fim deste ano (*mais informações na pág. B4*).

No mercado futuro de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2026 encerrou o dia ontem em 14,97%, ante 15,08% na sexta-feira, e a taxa do DI para janeiro de 2027 ficou em 15,34%, abaixo dos 15,5% no pregão anterior. ● CAROLINA ARAGAKI, GUSTAVO NICOLETTA E DENISE ABARCA

Comércio **Resultado fechado**

Superávit da balança vai a US$ 74,6 bi em 2024

BRASÍLIA

A balança comercial registrou superávit de US$ 4,8 bilhões em dezembro, o que levou o saldo do País a fechar 2024 em US$ 74,6 bilhões, 24,6% a menos do que o acumulado de 2023 – de US$ 98,9 bilhões, que foi recorde da série histórica (iniciada em 1989). O dado foi divulgado ontem pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O valor do ano passado foi alcançado com exportações de US$ 337 bilhões (baixa de 0,8% ante 2023) e importações de US$ 262,5 bilhões (avanço de 9% ante o ano anterior, refletindo principalmente o aumento do nível de atividade do mercado interno). Para este ano, a pasta projetou um superávit entre US$ 60 bilhões e US$ 80 bilhões, sem cravar um número.

A secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, destacou o registro de recorde de vendas para mercados como EUA, Espanha e Canadá. "Isso aconteceu com cerca de 50 mercados", declarou ela. Houve aumento, por exemplo, das exportações de automóveis, aeronaves, equipamentos como compressores e bombas de ar. Em paralelo, houve recordes em produtos como carne bovina e suína, celulose, ferro e sucos de fruta. ● AMANDA PUPO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



OÁSIS DE RELAXAMENTO

Experimente a calma no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.
Aproveite o que a vida tem de melhor em um ambiente acolhedor.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Moeda Real desvalorizado

Haddad nega mudar câmbio para conter dólar

Ministro da Fazenda, que descartou a elevação do IOF, disse que espera um processo de 'acomodação natural' da moeda

CÍCERO COTRIM
RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

Após negar uma elevação no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para conter a alta do dólar, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que há um processo de "acomodação natural" no câmbio. "É natural que as coisas se acomodem. Mas não existe discussão de mudar o regime cambial no Brasil. Nem de aumentar imposto com esse objetivo", afirmou o ministro a jornalistas, na entrada da sede da Fazenda, em Brasília.

Haddad avaliou que houve estresse no câmbio não só no Brasil como em todo o mundo no fim de 2024. Ontem pela manhã, o dólar chegou a recuar para menos de R$ 6,10 no mercado à vista, com informações de que o próximo governo dos Estados Unidos pode adotar um conjunto de tarifas menos abrangente do que o esperado.

"Hoje (*ontem*) mesmo, o presidente eleito dos EUA (*Donald Trump*) deu declarações moderando determinadas propostas que foram feitas ao longo da campanha", afirmou Haddad. Na verdade, não foi Trump quem deu as declarações, mas sim uma reportagem do *Washington Post* que ouviu assessores do presidente eleito. Após a publicação, o republicano disse que o texto se tratava de "fake news".

ORÇAMENTO. Também ontem, o ministro disse que conversou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o planejamento do ano e o Orçamento de 2025. A prioridade do governo é aprovar o Orçamento no Congresso, mesmo que não haja expectativa de restrições pelo fato de a peça ainda não ter sido votada. "No começo do ano é sempre uma execução mais lenta. Mas nós temos de discutir, falar com o relator para ajustar o Orçamento às perspectivas do arcabouço fiscal e das leis que foram aprovadas no final do ano passado."

Segundo o ministro, novas medidas de corte de gastos não foram discutidas. Haddad interrompeu suas férias ontem e se reuniu com Lula durante uma hora e meia pela manhã, na volta do presidente ao Palácio do Planalto. Em nota, a Fazenda afirmou que o recesso havia sido marcado porque um familiar de Haddad faria uma cirurgia. Como esse familiar já estava recuperado, o ministro voltou ao trabalho.

Como a Lei Orçamentária Anual (LOA) não foi aprovada no ano passado, o governo funcionará nos primeiros meses deste ano com o chamado "duodécimo" – regra que autoriza o Executivo a gastar 1/12 do valor previsto na peça orçamentária para garantir o funcionamento da máquina pública. O Executivo quer votar a LOA até fevereiro. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-20/12/2024



Haddad afirma que a prioridade do governo é aprovar o Orçamento

Analistas preveem alta da inflação e Selic a 15% no fim de 2025

O primeiro relatório Focus, do Banco Central, de 2025 mostra mais uma piora das projeções econômicas. A mediana para o IPCA do ano subiu pela 12.ª semana consecutiva, passando de 4,96% para 4,99% – acima do teto da meta, de 4,5%. Um mês antes, a projeção intermediária era de 4,59%.

Em relação à taxa de juros, a mediana do relatório Focus aumentou de 14,75% para 15% o patamar da Selic no fim deste ano. Um mês atrás, estava em 13,5%.

A mediana do relatório Focus para a cotação do dólar no fim de 2025, por sua vez, subiu de R$ 5,96 para R$ 6. Um mês antes, estava em R$ 5,77. ● C.C./BRASÍLIA

Especial
150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

01 República
02 Economia
03 Terra
04 Tecnologia
05 São Paulo
06 Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light

Mercado imobiliário **Crédito**

Caixa eleva a taxa de juros para a compra de imóveis

Maior financiador do setor, banco público segue instituições privadas; alta é de 1 a 2 pontos a depender da modalidade

CIRCE BONATELLI

A Caixa Econômica Federal não resistiu à escalada dos juros no Brasil e elevou as taxas do crédito imobiliário nesta virada de ano, seguindo o mesmo caminho de outras instituições financeiras, como Itaú e Santander, que também já haviam promovido reajustes. O movimento tende a esfriar as compras e as vendas de imóveis nos próximos meses. O banco é o maior financiador do setor no País.

Na Caixa, o aumento na taxa foi de 1 a 2 pontos porcentuais, de acordo com a modalidade, conforme dados divulgados pelo banco a pedido do *Estadão/Broadcast*. O reajuste vale desde o último dia 2.

Até dezembro de 2024, a Caixa oferecia como taxa de juros a Taxa Referencial (TR), mais 8,99% a 9,99% ao ano, que em janeiro subiu para TR mais 10,99% a 12% ao ano. Em outra linha, a taxa praticada era de remuneração da poupança mais 3,10% a 3,99%, que agora foi elevada para poupança mais 4,12% a 5,06% ao ano. Em ambos os casos, o prazo máximo de financiamento permaneceu inalterado em 420 meses.

Em nota, a Caixa informou que a definição das taxas do banco se baseia na análise da associação de fatores mercadológicos e conjunturais, dentro das regras prudenciais de definição das condições do crédito.

O pano de fundo para o reajuste é a escassez de recursos da caderneta de poupança para abastecer novas operações de financiamento e a necessidade de os bancos recorrerem a fontes de recursos que têm custos maiores.

Na Caixa, cerca de 70% dos recursos para o crédito habitacional vêm das cadernetas de poupança, cuja remuneração é regulada, e está na ordem de 8% ao ano. Já os demais 30% vêm de fontes de mercado, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI), corrigidas pela Selic, que caminha para ultrapassar os 14% ao ano. Portanto, o que a Caixa e os outros bancos estão fazendo é repassar para os consumidores o aumento no custo do seu capital.

> **Origem**
> **No banco, 70% dos recursos destinados ao financiamento imobiliário vêm da poupança**

"Isso (*aumento na taxa*) já era um pouco esperado, por causa da alta da Selic. Não tem como fugir", disse a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. "Mas, ainda assim, estamos competitivos em relação a outras taxas praticadas no mercado."

PADRÕES. As alterações da Caixa nesta virada de ano afetam os financiamentos que fazem parte do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que são destinados a moradias de médio e alto padrões (acima de R$ 350 mil). A medida não muda os financiamentos do Minha Casa, Minha Vida.

A vice-presidente da Caixa afirmou ainda que o banco pretende manter em 2025 o mesmo volume de financiamentos imobiliários visto em 2024, algo em torno de R$ 80 bilhões (SBPE), uma alta de cerca de 7% perante 2023. "Para manter o volume, é preciso que a taxa se pague." ●

IMPERDÍVEL | LEILÃO DE IMÓVEIS

SALAS COMERCIAIS

10/01 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE





7 LOTES
INDIVIDUAIS

• POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO E PARCELAMENTO
• OPORTUNIDADES A PARTIR DE R$250.000
• ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NO CENTRO/RJ

LOTE 01: DESOCUPADO. 6º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20380 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 02: DESOCUPADO. 7º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20660 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 03: DESOCUPADO. 9º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20379 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 04: DESOCUPADO. SOBRELOJA 204 DO ED. INCONFIDENTES, SITUADO NA AV. GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 12925-2-AC DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 05: DESOCUPADO. SALA COMERCIAL 401 DO EDIFÍCIO INCONFIDENTES, SITUADO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 12926-2-AD DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 06: LOCADO. SALA COMERCIAL 403 DO EDIFÍCIO INCONFIDENTES, SITUADO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. BAIRRO CENTRO MATRÍCULA: Nº 12927-2-AE DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 07: DESOCUPADO. SALAS Nº 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 E 319 DO EDIFÍCIO GUINLE, SITUADO NA AVENIDA RIO BRANCO Nº 126, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULAS: Nº 15362-2-Z, 15363-2-AA, 15364-2-AB, 15365-2-AC, 15366-2-AC, 15367-2-AE, 15368-2-AF E 15369-2-AG DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Banco já havia mudado regras para segurar crédito

A Caixa já havia endurecido as condições para liberação de novos empréstimos imobiliários para dar conta da demanda aquecida por financiamento.

No fim do ano passado, o banco reduziu de 80% para 70% o valor máximo do financiamento em relação ao valor do imóvel nas operações pelo Sistema de Amortização Constante (SAC); e cortou a cota de 70% para 50% pela Tabela Price. Além disso, os empréstimos foram limitados a imóveis de até R$ 1,5 milhão.

Para imóveis acima de R$ 1,5 milhão, foi criada uma linha com juros pós-fixada – partindo de 114% do CDI, ou cerca de 14% ao ano. Neste caso, o dinheiro vem inteiramente de fontes de mercado.

Na visão do consultor de habitação e ex-vice-presidente da Caixa, José Urbano Duarte, esse conjunto de alterações deve causar limitações ao segmento. "O que pode acontecer é alguma mudança no perfil do comprador, que deverá ter renda média mais alta para acompanhar o valor da parcela, ou do imóvel comprado, que terá tíquete médio menor", disse. ● C.B.

BNDES

APRESENTA

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:

Solaris Transmissão de Energia S.A.

CNPJ nº 31.095.322/0001-95 - NIRE 35300519388

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 09 de Setembro de 2024

Ata lavrada em forma de sumário, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 130, da Lei nº 6.404/76

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 09 de setembro de 2024, às 10h (dez) horas, na sede social da Companhia, na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 518, Sala 32 E, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia. **2. Presença:** Presentes as Acionistas representando a totalidade das ações de emissão da Companhia, como se verificou pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença das Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, na forma do disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e alterações ("LSA"). **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Sanjit Kakkariyil Joshi e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a alteração do endereço da sede da Companhia; (b) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (c) autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos:** 6.1. A Acionista aprovou a alteração do endereço da sede da Companhia que passa de Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 518, Sala 32 E, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia para Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - E, CEP 04551-000, Vila Olímpia. 6.2. Em decorrência da deliberação constante do item 6.1 acima, foi aprovada a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: *Artigo 2º - A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - E, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.* 6.3. A Acionista aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, na forma do Anexo I. 6.4 A Acionista autoriza os diretores da Companhia a praticarem todos os atos e adotarem todas as medidas necessárias para dar cumprimento e formalizar as deliberações aprovadas na presente assembleia geral, de acordo com a lei aplicável, incluindo, mas não se limitando, à assinatura de contratos e documentos relacionados. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **8. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sanjit Kakkariyil Joshi e Secretária - Leandra Ferreira Leite. Acionista: GBS Participações S.A. - Sanjit Kakkariyil Joshi. São Paulo, 09 de setembro de 2024. **Mesa: Sanjit Kakkariyil Joshi** - Presidente; **Leandra Ferreira Leite** - Secretária. **Acionista: GBS Participações S.A. - Sanjit Kakkariyil Joshi** - Diretor. **JUCESP** nº 352.130/24-0 em 24/09/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício. Anexo I - **Estatuto Social da Solaris Transmissão de Energia S.A. - CNPJ nº 31.095.322/0001-95 - NIRE 35300519388. Denominação Social e Duração: Artigo 1º.** Solaris Transmissão de Energia S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, com prazo de duração indeterminado, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições regulamentares e legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") (a "Companhia"). **Sede Social - Artigo 2º.** A Companhia tem sede na A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - E, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** A Companhia terá filial na cidade de Jaíba, Comarca de Manga, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Terra Nova, na Rodovia Jaíba a Manga, km 07, s/nº, Zona Rural, Município de Jaíba, CEP: 39508-000. **Objeto Social - Artigo 3º.** A Companhia tem como objeto social único e exclusivo a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 20 do Leilão de Transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Minas Gerais, tais como: *Linha de Transmissão Janaúba 3 - Jaíba, em 230 kV, circuito duplo, circuitos 1 e 2, com extensão aproximada de 93 km, com origem na Subestação Janaúba 3 e término na Subestação Jaíba; pela Subestação Jaíba 230/138-13,8 kV, (6+1 Res) x 33,3 MVA; pela Subestação Janaúba 3 500/230-13,8 kV, (6+1 Res) x 100 MVA; Conexões de Unidades de Transformação, Entradas de Linha, Interligações de Barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio; Linha de Transmissão Pirapora 2 - Três Marias, em 345 kV, circuito simples, circuito 1, com extensão aproximada de 112,2 km, com origem na Subestação Pirapora 2 e término na Subestação Três Marias; Entradas de Linha, Interligações de Barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.* **Capital Social e Ações - Artigo 4º.** O capital social subscrito da Companhia é de R$ 186.491.109,00 (cento e oitenta e seis milhões, quatrocentos e noventa e um mil, cento e nove reais), representado por 186.491.109 (cento e oitenta e seis milhões, quatrocentas e noventa e um mil, cento e nove) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional, no montante de R$ 186.491.109,00 (cento e oitenta e seis milhões, quatrocentos e noventa e um mil, cento e nove reais). **Parágrafo Primeiro.** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. **Parágrafo Segundo.** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do Acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". Mediante solicitação de qualquer Acionista, a Sociedade emitirá certificados de ações. Os certificados de ações, que poderão ser agrupados em títulos múltiplos, quando emitidos, serão assinados por 2 (dois) Diretores da Sociedade em conjunto. **Parágrafo Terceiro.** Os Acionistas terão direito de preferência para subscrição de ações da Companhia nos termos da legislação aplicável. **Órgãos da Companhia e Administração - Artigo 5º.** São órgãos da Companhia: A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. (i) A Diretoria; (ii) O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente; e (iii) A Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. **Parágrafo Segundo.** A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a remuneração anual global dos membros da Diretoria, cabendo a esta deliberar sobre a sua distribuição entre seus membros. **Diretoria - Artigo 6º.** A Diretoria será composta por, no mínimo, 2 (dois) Diretores, pessoas físicas, Acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, e por esta destituíveis a qualquer tempo, para mandatos unificados de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição por um número ilimitado de mandatos consecutivos. Dentre os membros da Diretoria, um será designado o Diretor Presidente. **Parágrafo Único.** Os Diretores serão investidos em seus cargos, mediante assinatura do termo de posse em livro próprio, e deverão permanecer no exercício de seus cargos até a posse de seus sucessores. O prazo de gestão dos Diretores da Companhia se estenderá até a investidura dos novos administradores eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 7º.** Observados os termos deste Estatuto, os Diretores eleitos são investidos de poderes para administrar e gerir os negócios da Companhia, podendo realizar todos os atos necessários ou convenientes a este propósito, bem como praticar todas as operações que se relacionarem com o objeto social, com exceção daqueles que, por disposição legal ou do presente Estatuto Social, sejam atribuídos à Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** Além de exercer os poderes conferidos pelo presente Estatuto Social, compete a qualquer membro da Diretoria as atribuições que lhe forem conferidas pela Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Em caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor Presidente, este indicará, dentre os demais membros da Diretoria, aquele que exercerá suas funções interinamente. Na ausência ou impedimento temporário de qualquer dos demais Diretores, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente pelo Diretor a ser designado pelo Diretor Presidente. **Parágrafo Terceiro.** No caso caso de vacância do Diretor Presidente, as Acionistas poderão indicar, dentre os demais membros da Diretoria, um que exercerá suas funções de forma interina - até a eleição de novo Diretor Presidente - ou definitiva. Para os fins da indicação de forma interina, a mesma poderá ser feita através de mera declaração, carta, telegrama, correio eletrônico (e-mail), ou qualquer outra forma escrita, conforme a conveniência das Acionistas. **Parágrafo Quarto.** Sem prejuízo do disposto no Parágrafo anterior, no caso de vacância de qualquer cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas o mais breve possível, conforme sua conveniência. Para os fins deste artigo, o cargo de qualquer Diretor será considerado vago se ocorrer a renúncia, morte, incapacidade comprovada, impedimento ou ausência injustificada por mais de 30 (trinta) dias consecutivos. **Artigo 8º.** Além das atribuições necessárias à realização dos fins sociais, a representação da Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, inclusive na assinatura de documentos que acarretem responsabilidade ou obrigações para esta, (ressalvado o especialmente mencionado nos parágrafos abaixo) respeitados, sempre, os atos cuja deliberação dependa da Assembleia Geral de Acionistas -, será feita na seguinte forma e ordem, preferencialmente: (i) Por dois Diretores; ou (ii) Por um Diretor e um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; ou (iii) Por dois Procuradores especialmente constituídos para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; (iv) Por um Diretor, na forma dos Parágrafos abaixo; e (v) Por um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima, na forma dos Parágrafos abaixo. **Parágrafo Primeiro.** A Companhia poderá ser representada individualmente por um Diretor perante repartições/autoridades públicas federais, estaduais e municipais, empresas privadas, empresas públicas ou sociedades de economia mista; especialmente na assinatura de cartas simples, protocolos, cadastros, obtenção e aplicação de certificados, pedidos e declarações. **Parágrafo Segundo.** A Companhia poderá também ser representada por procurador(es), agindo em conformidade com o(s) respectivo(s) mandato(s); investido(s) de expressos e especiais poderes, nos termos do Parágrafo Terceiro abaixo, perante terceiros, incluindo, exemplificativamente, instituições públicas, autoridades fiscais em nível federal, estadual e municipal, Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, de Notas e de Imóveis, Juntas Comerciais, Banco Central do Brasil, instituições financeiras em geral e empresas privadas, dentro dos limites estabelecidos e na prática dos atos específicos que serão mencionados na respectiva procuração. A possibilidade de atuação de um Procurador de forma individual, na representação da Companhia, quando autorizada, deverá vir expressa no instrumento de outorga que lhe conferir poderes. **Parágrafo Terceiro.** A outorga de poderes pela Companhia será realizada conjuntamente por dois Diretores, observado o item "(i)" do Artigo 8º, por meio de instrumentos de mandato, os quais vigorarão por prazo não superior a 12 (doze) meses; não se aplicando tal limitação temporal às procurações "ad judicia", as quais poderão vigorar por tempo indeterminado, bem como também não se aplica àquelas outorgadas em razão de contrato de financiamento da Companhia, que vigorarão pelo tempo de duração do respectivo contrato. Os poderes aqui mencionados estendem-se aos atos necessários ao funcionamento ordinário da Companhia, tais como: abrir, manter, fechar contas bancárias e fazer aplicações financeiras; assinar contratos de câmbio; receber, emitir, endossar, visar, descontar ou avalizar cheques, letras de câmbio, faturas, duplicatas e outros títulos de créditos ou instrumentos comerciais e contratos; reclamar, receber, negociar e estabelecer a forma de pagamento de todos os débitos para com a Companhia; requerer cópia de processos judiciais ou administrativos, apresentar documentos (tais como requerimentos, defesas, recursos), preencher cadastros e certificados, bem como dar e receber quitação. **Artigo 9º.** As reuniões da Diretoria serão convocadas por qualquer dos Diretores sempre que que o interesse social assim exigir; sendo suas deliberações tomadas com base no voto afirmativo da maioria dos Diretores presentes. O Diretor Presidente ou o respectivo interino terá o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 10.** Os atos de qualquer acionista, Diretor, funcionário ou procuradores que envolvam a Companhia em qualquer obrigação relacionada a negócios ou operações estranhos ao seu objeto social, bem como concessão de garantias em favor de terceiros, tais como fianças, avais, endossos e qualquer outra garantia, são expressamente proibidos e serão considerados nulos em relação a Companhia, exceto se expressamente autorizados de acordo com os termos deste Estatuto Social. **Conselho Fiscal - Artigo 11.** O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente, sendo instalado mediante deliberação dos Acionistas, conforme previsto em lei. **Artigo 12.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo permitida a reeleição. Quando instalado, o Conselho Fiscal terá com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. **Parágrafo Único.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. **Assembleias Gerais de Acionistas - Artigo 13.** As Assembleias Gerais de Acionistas serão ordinárias ou extraordinárias. As Assembleias Gerais Ordinárias realizar-se-ão nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e as extraordinárias sempre que houver necessidade. **Artigo 14.** A Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte competência: (i) Tomar as contas da Diretoria, discutir e deliberar sobre o balanço e as demonstrações financeiras do exercício findo; (ii) Definir a destinação dos resultados do exercício e a distribuição de dividendos aos Acionistas; e (iii) Eleger ou Reeleger membros da Diretoria, quando aplicável, definindo a remuneração cabível. **Artigo 15.** Além das hipóteses previstas em lei, a Assembleia Geral poderá ser convocada pelo Diretor Presidente, quando este entender conveniente ou necessário, e ainda a pedido de qualquer um dos Diretores, mediante notificação, enviada com, no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data marcada para Assembleia Geral de Acionistas. Na notificação deverão constar a data e a hora de realização da Assembleia, as matérias a serem deliberadas, bem como as cópias de quaisquer relatórios, propostas ou qualquer outra informação relevante relacionada às matérias a serem deliberadas. **Artigo 16.** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por qualquer outro membro da Diretoria, devidamente indicado em uma das formas do Artigo 7º e respectivos Parágrafos. O Presidente da Assembleia Geral convidará, dentre os presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Primeiro.** Independentemente das formalidades previstas neste Artigo 16, será considerada regular a Assembleia a que comparecerem todos os Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Os Acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procurador constituído nos termos da lei, com poderes específicos, devendo a procuração ficar arquivada na sede da Companhia. **Artigo 17.** Salvo nos casos previstos em lei ou neste Estatuto Social, as deliberações da Companhia serão tomadas por Acionistas, presentes ou representados na respectiva Assembleia Geral, representando a maioria do capital social da Companhia. **Exercício Social e Lucros - Artigo 18.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com os requisitos e formalidades previstos em lei, além do disposto no presente Estatuto Social. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais, ou para atender a interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria e atendidos os requisitos legais. Estes dividendos, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 19.** Observado o disposto neste Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício terá a seguinte destinação: (i) A parcela de 5% (cinco por cento) será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; (ii) Distribuição de dividendos, na forma do Parágrafo Único do Artigo 18 supra e/ou na forma do anual obrigatório de pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; e (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. **Artigo 20.** A Diretoria poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros forem pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Liquidação e Dissolução: Artigo 21.** A Companhia deverá ser dissolvida ou liquidada nos casos previstos em lei, ou mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a forma de liquidação e o nome do liquidante, fixando-lhe a remuneração. **Disposições Gerais - Artigo 22.** A Lei das Sociedades por Ações deverá ser aplicável a todas as matérias em relação às quais o presente Estatuto Social for omisso ou obscuro. **Artigo 23.** Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Estatuto Social, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

Eufrázio

Consumo Churrasco mais caro

Em alta, preço da carne deve pressionar inflação neste ano

Pico do valor da arroba do boi gordo é esperado para o segundo semestre, quando pode passar de R$ 350

LEANDRO SILVEIRA

Os preços das carnes bovina, suína e de frango devem continuar subindo em 2025, embora em ritmos diferentes, por conta de suas particularidades. Após um reajuste acumulado de 14,8% no grupo carnes de janeiro a novembro – acima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 4,29% em igual período –, especialistas consultados pelo *Estadão/Broadcast* apontam que a tendência de alta será impulsionada pela mudança no ciclo pecuário e pela continuidade das exportações em níveis elevados.

No IPCA-15 de dezembro, que teve alta de 0,34%, o resultado foi impulsionado exatamente pelo aumento nos preços da alcatra (9,02%), do contrafilé (8,33%) e da carne de porco (8,14%). Segundo especialistas, a virada no ciclo pecuário, que é a retenção das matrizes após um ano de recorde nos abates de fêmeas e machos, deve se consolidar em 2025. "Estamos em um ciclo de diminuição do abate de fêmeas, e isso será uma dinâmica persistente ao longo de 2025, puxando para cima o preço da arroba do boi", disse o economista da Quantitas, João Fernandes.

Para ele, o movimento de alta nos preços será mais forte no segundo semestre, quando a arroba (15 quilos) pode superar os R$ 350. Na avaliação Lygia Pimentel, CEO da Agrifatto, será na virada de 2025 para 2026 que os preços da carne bovina estarão mais "salgados".

Mais cara

14,8% **foi o aumento do grupo carnes no acumulado de janeiro a novembro de 2024, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 4,29% no mesmo período**

8% **é a alta estimada para os preços da carne bovina neste ano, segundo a consultoria Quantitas**

FATOR CHINA. Além disso, a exportação continuará aquecida, como destaca a indústria, que festeja os resultados de 2024: foram 2,948 milhões de toneladas embarcadas ao exterior até novembro, crescimento de 30,84% em relação ao ano anterior, segundo a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A demanda externa é sustentada pela China e também pelos Estados Unidos, que têm produzido menos, ao mesmo tempo que a oferta global diminuiu. "O viés é de alta, porque nossos competidores não têm produto suficiente. Somos competitivos e temos carne para oferecer, até aumentando a produção", diz o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), Roberto Perosa.

A alta do dólar, que fechou o ano acima de R$ 6, torna as exportações ainda mais atraentes para os frigoríficos. "A exportação fica mais rentável, reduz a oferta interna e impulsiona os preços", diz Fernandes, da Quantitas.

Por isso, é esperada uma queda no consumo interno, principalmente no segundo semestre, quando a carne bovina estará mais cara. "O consumo doméstico (*de carne bovina*) deve recuar de 6% a 7% neste ano. Os consumidores migrarão para proteínas mais baratas, como frango e suínos", diz o analista de proteína animal do Rabobank, Wagner Yanaguizawa.

Essa substituição também terá um peso sobre os preços: a demanda maior por carne de frango, suína e ovos tende a puxar para cima a cotação desses produtos. A Quantitas projeta alta de 5,5% para aves e ovos, enquanto a carne suína deve subir 5,9%.

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o consumo per capita de carne de frango deve crescer 2,2% em 2025, alcançando 46,6 quilos per capita, enquanto o de carne suína deve permanecer estável em 19 quilos.

Segundo Yanaguizawa, a elevação das exportações dessas proteínas contribuirá para manter o mercado ajustado, sem espaço para quedas nos preços. E para não perder muito espaço no mercado interno, ressalta ele, a indústria de carne bovina tenderá a "melhorar a competitividade com as outras proteínas".

Os segmentos de frangos e suínos, no entanto, deverão ter melhores margens com o esperado aumento do consumo. "Essas proteínas conseguem ajustar preços de forma mais flexível, aproveitando os aumentos da carne bovina para conquistar mercado. Esse movimento deve continuar especialmente neste início de ano, com o consumidor favorecendo opções mais acessíveis", disse o analista do Rabobank. Para Fernandes, da Quantitas, a renda e o mercado de trabalho devem permanecer em níveis elevados, sustentando o consumo.●

LEILÃO DE MATERIAIS
17/01 ÀS 15H
IMPERDÍVEL
SEXTA-FEIRA ONLINE
OPORTUNIDADE ÚNICA


Góndola de dirigivel, com motor Lycoming.


Máquina de solda de tecido Miller Weldmaster T-600

GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, GALPÃO LONADO, PROJETO DE SALAS (SALA LIMPA) E MUITO MAIS

Visitação dias 13, 14, 15 e 16.01.2025 - horário comercial c/ Sr. José Roberto Tel.: (16) 3509-3514 - ramal 8614.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eufrázio

ERA DO CLIMA

Leandro Jasiocha

‘O consumidor pede ajuda para saber como pode ser sustentável’

CEO da Eletrolux diz que empresas têm de orientar quem compra seus produtos até sobre como descartá-los

ENTREVISTA

Com 30 anos na empresa, entrou na Eletrolux como estagiário. É graduado em Administração e tem formação pela Harvard Business School

SHAGALY FERREIRA

Desde opções para reúso de água até mecanismos para economia de energia, os eletrodomésticos têm grande potencial para guiar o consumidor na formação de hábitos mais sustentáveis de consumo, segundo o CEO da Electrolux, Leandro Jasiocha. Esse potencial é ainda mais visível quando é considerado o amplo nível de presença e uso desses produtos nas casas dos brasileiros. Dados da PNAD Contínua divulgados pelo IBGE em dezembro mostram, por exemplo, que a geladeira está em 98,2% das casas no País. A máquina de lavar, em quase 70%.

Para Jasiocha, a capilaridade dos eletrodomésticos não pode ser ignorada pela indústria quando se fala em estratégias de sustentabilidade. Ele diz que o consumidor anseia por orientações e soluções que possam auxiliá-lo na prática, tanto no uso mais eficiente quanto no descarte correto dos produtos quando perdem a utilidade. “É papel das empresas prover ferramentas e soluções para ajudar o consumidor a ajustar e mudar seus hábitos”, diz. A seguir, os principais trechos da entrevista.

A Electrolux constatou, por meio de estudo, que 86% do impacto climático de um eletrodoméstico ocorre durante seu uso. Como tem sido esse trabalho da companhia para produzir produtos mais eficientes nesse aspecto?

Muitas vezes se pensa que o impacto está dentro da operação, mas a maior parte está fora. O que fazemos é olhar para o ciclo de vida do produto desde sua concepção. Temos um programa global chamado “For the better”, “Para o melhor”, em português. Ele é sustentado em três grandes pilares. O primeiro é termos operações sustentáveis não só no sentido ambiental, mas também no social. O segundo pilar é o de soluções sustentáveis, é onde entram os nossos produtos e serviços com entrega de sustentabilidade. Sabemos que o consumidor se interessa pelo tema, ele quer ser mais sustentável, só que não sabe como. Então, os nossos produtos precisam suprir essas necessidades. E o terceiro pilar é o que chamamos de hábitos de consumo, com o papel de ajudar o consumidor a encontrar hábitos mais sustentáveis, seja na preservação da comida para evitar desperdício, seja no cuidado com a roupa.


CAIO GALLUCCI/ELECTROLUX

“O setor de eletrodomésticos é um segmento que tem muito alcance, então, ele é capaz de influenciar hábitos de uso, de consumo e de comportamento”

A companhia planeja neutralizar as emissões de carbono da sua operação até 2033 e, desde 2020, o atingimento da meta climática faz parte da remuneração variável dos executivos da companhia. Como tem funcionado esse tipo de critério?

Boa parte dos executivos da organização tem uma parcela da sua remuneração atrelada a metas de sustentabilidade, especificamente à emissão de carbono. Isso faz com que haja a ambição estratégica de fazer, mas também que os executivos saibam que isso faz parte dos seus objetivos por ser um trabalho conjunto da empresa, não só de uma área.

O sr. acredita que esse tipo de estratégia, adotada por empresas em geral, pode ser eficiente para se atingir essas metas?

Ela tem se provado eficiente. Nós tínhamos o objetivo de reduzir até 80% das emissões de carbono até o ano de 2025 e 25% das emissões na fase de uso no mesmo ano. A Electrolux atingiu essa meta com três anos de antecedência. Para mim, isso é um exemplo do quão bem-sucedida é a conexão entre estratégia e remuneração, porque dá foco, as pessoas entendem a mensagem e vão atrás das ações necessárias para fazer acontecer.

No Brasil, quais os principais entraves do setor para ser sustentável?

Entregar sustentabilidade é um processo de evolução contínua. Quando olhamos a cadeia de valor toda, desde os fornecedores à venda e uso, temos alguns desafios. O primeiro passa por desafios tecnológicos. Hoje, no Brasil, muitas vezes a solução mais sustentável custa mais caro do que fora do País, por questões de escala e outras de maturidade do mercado. Encontramos ainda no mercado de matérias-primas e componentes algumas restrições maiores do que geralmente há nos mercados mais maduros, como o europeu. Um outro ponto importante é a circularidade, pois também somos responsáveis por ajudar a dar tratativa para produtos que precisam ser destinados a algum local. Tem uma questão de hábito que temos trabalhado, que a partir do momento em que o consumidor queira se desfazer de um produto, que possa usar os canais corretos, e a Electrolux disponibiliza hoje esse serviço. Isso requer infraestrutura, requer investimento, mas também requer mudanças de hábitos.

O que o sr. espera que a COP-30 possa trazer para acelerar a jornada de sustentabilidade no setor?

O Brasil está muito bem posicionado para se firmar no cenário mundial como um país que entrega sustentabilidade, que está preocupado com sustentabilidade e que vai continuar trabalhando com todos os seus agentes, públicos e privados, para buscar cada vez mais soluções sustentáveis. Olhando para os avanços que ocorreram na COP-29, principalmente no sentido de legislações mais favoráveis à sustentabilidade, vemos avanços começando a acontecer, por exemplo, no mercado de carbono.

E o que o setor de eletrodomésticos vai poder deixar de legado no evento?

O setor de eletrodomésticos é um setor que tem muito alcance. Todo mundo em casa tem um eletrodoméstico ou mais de um e interage com ele praticamente todos os dias. Então, o segmento é capaz de influenciar hábitos de uso, de consumo e de comportamento. Essa é a grande contribuição do segmento. O setor entende o hábito do consumidor e esse conhecimento é fundamental para o contexto. O consumidor pede ajuda para saber como ser mais sustentável. É papel das empresas prover ferramentas e soluções para ajudá-lo a ajustar e mudar esses hábitos. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 07/01/2025

Mercado imobiliário e a geração Baby Boomer: oportunidades e expansão

A geração Baby Boomer, nascida entre 1945 e 1964, está vivendo uma nova fase da vida: a aposentadoria. Esse momento, mais do que nunca, traz reflexões sobre qualidade de vida, saúde e a possibilidade de estar em locais que ofereçam mais conforto e bem-estar.

Na prática, as necessidades dos idosos são específicas. Quando pensamos em moradias, por exemplo, imóveis adaptados, próximos a serviços de saúde e ambientes tranquilos, são prioridades para muitos deles. Mas sabemos que fatores financeiros influenciam fortemente nesse tipo de decisão.

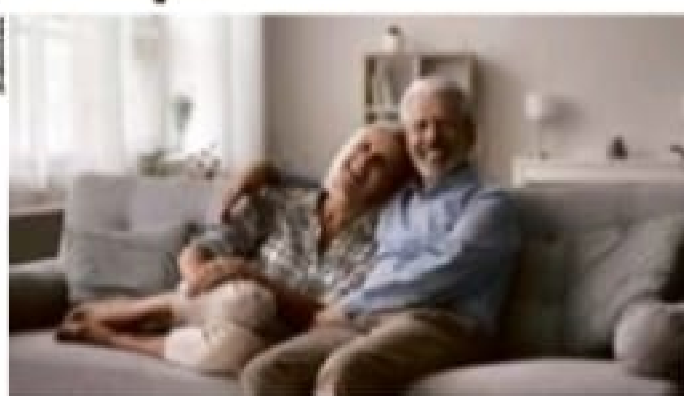
De acordo com o Relatório Global de Riqueza 2024 da Allianz, os Baby Boomers são considerados a geração mais rica da história, devido à habitação acessível e aos retornos expressivos dos mercados de ações. Considerando esse cenário e as projeções demográficas, o mercado imobiliário brasileiro encontra um nicho promissor nesse público, que pode seguir gerando frutos com o decorrer do tempo.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que, até 2046, a população acima de 60 anos representará a maior parcela da população do país, atingindo 28%. Essa tendência se intensificará em 2070, quando os idosos serão 37,8%. Com isso, acredita-se que a demanda por moradias e serviços especializados seguirá aquecida.

Investidores internacionais podem ser ainda mais estratégicos, focando também em países que se destacam perante o grupo. Hoje, os três melhores países para idosos estrangeiros viverem são Panamá, Portugal e Costa Rica, segundo o Índice Global de Aposentadoria de 2025 da *International Living*.

O levantamento considera fatores como facilidade para eles comprarem ou alugarem imóveis, custo de vida, hospitalidade local, acesso à saúde pública e privada, governança, clima e facilidade na obtenção de vistos.

O governo do Panamá oferece um programa de benefícios que inclui isenções de impostos sobre itens domésticos e descontos de 20% a 50% em serviços de hotelaria, alimentação, transporte e saúde. Para participar, é necessário comprovar renda mensal mínima de US$ 1 mil, com acréscimo de US$ 250 por dependente atrelado ao visto.


Com o aumento da população idosa, que seguirá se intensificando nas próximas gerações, surgem oportunidades de investimentos focadas nesse público

Portugal, por sua vez, oferece o visto D7 para aposentados com renda estável, que é válido por dois anos, podendo ser renovado por mais três e permitindo um pedido de cidadania permanente após cinco anos no país. Os requisitos incluem comprovação de recursos financeiros suficientes para um ano de residência, seguro-saúde válido na região, comprovante de endereço e renda mínima mensal equivalente a um salário-mínimo português, atualmente de 820 euros.



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária); Tel (11) 5079-7779 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Serra Negra Transmissão de Energia S.A.

CNPJ/MF 45.912.973/0001-35 - NIRE 35300590236

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 09 de Setembro de 2024

Ata lavrada em forma de sumário, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 130, da Lei nº 6.404/76

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 09 de setembro de 2024, às 10h (dez) horas, na sede social da Companhia, na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 I, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia. **2. Presença:** Presentes as Acionistas representando a totalidade das ações de emissão da Companhia, como se verificou pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença das Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, na forma do disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e alterações ("LSA"). **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Sanjit Kakkariyil Joshi e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a alteração do endereço da sede da Companhia; (b) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (c) autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos:** 6.1 A Acionista aprovou a alteração do endereço da sede da Companhia que passa da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 I, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia para Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - I, CEP 04551-000, Vila Olímpia. 6.2. Em decorrência da deliberação constante do item 6.1 acima, foi aprovada a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: *Artigo 2º - A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - I, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.* 6.3. A Acionista aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, na forma do Anexo I. 6.4 A Acionista autoriza os diretores da Companhia a praticarem todos os atos e adotarem todas as medidas necessárias para dar cumprimento e formalizar as deliberações aprovadas na presente assembleia geral, de acordo com a lei aplicável, incluindo, mas não se limitando, à assinatura de contratos e documentos relacionados. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **8. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sanjit Kakkariyil Joshi e Secretária - Leandra Ferreira Leite. Acionista: Sterlite Brazil Participações S.A. - Sanjit Kakkariyil Joshi. São Paulo, 09 de setembro de 2024. **Mesa: Sanjit Kakkariyil Joshi - Presidente; Leandra Ferreira Leite - Secretária. Acionista: Sterlite Brazil Participações S.A. - Sanjit Kakkariyil Joshi - Diretor. JUCESP** nº 352.527/24-0 em 24/09/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício. **Anexo I - Estatuto Social da Serra Negra Transmissão de Energia S.A.** - CNPJ/MF 45.912.973/0001-35 - NIRE 35300590236. **Capítulo I - Denominação Social, Sede, Objeto Social e Prazo de Duração: Artigo 1º** - A Serra Negra Transmissão de Energia S.A ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que se rege pelo presente Estatuto Social, pelas leis e usos do comércio, e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º** - A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - I, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 3º** - A Companhia tem como objeto social único e exclusivo a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 05 do Leilão de Transmissão nº 01/2022 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Sergipe e da Bahia, tais como: *Linha de transmissão Olindina - Itabaianinha, em 230 kV, circuito simples, C1, com extensão aproximada de 73,4 km, com origem na Subestação Olindina e término na Subestação Itabaianinha, pela Subestação Nossa Senhora da Glória II 230/69 kV, 2 x 150 MVA, e pelos trechos de linha de transmissão em 230 kV, circuito duplo, C1 e C2, entre a Subestação Nossa Senhora da Glória II e a linha de transmissão em 230 kV Paulo Afonso III - Itabaiana C2, com extensão aproximada de 20 km, além das Unidades de Transformação, Conexões de Unidades de Transformação, Entradas de Linha, Interligações de Barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.* **Artigo 4º** - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º** - O capital social é de R$ 400,00 (quatrocentos reais), dividido em 400 (quatrocentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. **Parágrafo Segundo.** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do Acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". **Parágrafo Terceiro.** Os Acionistas terão direito de preferência para subscrição de ações da Companhia nos termos da legislação aplicável. **Capítulo III - Órgãos da Companhia e Administração: Artigo 6º.** São órgãos da Companhia: A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. (i) A Diretoria; (ii) O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente; e (iii) A Assembleia Geral de Acionistas; **Parágrafo Primeiro.** A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. **Parágrafo Segundo.** A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a remuneração anual global dos membros da Diretoria, cabendo a esta deliberar sobre a sua distribuição entre seus membros. **Diretoria: Artigo 7º.** A Diretoria será composta por, no mínimo, 2 (dois) Diretores, pessoas físicas, Acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, e por esta destituíveis a qualquer tempo, para mandatos unificados de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição por um número ilimitado de mandatos consecutivos. Dentre os membros da Diretoria, um será designado o Diretor Presidente. **Parágrafo Único.** Os Diretores serão investidos em seus cargos, mediante assinatura do termo de posse em livro próprio, e deverão permanecer no exercício de seus cargos até a posse de seus sucessores. O prazo de gestão dos Diretores da Companhia se estenderá até a investidura dos novos administradores eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 8º.** Observados os termos deste Estatuto, os Diretores eleitos são investidos de poderes para administrar e gerir os negócios da Companhia, podendo realizar todos os atos necessários ou convenientes a este propósito, bem como praticar todas as operações que se relacionarem com o objeto social, com exceção daqueles que, por disposição legal ou do presente Estatuto Social, sejam atribuídos à Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** Além de exercer os poderes conferidos pelo presente Estatuto Social, compete a qualquer membro da Diretoria as atribuições que lhe forem conferidas pela Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Em caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor Presidente, este indicará, dentre os demais membros da Diretoria, aquele que exercerá suas funções interinamente. Na ausência ou impedimento temporário de qualquer dos demais Diretores, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente pelo Diretor a ser designado pelo Diretor Presidente. **Parágrafo Terceiro.** No caso de vacância do Diretor Presidente, as Acionistas poderão indicar, dentre os demais membros da Diretoria, um que exercerá suas funções de forma interina - até a eleição de novo Diretor Presidente - ou definitiva. Para os fins da indicação de forma interina, a mesma poderá ser feita através de mera declaração, carta, telegrama, correio eletrônico (e-mail), ou qualquer outra forma escrita, conforme a conveniência das Acionistas. **Parágrafo Quarto.** Sem prejuízo do disposto no Parágrafo anterior, no caso de vacância de qualquer cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas o mais breve possível, conforme sua conveniência. Para os fins deste artigo, o cargo de qualquer Diretor será considerado vago se ocorrer a renúncia, morte, incapacidade comprovada, impedimento ou ausência injustificada por mais de 30 (trinta) dias consecutivos. **Artigo 9º.** Além das atribuições necessárias à realização dos fins sociais, a representação da Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, inclusive na assinatura de documentos que acarretem responsabilidade ou obrigações para esta, (ressalvado o especialmente mencionado nos parágrafos abaixo) respeitados, sempre, os atos cuja deliberação dependa da Assembleia Geral de Acionistas -, será feita na seguinte forma e ordem, preferencialmente: (i) Por dois Diretores; ou (ii) Por um Diretor e um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; ou (iii) Por dois Procuradores especialmente constituídos para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima. (iv) Por um Diretor, na forma dos Parágrafos abaixo; e (v) Por um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima, na forma dos Parágrafos abaixo. **Parágrafo Primeiro.** A Companhia poderá ser representada individualmente por um Diretor perante repartições/autoridades públicas federais, estaduais e municipais, empresas privadas, empresas públicas ou sociedades de economia mista; especialmente na assinatura de cartas simples, protocolos, cadastros, obtenção e aplicação de certificados, pedidos e declarações. **Parágrafo Segundo.** A Companhia poderá também ser representada por procurador(es), agindo em conformidade com o(s) respectivo(s) mandato(s); investido(s) de expressos e especiais poderes, nos termos do Parágrafo Terceiro abaixo, perante terceiros, incluindo, exemplificativamente, instituições públicas, autoridades fiscais em nível federal, estadual e municipal, Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, de Notas e de Imóveis, Juntas Comerciais, Banco Central do Brasil, instituições financeiras em geral e empresas privadas, dentro dos limites estabelecidos e na prática dos atos específicos que serão mencionados na respectiva procuração. A possibilidade de atuação de um Procurador de forma individual, na representação da Companhia, quando autorizada, deverá vir expressa no instrumento de outorga que lhe conferir poderes. **Parágrafo Terceiro.** A outorga de poderes pela Companhia será realizada conjuntamente por dois Diretores, observado o item "(i)" do Artigo 9º, por meio de instrumentos de mandato, os quais vigorarão por prazo não superior a 12 (doze) meses; não se aplicando tal limitação temporal às procurações "ad judicia", as quais poderão vigorar por tempo indeterminado, bem como também não se aplica àquelas outorgadas em razão de contrato de financiamento da Companhia, que vigorarão pelo tempo de duração do respectivo contrato. Os poderes aqui mencionados estendem-se aos atos necessários ao funcionamento ordinário da Companhia, tais como: abrir, manter, fechar contas bancárias e fazer aplicações financeiras; assinar contratos de câmbio; receber, emitir, endossar, visar, descontar ou avalizar cheques, letras de câmbio, faturas, duplicatas e outros títulos de créditos ou instrumentos comerciais e contratos; reclamar, receber, negociar e estabelecer a forma de pagamento de todos os débitos para com a Companhia; requerer cópia de processos judiciais ou administrativos, apresentar documentos (tais como requerimentos, defesas, recursos), preencher cadastros e certificados, bem como dar e receber quitação. **Artigo 10.** As reuniões da Diretoria serão convocadas por qualquer dos Diretores sempre que que o interesse social assim exigir; sendo suas deliberações tomadas com base no voto afirmativo da maioria dos Diretores presentes. O Diretor Presidente ou o respectivo interino terá o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 11.** Os atos de qualquer acionista, Diretor, funcionário ou procuradores que envolvam a Companhia em qualquer obrigação relacionada a negócios ou operações estranhos ao seu objeto social, bem como concessão de garantias em favor de terceiros, tais como fianças, avais, endossos e qualquer outra garantia, são expressamente proibidos e serão considerados nulos em relação a Companhia, exceto se expressamente autorizados de acordo com os termos deste Estatuto Social. **Conselho Fiscal: Artigo 12.** O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente, sendo instalado mediante deliberação dos Acionistas, conforme previsto em lei. **Artigo 13.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo permitida a reeleição. Quando instalado, o Conselho Fiscal terá com as atribuições e poderes de mandato previstos em lei. **Parágrafo Único.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. **Assembleias Gerais de Acionistas: Artigo 14.** As Assembleias Gerais de Acionistas serão ordinárias ou extraordinárias. As Assembleias Gerais Ordinárias realizar-se-ão nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e as extraordinárias sempre que houver necessidade. **Artigo 15.** A Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte competência: (i) Tomar as contas da Diretoria, discutir e deliberar sobre o balanço e as demonstrações financeiras do exercício findo; (ii) Definir a destinação dos resultados do exercício e a distribuição de dividendos aos Acionistas; e (iii) Eleger ou Reeleger membros da Diretoria, quando aplicável, definindo a remuneração cabível. **Artigo 16.** Além das hipóteses previstas em lei, a Assembleia Geral poderá ser convocada pelo Diretor Presidente, quando este entender conveniente ou necessário, e ainda a pedido de qualquer um dos Diretores, mediante notificação, enviada com, no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data marcada para Assembleia Geral de Acionistas. Na notificação deverão constar a data e a hora de realização da Assembleia, as matérias a serem deliberadas, bem como as cópias de quaisquer relatórios, propostas ou qualquer outra informação relevante relacionada às matérias a serem deliberadas. **Artigo 17.** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por qualquer outro membro da Diretoria, devidamente indicado em uma das formas do Artigo 8º e respectivos Parágrafos. O Presidente da Assembleia Geral convidará, dentre os presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Primeiro.** Independentemente das formalidades previstas neste Artigo 16, será considerada regular a Assembleia a que comparecerem todos os Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Os Acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procurador constituído nos termos da lei, com poderes específicos, devendo a procuração ficar arquivada na sede da Companhia. **Artigo 18.** Salvo nos casos previstos em lei ou neste Estatuto Social, as deliberações da Companhia serão tomadas por Acionistas, presentes ou representados na respectiva Assembleia Geral, representando a maioria do capital social da Companhia. **Exercício Social e Lucros: Artigo 19.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com os requisitos e formalidades previstos em lei, além do disposto no presente Estatuto Social. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais, ou para atender a interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria e atendidos os requisitos legais. Estes dividendos, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 20.** Observado o disposto neste Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício terá a seguinte destinação: (i) A parcela de 5% (cinco por cento) será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; (ii) Distribuição de dividendos, na forma do Parágrafo Único do Artigo 19 supra e/ou na forma do anual obrigatório de pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; e (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. **Artigo 21.** A Diretoria poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Liquidação e Dissolução: Artigo 22.** A Companhia deverá ser dissolvida ou liquidada nos casos previstos em lei, ou mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a forma de liquidação e o nome do liquidante, fixando-lhe a remuneração. **Disposições Gerais: Artigo 23.** A Lei das Sociedades por Ações deverá ser aplicável a todas as matérias em relação às quais o presente Estatuto Social for omisso ou obscuro. **Artigo 24.** Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Estatuto Social, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2025

Nos termos do artigo 17, 18 e 19 do Estatuto Social da AOPP – Associação dos Oficiais, Praças e Pensionistas da PMESP, ficam os Senhores (as) associados (as) convocados a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 27 de janeiro de 2025, às 16:00 horas, na Rua Coronel Souza Franco, nº 1211, Centro, Mogi das Cruzes/SP, em primeira convocação; às 17:00 horas em segunda convocação e, às 18:00 horas em terceira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Posse da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

Mogi das Cruzes, 06 de janeiro de 2025.

ARISTIDES FLORINDO DE FARIA FILHO
PRESIDENTE DA AOPP

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA E LOJISTA DE ITU E REGIÃO - SINCOMERCIO

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO 2025

O Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Itu e Região - SINCOMERCIO, com sede na Rua Maestro José Vitório, 137 - Centro - Itu/SP, CNPJ 50.235.464/0001-55, com base nos municípios de Itu, Salto, Porto Feliz, Cabreúva, Boituva, Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Cerquilho, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Pirapora do Bom Jesus, Salto de Pirapora, Santana de Parnaíba, Tapiraí e Votorantim, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Varejista em geral, que compõe o 2º grupo do Plano da Confederação Nacional do Comércio - CNC, no quadro a que se refere o art. 577 da CLT, com as exclusões previstas no processo nº 46219.004396/2010-90 do Cadastro Nacional das Entidades Sindicais - CNES, que o vencimento da Contribuição Sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025 de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 4022-9722 ou ainda pelo e-mail: sincomercio@sincomercio.org.br.

Itu, 06 de janeiro de 2025

CARLOS A. D'AMBROSIO - PRESIDENTE

PORTO ASSISTÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.559.887/0001-80 - NIRE 35300617321

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 23 de Agosto de 2024

1. Data, Horário e Local: Em 23 de agosto de 2024, às 10h, na sede social da Porto Assistência Participações S.A. ("Companhia"), na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar/parte, Alphaville Centro Industrial, município de Barueri, estado de São Paulo, CEP 06454-000. **2. Mesa:** Presidente: Marcelo Sebastião da Silva; Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **3. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas no livro de presença de acionistas, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **4. Ordem do Dia:** A recondução dos Srs. Paulo Sérgio Kakinoff, Lene Araújo de Lima, Bruno Campos Garfinkel, Celso Damadi, Felipe Gottlieb, Eugenio Emilio Staub Filho e Ana Cristina Junqueira Pereira do Valle como membros do Conselho de Administração da Companhia. **5. Deliberações:** Os acionistas, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram a recondução dos Srs. (i) Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.465.939 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 194.344.518-41, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia; (ii) Bruno Campos Garfinkel, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.972.375-9 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 267.737.238-09, para o cargo de membro do Conselho de Administração; (iii) Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80, para o cargo de membro do Conselho de Administração; (iv) Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03, para o cargo de membro do Conselho de Administração; (v) Eugenio Emilio Staub Filho, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 13.051.088-9 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 148.108.828-96, para o cargo de membro do Conselho de Administração; (vi) Felipe Gottlieb, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 22.405.511-1 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 113.305.947-38, para o cargo de membro do Conselho de Administração; e (vii) Ana Cristina Junqueira Pereira do Valle, brasileira, solteira, publicitária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 23.655.801-8 SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 253.065.768-85, para o cargo de membro do Conselho de Administração, todos com endereço profissional na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, CEP 01216-012, para um mandato unificado de 2 (dois) anos, com início na presente data e término em 23 de agosto de 2026. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos declaram não estar impedidos por lei especial, ou estar condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do § 1º do artigo 147 da LSA. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos são investidos em seus cargos nesta data, mediante a assinatura dos competentes termos de posse e declarações de desimpedimento devidamente lavrados no livro próprio da Companhia, nos termos da legislação aplicável, e permanecerão em seus respectivos cargos até eleição e posse de seus substitutos. **6. Documentos Arquivados na Sociedade:** Procurações societárias, termos de posse e declarações de desimpedimento e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** Encerradas as discussões, o Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, não havendo manifestação, foram encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada esta ata, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada e lavrada em livro próprio. São Paulo, 23 de agosto de 2024. **Presidente da Mesa:** Marcelo Sebastião da Silva; **Secretário da Mesa:** Gustavo Franco Pacheco; Acionistas: **Porto Serviço S.A.**, por seu Diretor, Marcelo Sebastião da Silva e seu procurador, Gustavo Franco Pacheco; **BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, p. BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda. p. Felipe Gottlieb e Felipe Giannattasio; **Ana Elisa Pereira do Valle Staub; Ricardo Uchoa Alves Lima; Ana Cristina Junqueira Pereira do Valle e Old Bridge Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior**, p. Est Gestão de Patrimônio Ltda., p. Gilberto Leite Cesar Filho e Deives Aparecido Rubira de Assis. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Gustavo Franco Pacheco** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 469.046/24-7 em 26/12/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.lmao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

Olindina Participações S.A.

CNPJ/ME nº 45.688.565/0001-41 - NIRE 35300588762

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 09 de Setembro de 2024

Ata lavrada em forma de sumário, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 130, da Lei nº 6.404/76

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 09 de setembro de 2024, às 10h (dez) horas, na sede social da Companhia, na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 C, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia. **2. Presença:** Presentes as Acionistas representando a totalidade das ações de emissão da Companhia, como se verificou pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença das Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, na forma do disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e alterações ("LSA"). **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Sanjit Kakkariyil Joshi e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) Reeleição dos membros da Diretoria da Companhia para o próximo mandato, que se encerra em 31 de dezembro de 2024; e (b) autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos:** 6.1 A Acionista aprovou a alteração do endereço da sede da Companhia que passa de Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Funchal, nº 538, Sala 32 C, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia para Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - C, CEP 04551-000, Vila Olímpia. 6.2. Em decorrência da deliberação constante do item 6.1 acima, foi aprovada a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: *Artigo 2º - A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - C, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.* 6.3. A Acionista aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, na forma do Anexo I. 6.4 A Acionista autoriza os diretores da Companhia a praticarem todos os atos e adotarem todas as medidas necessárias para dar cumprimento e formalizar as deliberações aprovadas na presente assembleia geral, de acordo com a lei aplicável, incluindo, mas não se limitando, à assinatura de contratos e documentos relacionados. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **8. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sanjit Kakkariyil Joshi e Secretária - Leandra Ferreira Leite. Acionista: Sterlite Brazil Participações S.A. - Sanjit Kakkariyil Joshi. São Paulo, 09 de setembro de 2024. **Mesa: Sanjit Kakkariyil Joshi** - Presidente; **Leandra Ferreira Leite** - Secretária. **Acionista: Sterlite Brazil Participações S.A.** - Sanjit Kakkariyil Joshi - Diretor. **JUCESP** nº 391.809/24-6 em 31/10/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício. Anexo I - **Estatuto Social da Olindina Participações S.A. - CNPJ/ME nº 45.688.565/0001-41 - NIRE 35300588762 - Denominação Social e Duração - Artigo 1º. Olindina Participações S.A.** é uma sociedade por ações de capital fechado, com prazo de duração indeterminado, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições regulamentares e legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") (a "Companhia"). **Sede Social - Artigo 2º.** A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - C, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Objeto Social - Artigo 3º.** A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico com objetivo de investir e desenvolver o projeto de transmissão de energia de São Francisco (a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 7 do Leilão de Transmissão nº 002/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Sergipe e Bahia). **Capital Social e Ações - Artigo 4º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 384.124.062,15, (trezentos e oitenta e quatro milhões, cento e vinte quatro mil e sessenta e dois reais e quinze centavos), desprezando-se os centavos para que exista o número exato de ações, representado por 384.124.062 (trezentas e oitenta e quatro milhões, cento e vinte quatro mil e sessenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. **Parágrafo Segundo.** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do Acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". Mediante solicitação de qualquer Acionista, a Sociedade emitirá certificados de ações. Os certificados de ações, que poderão ser agrupadas em títulos múltiplos, quando emitidos, serão assinados por 2 (dois) Diretores da Sociedade em conjunto. **Parágrafo Terceiro.** Os Acionistas terão direito de preferência para subscrição de ações da Companhia nos termos da legislação aplicável. **Órgãos da Companhia e Administração - Artigo 5º.** São órgãos da Companhia: A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. (i) A Diretoria; (ii) O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente; e (iii) A Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. **Parágrafo Segundo.** A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a remuneração anual global dos membros da Diretoria, cabendo a esta deliberar sobre a sua distribuição entre seus membros. **Diretoria - Artigo 6º.** A Diretoria será composta por, no mínimo, 2 (dois) Diretores, pessoas físicas, Acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, e por esta destituíveis a qualquer tempo, para mandatos unificados de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição por um número ilimitado de mandatos consecutivos. Dentre os membros da Diretoria, um será designado o Diretor Presidente. **Parágrafo Único.** Os Diretores serão investidos em seus cargos, mediante assinatura de termo de posse em livro próprio, e deverão permanecer no exercício de seus cargos até a posse de seus sucessores. O prazo de gestão dos Diretores da Companhia se estenderá até a investidura dos novos administradores eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 7º.** Observados os termos deste Estatuto, os Diretores eleitos são investidos de poderes para administrar e gerir os negócios da Companhia, podendo realizar todos os atos necessários ou convenientes a este propósito, bem como praticar todas as operações que se relacionem com o objeto social, com exceção daqueles que, por disposição legal ou do presente Estatuto Social, sejam atribuídos à Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** Além de exercer os poderes conferidos pelo presente Estatuto Social, compete a qualquer membro da Diretoria as atribuições que lhe forem conferidas pela Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Em caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor Presidente, este indicará, dentre os demais membros da Diretoria, aquele que exercerá suas funções interinamente. Na ausência ou impedimento temporário de qualquer dos demais Diretores, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente pelo Diretor a ser designado pelo Diretor Presidente. **Parágrafo Terceiro.** No caso de vacância do Diretor Presidente, as Acionistas poderão indicar, dentre os demais membros da Diretoria, um que exercerá suas funções de forma interina - até a eleição de novo Diretor Presidente - ou definitiva. Para os fins da indicação de forma interina, a mesma poderá ser feita através de mera declaração, carta, telegrama, correio eletrônico (e-mail), ou qualquer outra forma escrita, conforme a conveniência das Acionistas. **Parágrafo Quarto.** Sem prejuízo do disposto no Parágrafo anterior, no caso de vacância de qualquer cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas o mais breve possível, conforme sua conveniência. Para os fins deste artigo, o cargo de qualquer Diretor será considerado vago se ocorrer a renúncia, morte, incapacidade comprovada, impedimento ou ausência injustificada por mais de 30 (trinta) dias consecutivos. **Artigo 8º.** Além das atribuições necessárias à realização dos fins sociais, a representação da Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, inclusive na assinatura de documentos que acarretem responsabilidade ou obrigações para esta, (ressalvado o especialmente mencionado nos parágrafos abaixo) respeitados, sempre, os atos cuja deliberação dependa da Assembleia Geral de Acionistas, será feita na seguinte forma e ordem, preferencialmente: (i) Por dois Diretores; ou (ii) Por um Diretor e um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; ou (iii) Por dois Procuradores especialmente constituídos para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima. (iv) Por um Diretor, na forma dos Parágrafos abaixo; e (v) Por um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima, na forma dos Parágrafos abaixo. **Parágrafo Primeiro.** A Companhia poderá ser representada individualmente por um Diretor perante repartições/autoridades públicas federais, estaduais e municipais, empresas privadas, empresas públicas ou sociedades de economia mista; especialmente na assinatura de cartas simples, protocolos, cadastros, obtenção e aplicação de certificados, pedidos e declarações. **Parágrafo Segundo.** A Companhia poderá também ser representada por procurador(es), agindo em conformidade com o(s) respectivo(s) mandato(s); investido(s) de expressos e especiais poderes, nos termos do Parágrafo Terceiro abaixo, perante terceiros, incluindo, exemplificativamente, instituições públicas, autoridades Fiscais em nível federal, estadual e municipal, Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, de Notas e de Imóveis, Juntas Comerciais, Banco Central do Brasil, instituições financeiras em geral e empresas privadas, dentro dos limites estabelecidos e na prática dos atos específicos que serão mencionados na respectiva procuração. A possibilidade de atuação de um Procurador de forma individual, na representação da Companhia, quando autorizada, deverá vir expressa no instrumento de outorga que lhe conferir poderes. **Parágrafo Terceiro.** A outorga de poderes pela Companhia será realizada conjuntamente por dois Diretores, observado o item "(i)" do Artigo 8º, por meio de instrumentos de mandato, os quais vigorarão por prazo não superior a 12 (doze) meses; não se aplicando tal limitação temporal às procurações "ad judicia", as quais poderão vigorar por tempo indeterminado, bem como também não se aplica àquelas outorgadas em razão de contrato de financiamento da Companhia, que vigorarão pelo tempo de duração do respectivo contrato. Os poderes aqui mencionados estendem-se aos atos necessários ao funcionamento ordinário da Companhia, tais como: abrir, manter, fechar contas bancárias e fazer aplicações financeiras; assinar contratos de câmbio; receber, emitir, endossar, visar, descontar ou avalizar cheques, letras de câmbio, faturas, duplicatas e outros títulos de créditos ou instrumentos comerciais e contratos; reclamar, receber, negociar e estabelecer a forma de pagamento de todos os débitos para com a Companhia; requerer cópia de processos judiciais ou administrativos, apresentar documentos (tais como requerimentos, defesas, recursos), preencher cadastros e certificados, bem como dar e receber quitação. **Artigo 9º.** As reuniões da Diretoria serão convocadas por qualquer dos Diretores sempre que o interesse social assim exigir; sendo suas deliberações tomadas com base no voto afirmativo da maioria dos Diretores presentes. O Diretor Presidente ou o respectivo interino terá o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 10.** Os atos de qualquer acionista, Diretor, funcionário ou procuradores que envolvam a Companhia em qualquer obrigação relacionada a negócios ou operações estranhos ao seu objeto social, bem como concessão de garantias em favor de terceiros, tais como fianças, avais, endossos e qualquer outra garantia, são expressamente proibidos e serão considerados nulos em relação a Companhia, exceto se expressamente autorizados de acordo com os termos deste Estatuto Social. **Conselho Fiscal - Artigo 11.** O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente, sendo instalado mediante deliberação dos Acionistas, conforme previsto em lei. **Artigo 12.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo permitida a reeleição. Quando instalado, o Conselho Fiscal terá com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. **Parágrafo Único.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. **Assembleias Gerais de Acionistas - Artigo 13.** As Assembleias Gerais de Acionistas serão ordinárias ou extraordinárias. As Assembleias Gerais Ordinárias realizar-se-ão nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e as extraordinárias sempre que houver necessidade. **Artigo 14.** A Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte competência: (i) Tomar as contas da Diretoria, discutir e deliberar sobre o balanço e as demonstrações financeiras do exercício findo; (ii) Definir a destinação dos resultados do exercício e a distribuição de dividendos aos Acionistas; e (iii) Eleger ou Reeleger membros da Diretoria, quando aplicável, definindo a remuneração cabível. **Artigo 15.** Além das hipóteses previstas em lei, a Assembleia Geral poderá ser convocada pelo Diretor Presidente, quando este entender conveniente ou necessário, e ainda a pedido de qualquer um dos Diretores, mediante notificação, enviada com, no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data marcada para Assembleia Geral de Acionistas. Na notificação deverão constar a data e a hora de realização da Assembleia, as matérias a serem deliberadas, bem como as cópias de quaisquer relatórios, propostas ou qualquer outra informação relevante relacionada às matérias a serem deliberadas. **Artigo 16.** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por qualquer outro membro da Diretoria, devidamente indicado em uma das formas do Artigo 7º e respectivos Parágrafos. O Presidente da Assembleia Geral convidará, dentre os presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Primeiro.** Independentemente das formalidades previstas neste Artigo 16, será considerada regular a Assembleia a que comparecerem todos os Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Os Acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procurador constituído nos termos da lei, com poderes específicos, devendo a procuração ficar arquivada na sede da Companhia. **Artigo 17.** Salvo nos casos previstos em lei ou neste Estatuto Social, as deliberações da Companhia serão tomadas por Acionistas, presentes ou representados na respectiva Assembleia Geral, representando a maioria do capital social da Companhia. **Exercício Social e Lucros - Artigo 18.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com os requisitos e formalidades previstos em lei, além do disposto no presente Estatuto Social. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais, ou para atender a interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria e atendidos os requisitos legais. Estes dividendos, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 19.** Observado o disposto neste Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício terá a seguinte destinação: (i) A parcela de 5% (cinco por cento) será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; (ii) Distribuição de dividendos, na forma do Parágrafo Único do Artigo 18 supra e/ou na forma do anual obrigatório de pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; e (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. **Artigo 20.** A Diretoria poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Liquidação e Dissolução - Artigo 21.** A Companhia deverá ser dissolvida ou liquidada nos casos previstos em lei, ou mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a forma de liquidação e o nome do liquidante, fixando-lhe a remuneração. **Disposições Gerais - Artigo 22.** A Lei das Sociedades por Ações deverá ser aplicável a todas as matérias em relação às quais o presente Estatuto Social for omisso ou obscuro. **Artigo 23.** Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Estatuto Social, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
ACESSE E CONHEÇA
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast
FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1401/2024-00 (RC 41.335) WELCH ALLYN DO BRASIL COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA., 03.135.803/0001-00 **FFM 1864/2024-00** (RC 41.914) PLENA TECNOLOGIA EM SERVIÇOS LTDA - EPP, 05.955.989/0001-00 **FFM 1998/2024-00** (RC 42.061) CONSTRUÇÕES MÓDULO LTDA., 27.652.294/0001-92

CIDADE DE SÃO PAULO

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

COMUNICADO

Em virtude de Reforma de Decisão alcançada no PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/SMDHC/2024 - (compras.gov nº 90021) - Processo Administrativo Eletrônico nº 6074.2024/0007300-4, que tem por objeto o Registro de Preços para prestação de serviços de preparo, frete, acondicionamento e distribuição de insumos em até 12 pontos de entrega no período diurno nos dias de operações especiais de altas temperaturas, a CPL COMUNICA a abertura da continuação do procedimento licitatório que acontecerá no próximo dia 08/01/2025 às 16:00 horas.

CIDADE DE SÃO PAULO

GESTÃO

COMUNICADO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 90001-2024-COBES Processo nº Pregão Eletrônico nº 90001/2024-COBES - Processo Administrativo SEI nº 6013.2023/0000605-4, Objeto: Registro de Preço visando ao fornecimento de mobiliário padrão às Unidades da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme especificações e detalhamentos estabelecidos no Termo de Referência. A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Gestão COMUNICA aos interessados no PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2024-COBES a REABERTURA DO PREGÃO 90001/2024-COBES para o dia 20/01/2025 às 10h30. O Edital e seus anexos poderão ser acquiridos através da internet pelos sites:
https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br e PNCP - Portal Nacional de Compras Públicas, e https://www.gov.br/compras/pt-br

CIDADE DE SÃO PAULO

SAÚDE

PROCESSO: 6018.2024/0029214-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2024/0029214-2, destinado a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO CONTÍNUA DE GRUPOS MOTORES GERADORES, ESTACIONÁRIOS, CABINADOS/SILENCIOSOS E QTA (QUADRO DE TRANSFERÊNCIA AUTOMÁTICA) PARA AS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 22 de janeiro de 2025, a cargo da 16ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0129684-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2024/0129684-2, destinado o REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL - BROMOPRIDA 20MG E OMEPRAZOL 20 E 10MG. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 20 de janeiro de 2025, a cargo da 1ª CPL/SMS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL CAMPANHA SALARIAL COM CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL 2025 - SINDICATO DOS SERVIDORES, FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES LIGADOS AOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MOGI GUAÇU E REGIÃO-SINDIÇU, entidade sindical, registrada no CNPJ sob nº 58.381.252/0001-98, no uso de suas atribuições estatutárias, por seu presidente convoca todos os empregados do Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável - CONDESU, na cidade de Cosmópolis, com abrangências nas cidades de: Arthur Nogueira, Campo Limpo Paulista, Conchal, Cordeirópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Itapira, Jaguariúna, Mafão, Mogi Guaçu, Morungaba, São Carlos e Santo Antônio de Posse, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede do consórcio, sita à Rua Baronesa Rezende, 275, Centro, Cosmópolis, sindicalizados ou não, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária no dia 09 de janeiro de 2025 em primeira chamada às 17h30 com metade mais um dos empregados ou em segunda chamada às 18h com qualquer número de empregados presentes, para deliberação da seguinte ordem do dia: a) Apresentação, discussão e votação da pauta de reivindicações referente à data-base do ano de 2025, a ser apresentada à diretoria do Consórcio; b) Discussão e Votação da instituição da contribuição assistencial, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal, Agravo em Recurso Extraordinário nº 1018459, garantindo o direito de oposição; c) Proposta de contribuição Assistencial de 1% do salário-base do mês de fevereiro de 2025 a ser referendada ou não pela Assembleia Geral Extraordinária; d) Manifestação de oposição ou de não oposição à cobrança da contribuição assistencial que poderá ser apresentada pelos empregados presentes na Assembleia Geral Extraordinária ou na forma presencial junto ao SINDIÇU no período de 13 a 22 de janeiro de 2025, das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, ou ainda mediante oposição expressa a ser encaminhada por carta registrada ao SINDIÇU, no endereço sito à Rua Santa Julia, 290, Centro, Mogi Guaçu, CEP 13.844-001, no período de 13 a 22 de janeiro de 2025; e) Votação para autorizar a entidade Sindical que negocie e firme acordo caso a contraproposta seja aprovada pela assembleia; f) Em caso de recusa da contraproposta pela assembleia, adotar os meios regulares de defesa dos interesses da categoria conforme disposto na Lei 7.783/89, combinado com o disposto no inciso VI, do art. 37 da Constituição Federal; g) Autorização para a instauração de Dissídio Coletivo de Greve perante o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; h) Discussão e votação para que a Assembleia Geral Extraordinária permaneça aberta até o fim das negociações, permitindo ao Sindicato convocar a categoria através das mídias sociais oficiais da entidade, comunicado nos setores, departamento e repartições públicas municipais para as novas deliberações que forem necessárias; i) Assuntos Gerais. Cosmópolis, 07 de janeiro de 2025.
VALDOMIRO SILTERIO - Presidente

Jaçanã Transmissão de Energia S.A.

CNPJ/MF 45.131.828/0001-56 - NIRE 35300593124

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 09 de Setembro de 2024

Ata lavrada em forma de sumário, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 130, da Lei nº 6.404/76

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 09 de setembro de 2024, às 10h (dez) horas, na sede social da Companhia, na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 H, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia. **2. Presença:** Presentes as Acionistas representando a totalidade das ações de emissão da Companhia, como se verifica pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença das Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, na forma do disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e alterações ("LSA"). **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Sanjit Kakkaryil Joshi e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a alteração do endereço da sede da Companhia; (b) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (c) autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos:** 6.1 As Acionistas aprovaram, por unanimidade, a alteração do endereço da sede da Companhia que passa de Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 H, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia para Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - H, CEP 04551-000, Vila Olímpia 6.2. Em decorrência da deliberação constante do item 6.1 acima, foi aprovada a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: *Artigo 2º - A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - H, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.* 6.3. As Acionistas aprovaram a consolidação do Estatuto Social da Companhia, na forma do Anexo I. 6.4 As Acionistas autorizam os diretores da Companhia a praticarem todos os atos e adotarem todas as medidas necessárias para dar cumprimento e formalizar as deliberações aprovadas na presente assembleia geral, de acordo com a lei aplicável, incluindo, mas não se limitando, à assinatura de contratos e documentos relacionados. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **8. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sanjit Kakkaryil Joshi e Secretária - Leandra Ferreira Leite. Acionistas: Sterlite Brazil Participações S.A. - Sanjit Kakkaryil Joshi; Sterlite Power Transmission Limited - Sanjit Kakkaryil Joshi. São Paulo, 09 de setembro de 2024. **Mesa: Sanjit Kakkaryil Joshi - Presidente; Leandra Ferreira Leite** - Secretária. **Acionistas: Sterlite Brazil Participações S.A. - Sanjit Kakkaryil Joshi** - Diretor. **Sterlite Power Transmission Limited - Sanjit Kakkaryil Joshi** - Procurador. **JUCESP** nº 351.753/24-5 em 25/09/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício. **Anexo I - Estatuto Social da Jaçanã Transmissão de Energia S.A.** - CNPJ/MF 45.131.828/0001-56 - NIRE 35300593124. **Denominação Social e Duração - Artigo 1º. Jaçanã Transmissão de Energia S.A.** é uma sociedade por ações de capital fechado, com prazo de duração indeterminado, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições regulamentares e legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") (a "Companhia"). **Sede Social - Artigo 2º.** A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - H, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Único.** A Companhia tem filial: a) na cidade de Cidade de Olindina, Estado da Bahia, Rua Cândido de Farias, nº 198, RX 120, Bairro Centro, CEP 48470-000. **Objeto Social - Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades: A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico com objetivo de implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 02 do Leilão de Transmissão nº 02/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado da Bahia, tais como: integração entre os pátios de 500kV e 230kV na SE Olindina, com a implantação de Transformação 500/230-13,8kV, além das unidades de transformação, conexões de unidades de transformação, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio. **Capital Social e Ações - Artigo 4º.** O capital social subscrito da Companhia é de R$ 1.732.397,00 (um milhão, setecentos e trinta e dois mil, trezentos e noventa e sete reais), representado por 149 (cento e quarenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizado, em moeda corrente nacional, no montante de R$ 1.732.397,00 (um milhão, setecentos e trinta e dois mil, trezentos e noventa e sete reais). **Parágrafo Primeiro.** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. **Parágrafo Segundo.** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do Acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". **Parágrafo Terceiro.** Os Acionistas terão direito de preferência para subscrição de ações da Companhia nos termos da legislação aplicável. **Órgãos da Companhia e Administração - Artigo 5º.** São órgãos da Companhia: A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. (i) A Diretoria; (ii) O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente; e (iii) A Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. **Parágrafo Segundo.** A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a remuneração anual global dos membros da Diretoria, cabendo a esta deliberar sobre a sua distribuição entre seus membros. **Diretoria - Artigo 6º.** A Diretoria será composta por, no mínimo, 2 (dois) Diretores, pessoas físicas, Acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, e por esta destituíveis a qualquer tempo, para mandatos unificados de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição por um número ilimitado de mandatos consecutivos. Dentre os membros da Diretoria, um será designado o Diretor Presidente. **Parágrafo Único.** Os Diretores serão investidos em seus cargos, mediante assinatura do termo de posse em livro próprio, e deverão permanecer no exercício de seus cargos até a posse de seus sucessores. O prazo de gestão dos Diretores da Companhia se estenderá até a investidura dos novos administradores eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 7º.** Observados os termos deste Estatuto, os Diretores eleitos são investidos de poderes para administrar e gerir os negócios da Companhia, podendo realizar todos os atos necessários ou convenientes a este propósito, bem como praticar todas as operações que se relacionem com o objeto social, com exceção daqueles que, por disposição legal ou do presente Estatuto Social, sejam atribuídos à Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** Além de exercer os poderes conferidos pelo presente Estatuto Social, compete a qualquer membro da Diretoria as atribuições que lhe forem conferidas pela Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Em caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor Presidente, este indicará, dentre os demais membros da Diretoria, aquele que exercerá suas funções interinamente. Na ausência ou impedimento temporário de qualquer dos demais Diretores, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente pelo Diretor a ser designado pelo Diretor Presidente. **Parágrafo Terceiro.** No caso de vacância do Diretor Presidente, as Acionistas poderão indicar, dentre os demais membros da Diretoria, um que exercerá suas funções de forma interina - até a eleição de novo Diretor Presidente - ou definitiva. Para os fins da indicação de forma interina, a mesma poderá ser feita através de mera declaração, carta, telegrama, correio eletrônico (e-mail), ou qualquer outra forma escrita, conforme a conveniência das Acionistas. **Parágrafo Quarto.** Sem prejuízo do disposto no Parágrafo anterior, no caso de vacância de qualquer cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas o mais breve possível, conforme sua conveniência. Para os fins deste artigo, o cargo de qualquer Diretor será considerado vago se ocorrer a renúncia, morte, incapacidade comprovada, impedimento ou ausência injustificada por mais de 30 (trinta) dias consecutivos. **Artigo 8º.** Além das atribuições necessárias à realização dos fins sociais, a representação da Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, inclusive na assinatura de documentos que acarretem responsabilidade ou obrigações para esta, (ressalvado o especialmente mencionado nos parágrafos abaixo) respeitados, sempre, os atos cuja deliberação dependa da Assembleia Geral de Acionistas -, será feita na seguinte forma e ordem, preferencialmente: (i) Por dois Diretores; ou (ii) Por um Diretor e um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; ou (iii) Por dois Procuradores especialmente constituídos para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; (iv) Por um Diretor, na forma dos Parágrafos abaixo; e (v) Por um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima, na forma dos Parágrafos abaixo. **Parágrafo Primeiro.** A Companhia poderá ser representada individualmente por um Diretor perante repartições/autoridades públicas federais, estaduais e municipais, empresas privadas, empresas públicas ou sociedades de economia mista, na assinatura de atos societários de empresas nas quais a Companhia detenha participação acionária, cartas simples, protocolos, cadastros, obtenção e aplicação de certificados, pedidos e declarações. **Parágrafo Segundo.** A Companhia poderá também ser representada por procurador(es), agindo em conformidade com o(s) respectivo(s) mandato(s); investido(s) de expressos e especiais poderes, nos termos do Parágrafo Terceiro abaixo, perante terceiros, incluindo, exemplificativamente, instituições públicas, autoridades Fiscais em nível federal, estadual e municipal, Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, de Notas e de Imóveis, Juntas Comerciais, Banco Central do Brasil, instituições financeiras em geral e empresas privadas, dentro dos limites estabelecidos e na prática dos atos específicos que serão mencionados na respectiva procuração. A possibilidade de atuação de um Procurador de forma individual, na representação da Companhia, quando autorizada, deverá vir expressa no instrumento de outorga que lhe confere poderes. **Parágrafo Terceiro.** A outorga de poderes pela Companhia será realizada conjuntamente por dois Diretores, observado o item "(i)" do Artigo 8º, por meio de instrumentos de mandato, os quais vigorarão por prazo não superior a 12 (doze) meses; não se aplicando tal limitação temporal às procurações "*ad judicia*", as quais poderão vigorar por tempo indeterminado, bem como também não se aplica àquelas outorgadas em razão de contrato de financiamento da Companhia, que vigorarão pelo tempo de duração do respectivo contrato. Os poderes aqui mencionados estendem-se aos atos necessários ao funcionamento ordinário da Companhia, tais como: abrir, manter, fechar contas bancárias e fazer aplicações financeiras; assinar contratos de câmbio; receber, emitir, endossar, visar, descontar ou avalizar cheques, letras de câmbio, faturas, duplicatas e outros títulos de créditos ou instrumentos comerciais e cambiais; reclamar, receber, negociar e estabelecer a forma de pagamento de todos os débitos para com a Companhia; requerer cópia de processos judiciais ou administrativos, apresentar documentos (tais como requerimentos, defesas, recursos), preencher cadastros e certificados, bem como dar e receber quitação. **Artigo 9º.** As reuniões da Diretoria serão convocadas por qualquer dos Diretores sempre que que o interesse social assim exigir; sendo suas deliberações tomadas com base no voto afirmativo da maioria dos Diretores presentes. O Diretor Presidente ou o respectivo interino terá o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 10.** Os atos de qualquer acionista, Diretor, funcionário ou procuradores que envolvam a Companhia em qualquer obrigação relacionada a negócios ou operações estranhos ao seu objeto social, bem como concessão de garantias em favor de terceiros, tais como fianças, avais, endossos e qualquer outra garantia, são expressamente proibidos e serão considerados nulos em relação a Companhia, exceto se expressamente autorizados de acordo com os termos deste Estatuto Social. **Conselho Fiscal - Artigo 11.** O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente, sendo instalado mediante deliberação dos Acionistas, conforme previsto em lei. **Artigo 12.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, Acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo permitida a reeleição. Quando instalado, o Conselho Fiscal terá com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. **Parágrafo Único.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. **Assembleias Gerais de Acionistas - Artigo 13.** As Assembleias Gerais de Acionistas serão ordinárias ou extraordinárias. As Assembleias Gerais Ordinárias realizar-se-ão nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e as extraordinárias sempre que houver necessidade. **Artigo 14.** A Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte competência: (i) Tomar as contas da Diretoria, discutir e deliberar sobre o balanço e as demonstrações financeiras do exercício findo; (ii) Definir a destinação dos resultados do exercício e a distribuição de dividendos aos Acionistas; e (iii) Eleger ou Reeleger membros da Diretoria, quando aplicável, definindo a remuneração cabível. **Artigo 15.** Além das hipóteses previstas em lei, a Assembleia Geral poderá ser convocada pelo Diretor Presidente, quando este entender conveniente ou necessário, e ainda a pedido de qualquer um dos Diretores, mediante notificação, enviada com, no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data marcada para Assembleia Geral de Acionistas. Na notificação deverão constar a data e a hora de realização da Assembleia, as matérias a serem deliberadas, bem como as cópias de quaisquer relatórios, propostas ou qualquer outra informação relevante relacionada às matérias a serem deliberadas. **Artigo 16.** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por qualquer outro membro da Diretoria, devidamente indicado em uma das formas do Artigo 7º e respectivos Parágrafos. O Presidente da Assembleia Geral convidará, dentre os presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Primeiro.** Independentemente das formalidades previstas neste Artigo 16, será considerada regular a Assembleia a que comparecerem todos os Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Os Acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procurador constituído nos termos da lei, com poderes específicos, devendo a procuração ficar arquivada na sede da Companhia. **Artigo 17.** Salvo nos casos previstos em lei ou neste Estatuto Social, as deliberações da Companhia serão tomadas por Acionistas, presentes ou representados na respectiva Assembleia Geral, representando a maioria do capital social da Companhia. **Exercício Social e Lucros - Artigo 18.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com os requisitos e formalidades previstos em lei, além do disposto no presente Estatuto Social. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais, ou para atender a interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria e atendidos os requisitos legais. Estes dividendos, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 19.** Observado o disposto neste Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício terá a seguinte destinação: (i) A parcela de 5% (cinco por cento) será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; (ii) Distribuição de dividendos, na forma do Parágrafo Único do Artigo 18 supra e/ou na forma do anual obrigatório de pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; e (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. **Artigo 20.** A Diretoria poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Liquidação e Dissolução - Artigo 21.** A Companhia deverá ser dissolvida ou liquidada nos casos previstos em lei, ou mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a forma de liquidação e o nome do liquidante, fixando-lhe a remuneração. **Disposições Gerais - Artigo 22.** A Lei das Sociedades por Ações deverá ser aplicável a todas as matérias em relação às quais o presente Estatuto Social for omisso ou obscuro. **Artigo 23.** Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Estatuto Social, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ nº 49.263.189/0001-02
NIRE 35.300.340.337

Helbor — *sinta-se em casa*

CERTIDÃO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2024

1. **Data, Hora e Local:** Realizada às 10h00min do dia 17 de dezembro de 2024, na sede da Helbor Empreendimentos S.A. ("Companhia"), na cidade Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08.780-500, e por videoconferência. 2. **Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do §2º do art. 23 do Estatuto Social da Companhia. 3. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, como Presidente da Mesa, e pela Srta. Andrea Altieri Bittencourt, como Secretária. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a aprovação, nos termos do estatuto social da Companhia, da compra do percentual de 59,40% (cinquenta e nove inteiros e quarenta centésimos por cento) das quotas da REC República do Líbano Empreendimentos Imobiliários Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 26.760.856/0001-59 ("SPE"), pelo valor de R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), a ser atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IPCA"), acrescido de juros remuneratórios de 10,80% (dez inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, pagos mensalmente, sendo o principal pago em 6 (seis) parcelas, com vencimento final em 22 de dezembro de 2031 ("Preço de Aquisição Helbor"), a serem vendidas pelo República do Líbano Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada, inscrito no CNPJ sob o nº 58.447.926/0001-00 ("Vendedor" ou "Cedente") à Companhia nos termos do "*Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças*", a ser celebrado entre o Cedente, na qualidade de vendedor, a Companhia e a Toledo Ferrari Construtora e Incorporadora Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 04.485.016/0001-92 ("Toledo Ferrari" e, em conjunto com a Companhia, "Compradoras"), na qualidade de compradoras, e a SPE, na qualidade de interveniente anuente, conforme eventualmente aditado ("Contrato de Compra e Venda de Quotas"), bem como a solidariedade entre Companhia e a Toledo Ferrari com relação a todas as obrigações devidas no âmbito do Contrato de Compra e Venda de Quotas, isto é, na hipótese de descumprimento por uma das Compradoras, de qualquer obrigação pecuniária ou não pecuniária prevista nos documentos da operação; (b) a autorização para a diretoria da Companhia e para os procuradores devidamente constituídos praticarem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à operação, a praticar todos e quaisquer atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações acima, bem como celebrar quaisquer contratos, aditamentos e/ou instrumentos daí decorrentes, ficando, inclusive, ratificados todos os atos já praticados pelos diretores da Companhia neste sentido, incluindo, mas não se limitando ao Contrato de Compra e Venda de Quotas. 5. **Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberaram: (a) aprovar a compra do percentual de 59,40% (cinquenta e nove inteiros e quarenta centésimos por cento) das quotas da SPE, pelo Preço de Aquisição Helbor, a serem vendidas pelo Cedente à Companhia nos termos do Contrato de Compra e Venda de Quotas, bem como a solidariedade entre a Companhia e a Toledo Ferrari com relação a todas as obrigações devidas no âmbito do Contrato de Compra e Venda de Quotas, isto é, na hipótese de descumprimento, por uma Compradora inadimplente, de qualquer obrigação pecuniária ou não pecuniária prevista nos documentos da operação; (b) aprovar a autorização para que a diretoria da Companhia, observadas as disposições legais e o disposto no estatuto social da Companhia, a praticar todos e quaisquer atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações acima, bem como celebrar quaisquer contratos, aditamentos e/ou instrumentos daí decorrentes, ficando, inclusive, ratificados todos os atos já praticados pelos diretores da Companhia neste sentido, incluindo, mas não se limitando ao Contrato de Compra e Venda de Quotas. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretária - Sra. Andrea Altieri Bittencourt. Membros do Conselho de Administração: Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Marcelo Vitorino Cavalcante, Fábio de Araujo Nogueira e Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente. *Certificamos que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* Mogi das Cruzes/SP, 17 de dezembro de 2024. Henrique Borenstein - Presidente; Andrea Altieri Bittencourt - Secretária. **JUCESP** nº 1.337.525/24-8 em 20/12/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

www.helbor.com

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90024/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios HORTIFRUTIGRANJEIROS para o período de 21 de janeiro a 31 de março de 2025, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 20/01/2025, às 09h00, no correio eletrônico: www.compraesnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias de Itapetininga.

ESTADÃO
VAMOS PENSAR COM A GENTE

A **ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF** torna público a republicação do processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES**, na modalidade **COLETA DE PREÇOS Nº 018/2024, PROCESSO ASF Nº 058/2024**, que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE BEBEDOUROS E PURIFICADORES DE ÁGUA DOTADOS DE SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E PEÇAS, PARA ATENDER OS SERVIÇOS DE SAÚDE E UNIDADES ADMINISTRATIVAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 16/01/2025, às 10h00min** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.450.014/0001-10
Rua Maranhão, 598 - 4º andar - CEP 01240-000 - São Paulo - SP - Fone (11) 3665-3211

EDITAL

O Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos no Estado de São Paulo, CNPJ 43.450.014/0001-10, Código Sindical 002.127.02490-1, com base estadual, São Paulo, **INFORMA** a todas as empresas integrantes da categoria econômica do **Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos** que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025, ocorrerá no dia **31 de janeiro de 2025**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 3665-3211, pelo e-mail sincoquim.arrecada@sincoquim.org.br, ou ainda pelo site www.sincoquim.org.br. São Paulo, 02 de janeiro de 2025.

Rubens Torres Medrano - Presidente

CIDADE DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA SANTO AMARO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/SUB-SA/2024. PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6053.2024/0005958-7. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO TOTAL. OBJETO: Contratação de serviços de limpeza mecanizada dos dispositivos do sistema de drenagem de águas pluviais; desidratação e transporte dos resíduos para aterro sanitário e televisionamento com equipamento de inspeção com fornecimento de imagem por meio de digitalização e mão de obra especializada, nas áreas geográficas da Subprefeitura Santo Amaro, conforme especificações constantes do Anexo II do Edital terá sua reabertura para o dia 23/01/2025, às 10h00min (horário de Brasília). O Edital poderá ser consultado através dos sítios eletrônicos: https://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar ou https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 927353).

Eufrázio

CIRCE BONATELLI, GABRIEL BALDOCCHI
E ALTAMIRO SILVA JUNIOR

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Investimento em construção de data centers deve chegar a quase US$ 2 bi até 2026

Os investimentos na construção de data centers no Brasil devem movimentar em torno de US$ 400 milhões em 2025 e US$ 1,5 bilhão em 2026, de acordo com levantamento da consultoria JLL. Com isso, o parque instalado caminha para crescer 40% nos próximos dois anos, atingindo 638 megawatts. A demanda cada vez maior por processamento de dados e a falta de infraestrutura no País são as principais razões para empresas locais e multinacionais – como Odata, Ascenty, Scala, Tecto, Equinix, entre outras – investirem na construção de empreendimentos e na busca por novas localidades. "O que justifica esses investimentos é a digitalização da economia", resume o gerente de Negócios Imobiliários, Logística e Data Center da JLL, Bruno Porto.

IA impulsiona demanda

"São muitas as aplicações que pedem processamento dos dados. E o data center é o local para isso", afirma Porto. Mais recentemente, a demanda por data centers teve um salto com a disseminação das aplicações de inteligência artificial (IA) generativa – aquela que é capaz de aprender, isto é, criar novos conteúdos.

Perto das empresas

Os novos projetos ficam perto dos principais centros empresariais e de consumidores, principalmente em bairros com acesso fácil a fontes de energia, água e internet rápida. Segundo a consultoria, os empreendimentos vão para a região metropolitana de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre e Fortaleza.

SETOR EM EXPANSÃO

DIVULGAÇÃO/TECTO-3/1/2025



Obras de data center da Tecto em Fortaleza, no Ceará. A cidade é ponto de conexão brasileiro com cabos submarinos de fibra óptica

● **MAIOR DO MUNDO.** A gigante Equinix, maior do mundo no ramo, tem um plano de US$ 260 milhões para Barueri e Santana do Parnaíba (SP). A Scala anunciou recentemente R$ 3 bilhões (US$ 491 milhões) para um parque em Eldorado do Sul (RS). Empresas locais também têm aumentado a participação nos investimentos. Exemplo disso é a Tecto, que conta com recursos de fundos do BTG Pactual. A empresa já tem cinco data centers em operação: um no Rio, três em Fortaleza (um em construção) e dois na Colômbia.

● **MAIS AMBIÇÃO.** No fim de 2024, a Tecto anunciou plano de US$ 1 bilhão. "Nós temos ambições ainda maiores nesse mercado. Se tudo conspirar e for para o lado certo, teremos oportunidade de aumentar esse investimento", conta o presidente da Tecto, Pedro Henrique Fragoso. "Pretendemos expandir esse parque para várias cidades no Brasil, a começar pelo Estado de São Paulo." Fragoso concorda que o País tem carência de infraestrutura em relação ao tamanho da demanda. Mas isso não garante que o mercado vai avançar sem riscos. O pior seria perder para outros países com condições mais competitivas.

● **AMPLIAR O FOCO.** A butique imobiliária Primaz decidiu ampliar seu foco de atuação com duas novas áreas de negócios: consultoria e uma operação mais expandida em fusões e aquisições, em transações que vão além da área imobiliária. Luiz Eduardo Viotti, com passagens pela Spectra, KPMG e PwC, chega para comandar as novas vertentes.

● **JUNTOS.** A ideia é combinar a experiência na área imobiliária com uma visão mais completa dos negócios dos clientes. Isso marca a entrada em segmentos hoje dominados pelos bancos de investimentos. O avanço surgiu de uma ideia de que a atuação só na frente imobiliária, em certas transações, poderia deixar "dinheiro na mesa" nas negociações.

● **HISTÓRICO.** A expectativa é que a nova área, somada à estreia em consultorias, traga até R$ 400 milhões em novos negócios. Com 20 anos de experiência, a Primaz acumula R$ 15 bilhões em ativos transacionados. Uma das vendas de maior peso foi a sede do Itaú BBA, da Brookfield para o próprio banco, por R$ 1,45 bilhão, um dos prédios mais valiosos do País.

● **CAPTAÇÕES EM DOBRO.** A gestora Oriz Partners, que tem entre os sócios o economista Carlos Kawall e uma participação minoritária da XP, assessorou em 2024 operações que levantaram R$ 2 bilhões, entre debêntures, certificados de recebíveis e fundos imobiliários. Foi mais que o dobro do volume de negócios do qual participou em 2023, seu primeiro ano de existência.

● **'ROCKEFELLER CENTER'.** Ao todo, a gestora participou de 20 operações em 2024. Entre elas, a Oriz fechou parceria com a americana Tishman Speyer para criar dois fundos imobiliários e financiar um empreendimento em São Paulo apelidado de "Rockefeller Center dos Jardins". Levantaram R$ 255 milhões. Em outra frente, assessorou uma emissão de R$ 75 milhões de debêntures da AXS Energia e a captação de um fundo imobiliário do Banco Fator de R$ 360 milhões.

SOBE

Azul salta 14,67% na B3 após acordo com o governo

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL- 16/8/2018



A ação da Azul saltou 14,67% ontem e liderou o Ibovespa, depois que confirmou acordo com o governo de débitos de R$ 2,9 bilhões, mas com dedução de R$ 1,8 bilhão por meio de conversão de depósitos judiciais, utilização de prejuízos fiscais e reduções no valor dos juros, multas e encargos referentes aos créditos tributários. A Gol subiu 13,77% diante de sua reorganização societária pós-ajustes de impostos e dívidas.

DESCE

Cai vacância de escritórios na região da Av. Paulista

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 10/11/2022



A vacância dos escritórios na região da Avenida Paulista terminou o terceiro trimestre de 2024 em 12,6%, ou seja, abaixo dos 15,1% registrados um ano antes, segundo a consultoria Binswanger Brasil. Na região, os prédios de escritórios são ocupados, principalmente, por companhias do setor financeiro. Em 2024, a região foi a quarta mais procurada para locação de espaços para escritórios, atrás da Berrini, da Chucri Zaidan e da Vila Olímpia.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 120.021,52 PTS. | Dia 1,26% | Mês -0,22% | Ano -0,22%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	4,30	14,67	14.129
YDUQS PART ON	8,87	10,32	12.985
CARREFOUR BRON	5,84	9,98	14.213

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	16,41	-2,61	23.470
PETRORECSA ON	16,10	-2,07	10.639
VALE ON NM	52,56	-1,28	46.525

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/1 a 1/2	0,1690	0,9172	0,6698	0,5000
2/1 a 2/2	0,1690	0,9172	0,6698	0,5000
3/1 a 3/2	0,1463	0,9522	0,6470	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.706,56	-0,06	0,38	0,38
FRANKFURT - DAX	20.216,19	1,56	1,54	1,54
LONDRES - FTSE	8.249,66	0,3	0,94	0,94
TÓQUIO - NIKKEI	39.307,05	-1,47	-1,47	-1,47

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/05/2029	7,66	3.193,79
	15/05/2035	7,47	2.093,57
JUROS SEMESTRAIS	15/08/2035	7,49	3.990,36
PREFIXADO	1º/1/2027	15,33	754,38
	1º/1/2031	14,85	439,09
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.827,83

(*) [illegible]

INFLAÇÃO (%)

Índice	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	-	4,77	4,14
IGP-M (FGV)	1,30	0,74	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	-	5,94	6,82
IPC (FIPE)	1,11	-	4,33	4,73
IPCA (IBGE)	0,39	-	4,29	4,87
CDB (Sem. ano)	0,33	0,16	4,17	4,17
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,48	-	6,82	6,79

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDI (22/11)	12,15	0,0461	0,13	0,13
CDB	12,15	0,0461	0,13	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aj. C.	Abs.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº 11*	MAR/25	11,18	252,43	11,38	[illegible]	-1,63
CAFÉ Nº	MAR/25	315,50	428,38	314,00	324,30	0,18
SOJA CBOT**	JAN/25	1.011	1,80	1.027	1.011	1,11
MILHO CBOT**	MAR/25	445	303,542	4,587	4,455	1,53

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano (%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,17	-0,34	0,21
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	317,85	0,00	28,00
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	73,14	0,5	3,78
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.229,57	6,286	128,14

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,1725	-1,33	-1,20	-1,10
DÓLAR TURISMO	6,3770	-0,80	-1,02	-1,02
EURO	6,3500	-0,22	-1,17	-1,17
OURO (ONÇA/NOVA YORK)	2.646,70	-0,10	0,27	0,27
WTI ($/BARRIL)	73,67,00	-0,84	1,95	1,95
BRENT ($/BARRIL)	76,30	-0,27	1,90	1,90

	US$ UNIT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0387	1,2519	0,1626
EURO	0,963	1,0000	1,2052	0,1575
FRANCO SUÍÇO	0,905	0,9387	1,1325	0,1480
LIBRA ESTERLINA	0,799	0,8297	1,0000	0,1307
IENE	157,44	163,70	197,11	25,71

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

São Francisco Transmissão de Energia S.A.

CNPJ nº 31.095.252/0001-75 - NIRE 35300519426

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 09 de Setembro de 2024

Ata lavrada em forma de sumário, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 130, da Lei nº 6.404/76

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 09 de setembro de 2024, às 10h (dez) horas, na sede social da Companhia, na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 G, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia. **2. Presença:** Presentes as Acionistas representando a totalidade das ações de emissão da Companhia, como se verificou pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença das Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, na forma do disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e alterações ("LSA"). **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Sanjit Kakkariyil Joshi e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a alteração do endereço da sede da Companhia; (b) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (c) autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos:** 6.1. A Acionista aprovou a alteração do endereço da sede da Companhia que passa Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 G, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia para Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - G, CEP 04551-000, Vila Olímpia. 6.2. Em decorrência da deliberação constante do item 6.1 acima, foi aprovada a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: **Artigo 2º** - *A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - G, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.* 6.3. A Acionista aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, na forma do Anexo I. 6.4. A Acionista autoriza os diretores da Companhia a praticarem todos os atos e adotarem todas as medidas necessárias para dar cumprimento e formalizar as deliberações aprovadas na presente assembleia geral, de acordo com a lei aplicável, incluindo, mas não se limitando, à assinatura de contratos e documentos relacionado. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **8. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sanjit Kakkariyil Joshi e Secretária - Leandra Ferreira Leite. Acionista: Olindina Participações S.A. - Sanjit Kakkariyil Joshi. São Paulo, 09 de setembro de 2024. **Mesa: Sanjit Kakkariyil Joshi** - Presidente; **Leandra Ferreira Leite** - Secretária. **Acionista: Olindina Participações S.A.** - **Sanjit Kakkariyil Joshi** - Diretor. **JUCESP** nº 352.118/24-6 em 24/09/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício. Anexo I - **Estatuto Social da São Francisco Transmissão de Energia S.A. - CNPJ nº 31.095.252/0001-75 - NIRE 35300519426. Denominação Social e Duração: Artigo 1º.** São Francisco Transmissão de Energia S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, com prazo de duração indeterminado, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições regulamentares e legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") (a "Companhia"). **Sede Social: Artigo 2º.** A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - G, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Único.** A Companhia tem filial: (a) na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, na Rua Monsenhor Adelbal Miranda, nº 875, Bairro Brasília, CEP 44088-180, inscrita no CNPJ sob o nº 31.095.252/0002-56 e registrada perante a Junta Comercial do Estado da Bahia sob o NIRE 29902001528; e (b) na Rua Getúlio Vargas, nº 16, andar superior, Sala 05, Centro, Laranjeiras, Estado de Sergipe, CEP 49.170-000, inscrita no CNPJ sob o nº 31.095.252/0003-37 e registrada perante a Junta Comercial do Estado de Sergipe sob o NIRE 28900218261. **Objeto Social: Artigo 3º.** A Companhia tem como objeto social único e exclusivo a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 07 do Leilão de Transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas nos estados do Sergipe e da Bahia, tais como: *Linha de Transmissão Porto Sergipe - Olindina, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 180 km, com origem na Subestação Porto Sergipe e término na Subestação Olindina; pela Linha de Transmissão Olindina - Sapeaçu, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 207 km, com origem na Subestação Olindina e término da Subestação Sapeaçu; e pela Linha de Transmissão Morro do Chapéu II - Irecê, em 230 kV, circuito duplo, C2 e C3, com extensão aproximada de 67 km, com origem no Morro do Chapéu II e término na Subestação Irecê,* ***Entradas de Linha, Interligações de Barramentos,*** *compensações reativas, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio; bem como o Módulo Geral da SE Porto Sergipe e à LT 500 kV Porto Sergipe - Jardim, em circuito duplo, com as suas respectivas* ***Entradas de Linhas,*** *transferidos sem ônus pela CELSE.* **Capital Social e Ações: Artigo 4º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 531.129.494,07 (quinhentos e trinta e um milhões, cento e vinte e nove mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e sete centavos), desprezando-se os centavos para que exista o número exato de ações, representado por 531.129.494 (quinhentas e trinta e um milhões, cento e vinte e nove mil, quatrocentas e noventa e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. **Parágrafo Segundo.** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do Acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". Mediante solicitação de qualquer Acionista, a Sociedade emitirá certificados de ações. Os certificados de ações, que poderão ser agrupados em títulos múltiplos, quando emitidos, serão assinados por 2 (dois) Diretores da Sociedade em conjunto. **Parágrafo Terceiro.** Os Acionistas terão direito de preferência para subscrição de ações da Companhia nos termos da legislação aplicável. **Órgãos da Companhia e Administração: Artigo 5º.** São órgãos da Companhia: A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. (i) A Diretoria; (ii) O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente; e (iii) A Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. **Parágrafo Segundo.** A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a remuneração anual global dos membros da Diretoria, cabendo a esta deliberar sobre a sua distribuição entre seus membros. **Diretoria: Artigo 6º.** A Diretoria será composta por, no mínimo, 2 (dois) Diretores, pessoas físicas, Acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, e por esta destituíveis a qualquer tempo, para mandatos unificados de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição por um número ilimitado de mandatos consecutivos. Dentre os membros da Diretoria, um será designado o Diretor Presidente. **Parágrafo Único.** Os Diretores serão investidos em seus cargos, mediante assinatura do termo de posse em livro próprio, e devendo permanecer no exercício de seus cargos até a posse de seus sucessores. O prazo de gestão dos Diretores da Companhia se estenderá até a investidura dos novos administradores eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 7º.** Observados os termos deste Estatuto, os Diretores eleitos são investidos de poderes para administrar e gerir os negócios da Companhia, podendo realizar todos os atos necessários ou convenientes a este propósito, bem como praticar todas as operações que se relacionem com o objeto social, com exceção daquelas que, por disposição legal ou do presente Estatuto Social, sejam atribuídos à Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** Além de exercer os poderes conferidos pelo presente Estatuto Social, compete a qualquer membro da Diretoria as atribuições que lhe forem conferidas pela Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Em caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor Presidente, este indicará, dentre os demais membros da Diretoria, aquele que exercerá suas funções interinamente. Na ausência ou impedimento temporário de qualquer dos demais Diretores, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente pelo Diretor a ser designado pelo Diretor Presidente. **Parágrafo Terceiro.** No caso de vacância do Diretor Presidente, as Acionistas poderão indicar, dentre os demais membros da Diretoria, um que exercerá suas funções de forma interina - até a eleição de novo Diretor Presidente - ou definitiva. Para os fins da indicação de forma interina, a mesma poderá ser feita através de mera declaração, carta, telegrama, correio eletrônico (e-mail), ou qualquer outra forma escrita, conforme a conveniência das Acionistas. **Parágrafo Quarto.** Sem prejuízo do disposto no Parágrafo anterior, no caso de vacância de qualquer cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas o mais breve possível, conforme sua conveniência. Para os fins deste artigo, o cargo de qualquer Diretor será considerado vago se ocorrer a renúncia, morte, incapacidade comprovada, impedimento ou ausência injustificada por mais de 30 (trinta) dias consecutivos. **Artigo 8º.** Além das atribuições necessárias à realização dos fins sociais, a representação da Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, inclusive na assinatura de documentos que acarretem responsabilidade ou obrigações para esta, (ressalvado o especialmente mencionado nos parágrafos abaixo) respeitados, sempre, os atos cuja deliberação dependa da Assembleia Geral de Acionistas, será feita na seguinte forma e ordem, preferencialmente: (i) Por dois Diretores; ou (ii) Por um Diretor e um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; ou (iii) Por dois Procuradores especialmente constituídos para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima. (iv) Por um Diretor, na forma dos Parágrafos abaixo; e (v) Por um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima, na forma dos Parágrafos abaixo. **Parágrafo Primeiro.** A Companhia poderá ser representada individualmente por um Diretor perante repartições/autoridades públicas federais, estaduais e municipais, empresas privadas, empresas públicas ou sociedades de economia mista; especialmente na assinatura de cartas simples, protocolos, cadastros, obtenção e aplicação de certificados, pedidos e declarações. **Parágrafo Segundo.** A Companhia poderá também ser representada por procurador(es), agindo em conformidade com o(s) respectivo(s) mandato(s); investido(s) de expressos e especiais poderes, nos termos do Parágrafo Terceiro abaixo, perante terceiros, incluindo, exemplificativamente, instituições públicas, autoridades fiscais em nível federal, estadual e municipal, Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, de Notas e de Imóveis, Juntas Comerciais, Banco Central do Brasil, instituições financeiras em geral e empresas privadas, dentro dos limites estabelecidos e na prática dos atos específicos que serão mencionados na respectiva procuração. A possibilidade de atuação de um Procurador de forma individual, na representação da Companhia, quando autorizada, deverá vir expressa no instrumento de outorga que lhe conferir poderes. **Parágrafo Terceiro.** A outorga de poderes pela Companhia será realizada conjuntamente por dois Diretores, observado o item "(i)" do Artigo 8º, por meio de instrumentos de mandato, os quais vigorarão por prazo não superior a 12 (doze) meses; não se aplicando tal limitação temporal às procurações "*ad judicia*", as quais poderão vigorar por tempo indeterminado, bem como também não se aplica àquelas outorgadas em razão de contrato de Financiamento da Companhia, que vigorarão pelo tempo de duração do respectivo contrato. Os poderes aqui mencionados estendem-se aos atos necessários ao funcionamento ordinário da Companhia, tais como: abrir, manter, fechar contas bancárias e fazer aplicações financeiras; assinar contratos de câmbio; receber, emitir, endossar, visar, descontar ou avalizar cheques, letras de câmbio, faturas, duplicatas e outros títulos de créditos ou instrumentos comerciais e contratos; reclamar, receber, negociar e estabelecer a forma de pagamento de todos os débitos para com a Companhia; requerer cópia de processos judiciais ou administrativos, apresentar documentos (tais como requerimentos, defesas, recursos), preencher cadastros e certificados, bem como dar e receber quitação. **Artigo 9º.** As reuniões da Diretoria serão convocadas por qualquer dos Diretores sempre que o interesse social assim exigir; sendo suas deliberações tomadas com base no voto afirmativo da maioria dos Diretores presentes. O Diretor Presidente ou o respectivo interino terá o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 10.** Os atos de qualquer acionista, Diretor, funcionário ou procuradores que envolvam a Companhia em qualquer obrigação relacionada a negócios ou operações estranhos ao seu objeto social, bem como concessão de garantias em favor de terceiros, tais como fianças, avais, endossos e qualquer outra garantia, são expressamente proibidos e serão considerados nulos em relação a Companhia, exceto se expressamente autorizados de acordo com os termos deste Estatuto Social. **Conselho Fiscal: Artigo 11.** O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente, sendo instalado mediante deliberação dos Acionistas, conforme previsto em lei. **Artigo 12.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo permitida a reeleição. Quando instalado, o Conselho Fiscal terá com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. **Parágrafo Único.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. **Assembleias Gerais de Acionistas: Artigo 13.** As Assembleias Gerais de Acionistas serão ordinárias ou extraordinárias. As Assembleias Gerais Ordinárias realizar-se-ão nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e as extraordinárias sempre que houver necessidade. **Artigo 14.** A Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte competência: (i) Tomar as contas da Diretoria, discutir e deliberar sobre o balanço e as demonstrações financeiras do exercício findo; (ii) Deferir a destinação dos resultados do exercício e a distribuição de dividendos aos acionistas; e (iii) Eleger ou Reeleger membros da Diretoria, quando aplicável, definindo a remuneração cabível. **Artigo 15.** Além das hipóteses previstas em lei, a Assembleia Geral poderá ser convocada pelo Diretor Presidente, quando este entender conveniente ou necessário, e ainda a pedido de qualquer um dos Diretores, mediante notificação, enviada com, no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data marcada para Assembleia Geral de Acionistas. Na notificação deverão constar a data e a hora de realização da Assembleia, as matérias a serem deliberadas, bem como as cópias de quaisquer relatórios, propostas ou qualquer outra informação relevante relacionada às matérias a serem deliberadas. **Artigo 16.** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por qualquer outro membro da Diretoria, devidamente indicado em uma das formas do Artigo 7º e respectivos Parágrafos. O Presidente da Assembleia Geral convidará, dentre os presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Primeiro.** Independentemente das formalidades previstas neste Artigo 16, será considerada regular a Assembleia a que comparecerem todos os Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Os Acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procurador constituído nos termos da lei, com poderes específicos, devendo a procuração ficar arquivada na sede da Companhia. **Artigo 17.** Salvo nos casos previstos em lei ou neste Estatuto Social, as deliberações da Companhia serão tomadas por Acionistas, presentes ou representados na respectiva Assembleia Geral, representando a maioria do capital social da Companhia. **Exercício Social e Lucros: Artigo 18.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com os requisitos e formalidades previstos em lei, além do disposto no presente Estatuto Social. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais, ou para atender a interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria e atendidos os requisitos legais. Estes dividendos, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 19.** Observado o disposto neste Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício terá a seguinte destinação: (i) A parcela de 5% (cinco por cento) será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; (ii) Distribuição de dividendos, na forma do Parágrafo Único do Artigo 18 supra e/ou na forma do anual obrigatório de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; e (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. **Artigo 20.** A Diretoria poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Liquidação e Dissolução: Artigo 21.** A Companhia deverá ser dissolvida ou liquidada nos casos previstos em lei, ou mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a forma de liquidação e o nome do liquidante, fixando-lhe a remuneração. **Disposições Gerais: Artigo 22.** A Lei das Sociedades por Ações deverá ser aplicável a todas as matérias em relação às quais o presente Estatuto Social for omisso ou obscuro. **Artigo 23.** Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Estatuto Social, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ACESSE E CONHEÇA

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Implantação do Anel Viário Pompéia – Paulópolis (SPI-476/294)"**, de responsabilidade da Eixo SP Concessionária de Rodovias S/A, (Processo IMPACTO nº 227/2024, e-ambiente CETESB. 000324/2023-88), que se realizará no dia **22 de janeiro de 2025, às 17 horas, no Auditório Inferior do Instituto de Desenvolvimento Familiar Chieko Nishimura**, na Av. Floriano Peixoto, 333 - POMPEIA / SP.

As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, **a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.**

Os estudos estarão à disposição dos interessados para consulta na **Recepção da Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia**, na Av. Shunji Nishimura, 605 – Pompéia / SP, a partir de 09/12/2024, em dias úteis, das 8h00 às 18h00.

Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico:

youtube.com/@semilsp

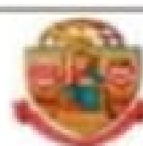
A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:

www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

São Paulo, 05 de dezembro de 2024.

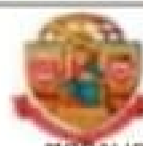
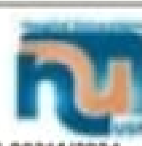
Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário-Executivo do CONSEMA






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00516613162025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007977/2024-06
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90315/2024

Objeto: Aventais cirúrgicos descartáveis. Total de Itens Licitados: 03 itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003158/2024. Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00516568642025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00008096/2024-02
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90311/2024

Objeto: Compressas diversas. Total de Itens Licitados: 04 itens licitados (quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003157/2024. Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10003/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3344/2024 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONFECÇÃO E ENTREGA DE TÊNIS AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **07/01/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **21/01/2025 às 10h00min**

Osasco, 06 de janeiro de 2025
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações



AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 453/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO, COM INSTALAÇÃO, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS ESCOLAS QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE EXECUÇÃO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 02, 04, 05, e 10 foram declarados **FRACASSADOS(CANCELADOS NO JULGAMENTO)**. Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 06 de janeiro de 2025.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST

NO RITMO DA VIDA

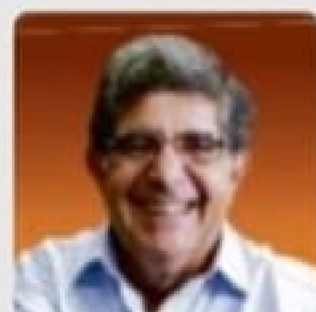
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



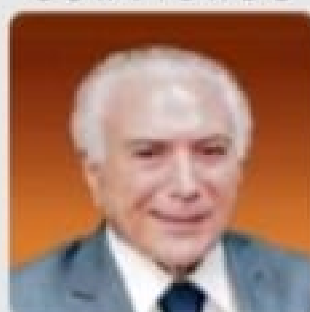
LANÇAMENTO
7 | JAN | 25

ACOMPANHE!





CONVIDADO

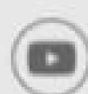


MICHEL TEMER
Ex-presidente do Brasil

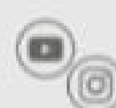


POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS


Aplicativos no celular


Transmissão pelo YouTube do Estadão


Deezer e Spotify


Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO | ELDORADO FM 107.3

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Oferecimento: CNseg

Eufrázio

ESTADÃO RI

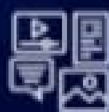
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

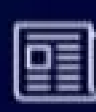
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR



Goyaz Transmissão de Energia S.A.

CNPJ nº 31.095.281/0001-01 - NIRE 35300511400

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 09 de Setembro de 2024

Ata lavrada em forma de sumário, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 130, da Lei nº 6.404/76

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 09 de setembro de 2024, às 10h (dez) horas, na sede social da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 F, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia. **2. Presença:** Presentes as Acionistas representando a totalidade das ações de emissão da Companhia, como se verificou pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença das Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, na forma do disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e alterações ("LSA"). **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Sanjit Kakkariyil Joshi e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a alteração do endereço da sede da Companhia; (b) a consolidação do Estatuto Social da Companhia e (c) autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos:** 6.1 A Acionista aprovou a alteração do endereço da sede da Companhia que passa da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 F, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia para Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - F, CEP 04551-000, Vila Olímpia. 6.2 Em decorrência das deliberações constantes dos itens 6.1 e 6.2 acima, foi aprovada a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: *Artigo 2º - A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - F, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. Parágrafo Único. A Companhia tem filial na Cidade de Goiatuba, Estado de Goiás, na Rua Mato Grosso, nº 2436, Sala 1, Setor Alto da Serra, CEP. 75600-000.* 6.3 A Acionista aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, na forma do Anexo I. 6.4 A Acionista autoriza os diretores da Companhia a praticarem todos os atos e adotarem todas as medidas necessárias para dar cumprimento e formalizar as deliberações aprovadas na presente assembleia geral, de acordo com a lei aplicável, incluindo, mas não se limitando, à assinatura de contratos e documentos relacionados. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **8. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sanjit Kakkariyil Joshi e Secretária - Leandra Ferreira Leite. Acionista: GBS Participações S.A. - Sanjit Kakkariyil Joshi. São Paulo, 09 de setembro de 2024. **Mesa: Sanjit Kakkariyil Joshi** - Presidente; **Leandra Ferreira Leite** - Secretária. **Acionista: GBS Participações S.A. - Sanjit Kakkariyil Joshi - Diretora. JUCESP** nº 351.750/24-4 em 25/09/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício. Anexo I - **Estatuto Social da Goyaz Transmissão de Energia S.A.** - CNPJ nº 31.095.281/0001-01 - NIRE 35300511400. **Denominação Social e Duração - Artigo 1º. Goyaz Transmissão De Energia S.A** é uma sociedade por ações de capital fechado, com prazo de duração indeterminado, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições regulamentares e legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") (a "Companhia"). **Sede Social: Artigo 2º.** A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450 - F, CEP 04551-000, Vila Olímpia, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Único.** A Companhia tem Filial na Cidade de Goiatuba, Estado de Goiás, na Rua Mato Grosso, nº 2436, Sala 1, Setor Alto da Serra, CEP. 75600-000. **Objeto Social: Artigo 3º.** A Companhia tem como objeto social único e exclusivo a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 12 do Leilão de Transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Goiás, tais como: *Linha de Transmissão Edéia - Cachoeira Dourada, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 150 km, com origem na Subestação Edéia e término na Subestação Cachoeira Dourada; pátio novo em 345 kV na SE Pirineus 345/230-13,8 kV (6+1R) x 100 MVA, pelo Compensador Estático - CE (-75/+150) Mvar no setor de 230 kV da SE Barro Alto; Conexões de Unidades de Transformação, Entradas de Linha, Interligações de Barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio; pátio novo em 345 kV na SE Pirineus 345/230-13,8 kV (6+1R) x 100 MVA; Conexões de Unidades de Transformação, Interligações de Barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio; bem como a implementação de trecho de Linha de Transmissão em 345 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 2 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 345 kV Samambaia - Bandeirantes e a Subestação Pirineus 345 kV, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Pirineus 345 kV, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das subestações Samambaia e Bandeirantes.* **Capital Social e Ações: Artigo 4º.** O capital social subscrito da Companhia é de R$ 348.870.449,00 (trezentos e quarenta e oito milhões, oitocentos e setenta mil, quatrocentos e quarenta e nove reais), representado por 348.870.449 (trezentas e quarenta e oito milhões, oitocentas e setenta mil, quatrocentas e quarenta e nove) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional, no montante de R$ 348.870.449,00 (trezentos e quarenta e oito milhões, oitocentos e setenta mil, quatrocentos e quarenta e nove reais). **Parágrafo Primeiro.** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. **Parágrafo Segundo.** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do Acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". Mediante solicitação de qualquer Acionista, a Sociedade emitirá certificados de ações. Os certificados de ações, que poderão ser agrupados em títulos múltiplos, quando emitidos, serão assinados por 2 (dois) Diretores da Sociedade em conjunto. **Parágrafo Terceiro.** Os Acionistas terão direito de preferência para subscrição de ações da Companhia nos termos da legislação aplicável. **Órgãos da Companhia e Administração: Artigo 5º.** São órgãos da Companhia: A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. (I) A Diretoria; (II) O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente; e (III) A Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. **Parágrafo Segundo.** A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a remuneração anual global dos membros da Diretoria, cabendo a esta deliberar sobre a sua distribuição entre seus membros. **Diretoria: Artigo 6º.** A Diretoria será composta por, no mínimo, 2 (dois) Diretores, pessoas físicas, Acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, e por esta destituíveis a qualquer tempo, para mandatos unificados de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição por um número ilimitado de mandatos consecutivos. Dentre os membros da Diretoria, um será designado o Diretor Presidente. **Parágrafo Único.** Os Diretores serão investidos em seus cargos, mediante assinatura do termo de posse em livro próprio, e deverão permanecer no exercício de seus cargos até a posse de seus sucessores. O prazo de gestão dos Diretores da Companhia se estenderá até a investidura dos novos administradores eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 7º.** Observados os termos deste Estatuto, os Diretores eleitos são investidos de poderes para administrar e gerir os negócios da Companhia, podendo realizar todos os atos necessários ou convenientes a este propósito, bem como praticar todas as operações que se relacionem com o objeto social, com exceção daqueles que, por disposição legal ou do presente Estatuto Social, sejam atribuídos à Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Primeiro.** Além de exercer os poderes conferidos pelo presente Estatuto Social, compete a qualquer membro da Diretoria as atribuições que lhe forem conferidas pela Assembleia Geral de Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Em caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor Presidente, este indicará, dentre os demais membros da Diretoria, aquele que exercerá suas funções interinamente. Na ausência ou impedimento temporário de qualquer dos demais Diretores, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente pelo Diretor a ser designado pelo Diretor Presidente. **Parágrafo Terceiro.** No caso caso de vacância do Diretor Presidente, as Acionistas poderão indicar, dentre os demais membros da Diretoria, um que exercerá suas funções de forma interina - até a eleição de novo Diretor Presidente - ou definitiva. Para os fins da indicação de forma interina, a mesma poderá ser feita através de mera declaração, carta, telegrama, correio eletrônico (e-mail), ou qualquer outra forma escrita, conforme a conveniência das Acionistas. **Parágrafo Quarto.** Sem prejuízo do disposto no Parágrafo anterior, no caso de vacância de qualquer cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas o mais breve possível, conforme sua conveniência. Para os fins deste artigo, o cargo de qualquer Diretor será considerado vago se ocorrer a renúncia, morte, incapacidade comprovada, impedimento ou ausência injustificada por mais de 30 (trinta) dias consecutivos. **Artigo 8º.** Além das atribuições necessárias à realização dos fins sociais, a representação da Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, inclusive na assinatura de documentos que acarretem responsabilidade ou obrigações para esta, (ressalvado o especialmente mencionado nos parágrafos abaixo) respeitados, sempre, os atos cuja deliberação dependa da Assembleia Geral de Acionistas -, será feita na seguinte forma e ordem, preferencialmente: (i) Por dois Diretores; ou (ii) Por um Diretor e um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; ou (iii) Por dois Procuradores especialmente constituídos para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima; (iv) Por um Diretor, na forma dos Parágrafos abaixo; e (v) Por um Procurador especialmente constituído para tal fim, com poderes específicos, outorgados mediante instrumento particular ou público assinado na forma do item "(i)" acima, na forma dos Parágrafos abaixo. **Parágrafo Primeiro.** A Companhia poderá ser representada individualmente por um Diretor perante repartições/autoridades públicas federais, estaduais e municipais, empresas privadas, empresas públicas ou sociedades de economia mista; especialmente na assinatura de cartas simples, protocolos, cadastros, obtenção e aplicação de certificados, pedidos e declarações. **Parágrafo Segundo.** A Companhia poderá também ser representada por procurador(es), agindo em conformidade com o(s) respectivo(s) mandato(s) investido(s) de expressos e especiais poderes, nos termos do Parágrafo Terceiro abaixo, perante terceiros, incluindo, exemplificativamente, instituições públicas, autoridades fiscais em nível federal, estadual e municipal, Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, de Notas e de Imóveis, Juntas Comerciais, Banco Central do Brasil, instituições financeiras em geral e empresas privadas, dentro dos limites estabelecidos e na prática dos atos específicos que serão mencionados na respectiva procuração. A possibilidade de atuação de um Procurador de forma individual, na representação da Companhia, quando autorizada, deverá vir expressa no instrumento de outorga que lhe conferir poderes. **Parágrafo Terceiro.** A outorga de poderes pela Companhia será realizada conjuntamente por dois Diretores, observado o item "(i)" do Artigo 8º, por meio de instrumentos de mandato, os quais vigorarão por prazo não superior a 12 (doze) meses; não se aplicando tal limitação temporal às procurações "ad judicia", as quais poderão vigorar por tempo indeterminado, bem como também não se aplica àquelas outorgadas em razão de contrato de financiamento da Companhia, que vigorarão pelo tempo de duração do respectivo contrato. Os poderes aqui mencionados estendem-se aos atos necessários ao funcionamento ordinário da Companhia, tais como: abrir, manter, fechar contas bancárias e fazer aplicações financeiras; assinar contratos de câmbio; receber, emitir, endossar, visar, descontar ou avalizar cheques, letras de câmbio, faturas, duplicatas e outros títulos de créditos ou instrumentos comerciais e contratos; reclamar, receber, negociar e estabelecer a forma de pagamento de todos os débitos para com a Companhia; requerer cópia de processos judiciais ou administrativos, apresentar documentos (tais como requerimentos, defesas, recursos), preencher cadastros e certificados, bem como dar e receber quitação. **Artigo 9º.** As reuniões da Diretoria serão convocadas por qualquer dos Diretores sempre que que o interesse social assim exigir; sendo suas deliberações tomadas com base no voto afirmativo da maioria dos Diretores presentes. O Diretor Presidente ou o respectivo interino terá o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 10.** Os atos de qualquer acionista, Diretor, funcionário ou procuradores que envolvam a Companhia em qualquer obrigação relacionada a negócios ou operações estranhos ao seu objeto social, bem como concessão de garantias em favor de terceiros, tais como fianças, avais, endossos e qualquer outra garantia, são expressamente proibidos e serão considerados nulos em relação a Companhia, exceto se expressamente autorizados de acordo com os termos deste Estatuto Social. **Conselho Fiscal: Artigo 11.** O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente, sendo instalado mediante deliberação dos Acionistas, conforme previsto em lei. **Artigo 12.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo permitida a reeleição. Quando instalado, o Conselho Fiscal terá com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. **Parágrafo Único.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. **Assembleias Gerais de Acionistas: Artigo 13.** As Assembleias Gerais de Acionistas serão ordinárias ou extraordinárias. As Assembleias Gerais Ordinárias realizar-se-ão nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e as extraordinárias sempre que houver necessidade. **Artigo 14.** A Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte competência: (i) Tomar as contas da Diretoria, discutir e deliberar sobre o balanço e as demonstrações financeiras do exercício findo; (ii) Definir a destinação dos resultados do exercício e a distribuição de dividendos aos Acionistas; e (iii) Eleger ou Reeleger membros da Diretoria, quando aplicável, definindo a remuneração cabível. **Artigo 15.** Além das hipóteses previstas em lei, a Assembleia Geral poderá ser convocada pelo Diretor Presidente, quando este entender conveniente ou necessário, e ainda a pedido de qualquer um dos Diretores, mediante notificação, enviada com, no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data marcada para Assembleia Geral de Acionistas. Na notificação deverão constar a data e a hora de realização da Assembleia, as matérias a serem deliberadas, bem como as cópias de quaisquer relatórios, propostas ou qualquer outra informação relevante relacionada às matérias a serem deliberadas. **Artigo 16.** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por qualquer outro membro da Diretoria, devidamente indicado em uma das formas do Artigo 7º e respectivos Parágrafos. O Presidente da Assembleia Geral convidará, dentre os presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Primeiro.** Independentemente das formalidades previstas neste Artigo 16, será considerada regular a Assembleia a que comparecerem todos os Acionistas. **Parágrafo Segundo.** Os Acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procurador constituído nos termos da lei, com poderes específicos, devendo a procuração ficar arquivada na sede da Companhia. **Artigo 17.** Salvo nos casos previstos em lei ou neste Estatuto Social, as deliberações da Companhia serão tomadas por Acionistas, presentes ou representados na respectiva Assembleia Geral, representando a maioria do capital social da Companhia. **Exercício Social e Lucros: Artigo 18.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com os requisitos e formalidades previstos em lei, além do disposto no presente Estatuto Social. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais, ou para atender a interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria e atendidos os requisitos legais. Estes dividendos, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 19.** Observado o disposto neste Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício terá a seguinte destinação: (i) A parcela de 5% (cinco por cento) será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; (ii) Distribuição de dividendos, na forma do Parágrafo Único do Artigo 18 supra e/ou na forma do anual obrigatório de pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; e (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. **Artigo 20.** A Diretoria poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Liquidação e Dissolução: Artigo 21.** A Companhia deverá ser dissolvida ou liquidada nos casos previstos em lei, ou mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a forma de liquidação e o nome do liquidante, fixando-lhe a remuneração. **Disposições Gerais: Artigo 22.** A Lei das Sociedades por Ações deverá ser aplicável a todas as matérias em relação às quais o presente Estatuto Social for omisso ou obscuro. **Artigo 23.** Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Estatuto Social, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442

ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

Fusão de gigantes **Impasse**

Siderúrgicas acionam a Justiça contra Biden

Presidente barrou negócio entre empresas dos Estados Unidos e do Japão ao alegar 'risco à segurança nacional'

WASHINGTON

Os grupos siderúrgicos Nippon Steel e U.S. Steel entraram com uma ação na Justiça americana contestando a decisão do presidente Joe Biden de bloquear um acordo de quase US$ 15 bilhões (por volta de R$ 91,7 bilhões) para a Nippon adquirir a U.S. Steel, que tem sede em Pittsburgh.

A ação, apresentada ontem, no Tribunal de Apelações dos EUA para o Distrito de Colúmbia, alega que a medida foi uma decisão política, que violou o devido processo legal e prejudicou as empresas.

"Desde o início do processo, tanto a Nippon Steel quanto a U.S. Steel se engajaram de boa-fé com todas as partes para enfatizar como a transação melhorará, e não ameaçará, a segurança nacional dos Estados Unidos, inclusive revitalizando as comunidades que dependem do aço americano, reforçando a cadeia de suprimentos de aço americana e fortalecendo a indústria siderúrgica doméstica dos Estados Unidos contra a ameaça da China", disseram as empresas em uma declaração conjunta. "A Nippon Steel é a única parceira disposta e capaz de fazer os investimentos necessários."

> **Acordo**
>
> **US$ 15 bi** é o valor do negócio entre Nippon Steel e U.S. Steel

A Nippon Steel prometeu investir US$ 2,7 bilhões (R$ 16,5 bilhões) nas envelhecidas operações de alto-forno da U.S. Steel em Gary, Indiana, e em Mon Valley, na Pensilvânia. Ela também prometeu não reduzir a capacidade de produção nos Estados Unidos na próxima década sem antes obter a aprovação do governo americano.

DECISÃO. Na sexta-feira, Biden decidiu interromper a aquisição da Nippon – depois que os reguladores federais chegaram a um impasse quanto à aprovação – porque "uma indústria siderúrgica forte, de propriedade e operada internamente, representa uma prioridade essencial de segurança nacional", disse, em um comunicado.

Essa é a primeira vez que um presidente dos EUA bloqueia uma fusão entre uma empresa americana e uma japonesa. Biden deixará a Casa Branca em duas semanas.

A decisão do presidente foi amparada em parecer da Comissão de Investimento Estrangeiro nos Estados Unidos, que não conseguiu chegar a um consenso sobre os possíveis riscos de segurança nacional do negócio no mês passado. ● AP

Jornalismo **Nova direção**

Maurício Lima é o novo CEO da Editora Abril

A Editora Abril anunciou ontem à noite uma mudança no comando da companhia. Maurício Lima, diretor de redação da revista *Veja*, será promovido a CEO da editora. Como parte da reorganização, as atividades de gestão integrada da estrutura de capital e das atividades de investimentos do Grupo Abril, incluindo participações societárias na Casa Cor e na Total Express, serão concentradas em uma nova unidade, a Abril Holding.

Todas as atividades editoriais – de todas as publicações impressas e digitais – continuarão sendo operadas pela Editora Abril, agora sob a liderança de Maurício Lima, cuja experiência inclui ainda posições de destaque em *O Globo*, como diretor de audiência, e no *Valor Econômico* como membro do conselho de administração.

Fábio Carvalho, atual CEO, permanecerá como publisher da Editora Abril e assumirá o papel de chairman do Grupo Abril e CEO da Abril Holding. Já Francisco Coimbra atuará na Abril Holding para apoiar a gestão de Fábio Carvalho, nas capacidades de co-CEO e Chief Investment Officer. Coimbra ocupará também o posto de head da Equipe de Transição (Head of Transition Team).

No comunicado, Carvalho afirma: "Esse importante passo de transição de liderança da Editora Abril vem coroar o sucesso que conseguimos na reformulação das operações do Grupo Abril que iniciamos em 2019, quando realizamos a aquisição das ações do grupo. Maurício Lima desempenhou papel central nesse sucesso, trazendo notável evolução às operações editoriais da Veja, nossa marca mais reconhecida e uma publicação tão central na história brasileira". ●

> **Currículo**
>
> **Novo presidente da empresa ocupava cargo de diretor de redação da revista 'Veja'**

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DA C.E.F. DIAS 20 E 27/01.
Serão ofertados mais de 120 imóveis em São Paulo e Região. www.leiloescentrooeste.com.br ☎0800-707-8272 Leil. OI MARIA FUZO - JUCEG Nº 046/2009-GO

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28 com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - Vila Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. Josival Sousa Santana, CTPS 04303151, Série 04831/SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra Vivaz Prime Belém (Rua Cajuru, 322 - Belenzinho - São Paulo/SP) desde 4/12/2024. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

COMUNICADO
Ossep Cont. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento de Fabiano Gomes, CTPS 2053494 Série 5813 - SP - ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Ossep Cont. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento de Rosineire Aparecida Brasileiro, CTPS 5229438 Série 7899 - SP - ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADOS

COMUNICADO
Ossep Cont. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento de Rosemeire Aparecida Garcia, CTPS 855170 Série 9801 - SP ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Ossep Cont. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento de Rute Cardoso dos Santos Oliveira, CTPS 15870 Série 411 - SP ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Ossep Cont. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento de Maria do Carmo Santos de Souza, CTPS 1533938 Série 2885 - SP ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados. Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

LITORAL

TERRENOS

ILHABELA
Condomínio MORRO DAS CANAS. Terreno 680m². Marina particular. Vista magnífica. Tratar no tel. ☎(11)99145-4243

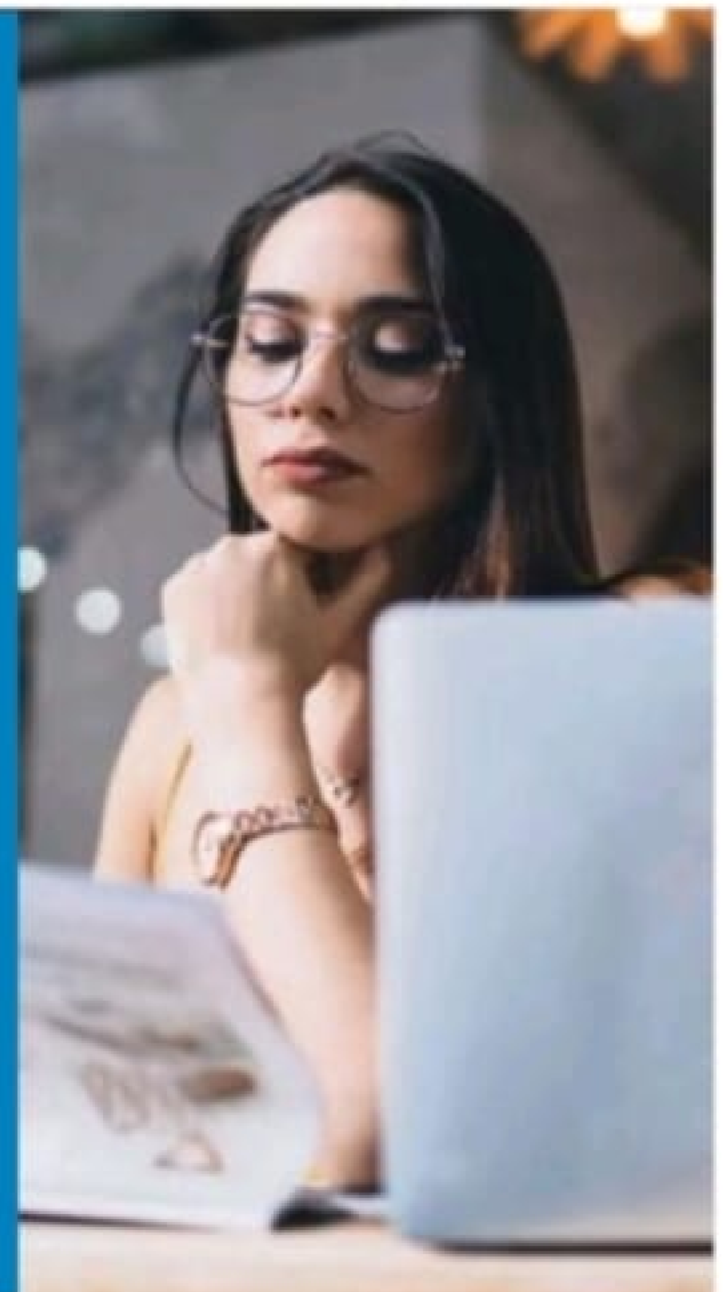


PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

C6 E C7 **A fundo**



Como o êxito no Globo de Ouro influencia a briga pelo Oscar?

CULTURA& COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



Globo de Ouro

Atuação marcante e mudanças no prêmio abriram caminho para Fernanda Torres

Interpretação feita de sutilezas em 'Ainda Estou Aqui' se soma à renovação da premiação, que olha mais para o mundo como forma de relativizar crises recentes

SONY PICTURES CLASSICS



Fernanda Torres em cena do filme dirigido por Walter Salles; atuação contida e discreta como Eunice Paiva cala mais fundo do que qualquer sentimentalismo superficial

ESTADÃOANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Foi lindo ver Fernanda Torres vencer e deixar para trás todas aquelas supostas favoritas ao prêmio de melhor atriz na noite de domingo, 5, no Globo de Ouro. Sua vitória pode ser fruto de uma campanha bem-feita, mas tem a ver com a qualidade de sua atuação como Eunice Paiva, uma vítima da ditadura que jamais entregou os pontos.

A força de interpretação de Fernanda em *Ainda Estou Aqui*, produzido pela Globoplay, vem da contenção com que ela encarna uma personagem que tinha tudo para se tornar melodramática. Pela discrição, ela transmite – e nos envolve – com uma emoção que brota lá detrás e cala mais fundo que qualquer sentimentalismo superficial.

Esse prêmio – e todo o buzz midiático que provoca – deve ter repercussão benéfica na carreira de um filme que caiu no gosto do público e já ultrapassou os três milhões de ingressos vendidos. É bom para o cinema brasileiro e para a cultura do País que seja relembrada a época da ditadura, ainda que pelo viés de um drama familiar.

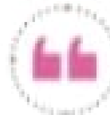
Esse prêmio pode cacifar Fernanda Torres para o salto maior que seria a indicação para o Oscar de melhor atriz – a lista de indicados sai no dia 17 de janeiro. Mas então o desafio é mais complicado. A composição da Academia de Hollywood é substancialmente diferente da do Globo de Ouro. Cerca de 300 jornalistas neste caso e quase dez mil votantes no outro.

A vitória de Fernanda pôde se tornar realidade também pelo reposicionamento de marca do Globo de Ouro, atingido por grave crise de credibilidade. Como resposta, abriu-se mais, convidou novos votantes em mais países. Tanto Globo de Ouro como Oscar se globalizam. O que torna as premiações mais democráticas e imprevisíveis.

No mais, devem chegar com força ao Oscar *Emília Pérez* e *O Brutalista*. *Emília Pérez* ganhou o troféu de melhor filme de comédia e *O Brutalista*, de melhor filme de drama. *Emília Pérez* ficou também com a estatueta de melhor filme em língua não inglesa e *O Brutalista*, com a de melhor diretor, Brady Corbet.

Devem brigar palmo a palmo nas categorias do Oscar. São ambos bons filmes, originais e, cada qual à sua maneira, consistentes do ponto de vista da linguagem cinematográfica. Gostei dos dois. ●

Repercussão



"Eu estou muito feliz, mas não só por mim, também pelo que esse filme virou no Brasil, pela maneira como as pessoas foram ao cinema e, acima de tudo, pela importância que ele tem para uma família chamada Paiva, que nunca teve o direito de sequer enterrar seu pai, o Rubens. Através desse filme, de alguma maneira, a gente está promovendo uma forma de reparação para eles. O meu amor ao Marcelo por ter escrito esse livro, ao Walter por ser o parceiro que ele é para mim e para a minha mãe. Estou muito feliz com as reações que eu tenho visto pelo Brasil, então esse prêmio não é meu, é nosso"

Fernanda Torres
Atriz

"Tão feliz pela Fernanda, tão feliz pelo cinema brasileiro, pelo Marcelo! Viva Nanda e Eunice Paiva, viva Fernanda Montenegro, viva cada pessoa da equipe maravilhosa, viva o público que o abraçou e fez a diferença. É muito emocionante viver isso 26 anos depois de 'Central do Brasil'"

Walter Salles
Cineasta

NOTAS E INFORMAÇÕES:
'UM PRÊMIO À MEMÓRIA', PÁGINA C3

Eufrázio



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Sobrinha de Portinari

Um 'achado' na reforma do teatro do Hotel Jaraguá

Em meio às reformas do novo Teatro-D-Jaraguá, com inauguração marcada para 25 de janeiro, o ator e diretor Darson Ribeiro, idealizador e gestor do espaço, se deparou com um achado inusitado: uma obra da artista Marysia Portinari, sobrinha de Cândido Portinari.

A obra, que destaca pontos turísticos de São Paulo, como o Pico do Jaraguá, será exibida no foyer do teatro. "Estamos em contato com Marysia, que vive em Salvador, para que ela participe dessa ocasião tão especial", diz Ribeiro.

O teatro funcionará no prédio no centro da cidade, na rua Martins Fontes, que já é um marco cultural com seus painéis gigantes de Di Cavalcanti na fachada e um mural de Clóvis Graciano no lobby – agora batizado de Bar do Clóvis, em homenagem ao artista.

O hotel foi a sede da Redação e Administração do jornal O Estado de S.Paulo entre 1951 e 1976.

O prédio foi parcialmente tombado pelo DHP e Condephaat em 1998, protegendo sua fachada, murais e pinturas. Com 28 pavimentos e mais de 27 mil m², o hotel Jaraguá vai operar com dez categorias de apartamentos e vai contar com dois restaurantes e 25 espaços de eventos para mais de 1.500 pessoas.●

MOISES PAZIANOTTO



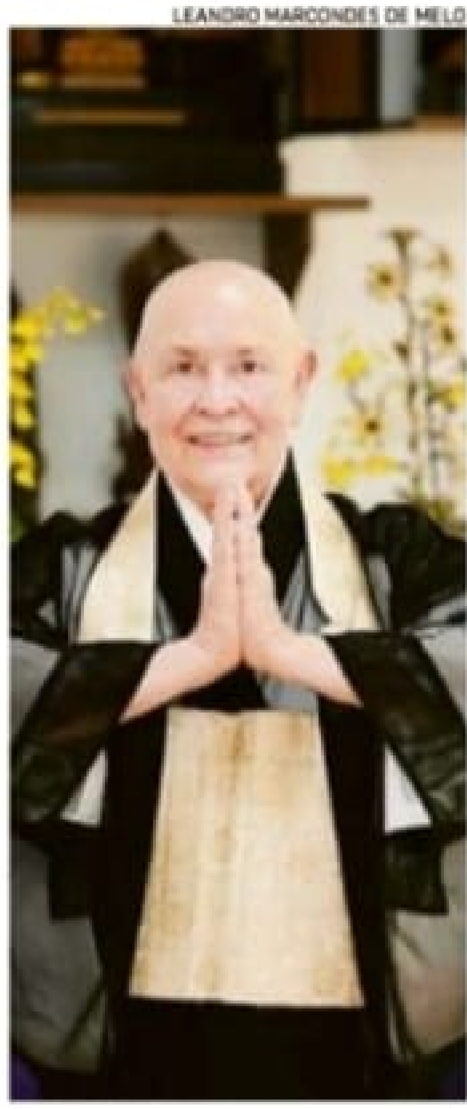
O ator e diretor Darson Ribeiro é idealizador e gestor do espaço

Cerimônia

Monja Coen no Teatro Bradesco

Monja Coen realiza cerimônia e palestra de Ano Novo, no dia 30 de janeiro, no Teatro Bradesco. A noite terá início com a Cerimônia Dai Hannya Gokito, um ritual de bênção e transformação tradicional da Escola Soto Zen Shu com elementos do Budismo esotérico japonês. Um dos momentos mais aguardados da noite será a abertura do *Grande Livro Dourado da Grande Sabedoria Perfeita*. A cerimônia busca afastar energias prejudiciais e promover proteção, harmonia e clareza espiritual para todos os presentes, ao som do tambor e da recitação dos sutras. A noite continua com a palestra *Reflexões sobre a Sabedoria*, na qual a monja vai abordar o significado da sabedoria no cotidiano.

LEANDRO MARCONDES DE MELO



FELIPE FRADO



Baile do Bowie faz 10 anos no sábado

O Baile do Bowie comemora seus 10 anos. A festa será realizada no dia 11 de janeiro, sábado, na Casa Rockambole, em Pinheiros. O evento começa a partir das 22h. Nesta edição, o baile será dividido em duas pistas: uma delas dedicada inteiramente à obra de David Bowie, com os maiores clássicos de sua carreira, e outra trazendo uma seleção de rock, glam, indie e pós-punk. Outra atração é o concurso de looks inspirados no artista.

Bloco de Notas

● **IGUALDADE RACIAL.** O Hospital Alemão Oswaldo Cruz conquistou o *Selo de Igualdade Racial* concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da prefeitura de São Paulo. Criado em 2017, o prêmio reconhece instituições privadas de diversos segmentos, com sede na cidade de São Paulo, cujo quadro de profissionais contratados contemple, ao menos, 20% de pessoas negras, distribuídas em hierarquias e funções.

● **TRANCOSO.** Uma das novidades da virada deste ano em Trancoso foi o Elemental, festa organizada pelo Almar Trancoso, empreendimento liderado por Marcel Leite, da família dona do Capim Santo, e Fernanda Andrade, sua esposa.

ANDRÉ LIGEIRO









1. Alessandra Ambrosio e Buck Palmer na Festa de Réveillon do Fasano - Las Piedras - em Punta Del Leste. 2. Ana e Gero Fasano. 3. Isabella Fiorentino e Stefano Hawilla. 4. Mariana e José Auriemo.

BNDES
APRESENTA
agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão
de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um prêmio à memória



Ao premiar o talento de Fernanda Torres, Globo de Ouro dá ainda mais visibilidade ao horror da ditadura

O Globo de Ouro de Melhor Atriz concedido a Fernanda Torres não é apenas a coroação de um trabalho sublime da artista brasileira, cuja atuação tocante no filme *Ainda Estou Aqui* permitiu que ela, mesmo falando em português, se sagrasse vencedora em uma disputa com intérpretes anglófonas da qualidade de Tilda Swinton, Kate Winslet e Nicole Kidman. O feito de Fernanda Torres e do filme que ela estrela vai além da consagração artística: serve para levar ao mundo a história dos horrores da ditadura militar brasileira – da qual muitos por aqui sentem saudade.

Como se sabe, *Ainda Estou Aqui* conta a história da prisão e do desaparecimento do ex-deputado federal Rubens Paiva, em janeiro de 1971, durante o auge do regime militar, e de como sua mulher, Eunice Paiva, lidou com a truculência da ditadura ao mesmo tempo que tinha de proteger os filhos e reinventar sua família.

Trata-se de uma história particularmente simbólica: Rubens Paiva foi preso e morto nos porões da ditadura mesmo sem ter qualquer participação relevante na resistência ao regime. Na madrugada de 1.º de abril de 1964, quando o golpe militar que derrubou o presidente João Goulart estava em curso, Paiva, então deputado pelo PTB, fez um discurso na Rádio Nacional em que apelou aos brasileiros que se mobilizassem "tranquila e ordeiramente em defesa da legalidade". Foi cassado e se exilou na Europa. Em 1965, já de volta ao Brasil, continuou a manter contato com outros exilados, mas havia deixado de vez a política, limitando-se a trabalhar como engenheiro e a cuidar da família, no Rio de Janeiro.

Ou seja, nem Rubens Paiva nem seus amigos representavam qualquer ameaça ao regime militar – e mesmo se fossem, não haveria justificativa para que Paiva sumisse enquanto estava sob custódia do Estado. Mas ditadores são paranoicos e, nessa condição, quebram a bússola moral, tornando-se capazes das piores atrocidades em nome da defesa de uma certa "pátria" contra inimigos que eles inventam – situação na qual ninguém está seguro.

Como o filme mostra, os militares foram não só capazes de prender, torturar e matar um pai de família inocente, como atormentaram a mulher dele, aterrorizaram os filhos do casal e mentiram descaradamente por anos a fio sobre o destino de Rubens Paiva. Cada um dos espectadores sente-se colocado no lugar dos integrantes daquela pacata família de classe média subitamente arrancada de seu mundo e atirada no pesadelo da ditadura – em que as leis deixam de valer, para dar lugar ao arbítrio dos pequenos tiranos a quem o regime deu poder de vida e morte sobre os cidadãos.

É aqui que entra a genialidade de Fernanda Torres, capaz de dar vida e alma a uma Eunice Paiva que resolveu não se vergar à tirania nem deixar que o Brasil esquecesse. Se os críticos que a premiaram nos Estados Unidos perceberam isso, não se sabe; já os brasileiros que lotam as salas de cinema para homenagear a resistência silenciosa e tenaz de Eunice sabem muito bem o que isso significa: que a luta pela manutenção da democracia, em tempos bolsonarianos, é longa, diária e sujeita a trancos, mas vale a pena. ●

Literatura **Brasileira**

Em livro, as alucinações proféticas de Ricardo Guilherme Dicke

Monumental, a obra 'Madona dos Páramos', lançada em 1982 e agora reeditada, se impõe como uma das grandes alegorias do Brasil

SÉRGIO MEDEIROS
ESTADO DA ARTE

O escritor Ricardo Guilherme Dicke (1936-2008) coloca o poeta Arthur Rimbaud no sertão mato-grossense no seu romance *Madona dos Páramos*, de 1982, reeditado pela Record. Rimbaud ri entre as folhagens feito o gato da Alice de Lewis Carroll, e isso leva o personagem mais enigmático de um grupo de dez foragidos da justiça, ao qual se juntam um fantasma e uma viúva seminua a quem eles chamam de Madona, a afirmar, com indisfarçável orgulho: "Não disse eu que era poeta?". Trata-se de Melânio Cajabi, um gigante de queixo enorme e melenas vermelhas, inteiramente mudo por opção e formado em filosofia. Seu sobrenome é Von Kuntz, pois declara ser filho de pai alemão e de mãe indígena. Há muito do próprio escritor nesse personagem soberbo, que anula a distinção entre prosa e poesia.

"No meio do caminho tinha uma pedra, no meio da pedra tinha um caminho", declama o artista criminoso e não para mais de falar na sua última interferência, sempre se dirigindo a um "você" estratégico, que lhe permite falar do infinito e dialogar, entre outros, com o filósofo Emmanuel Lévinas, que teorizou sobre o absolutamente Outro. É preciso lembrar que Dicke foi professor de filosofia em Cuiabá, depois de se formar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Extremamente cruéis em seus arroubos de violência, os malfeitores do romance se dedicam a acalorados debates filosóficos e teológicos em meio a recitações de poemas; porém, ao mesmo tempo, fazem profundo exame de consciência, sem esquecer os assassinatos que cometeram. Na caminhada vagarosa pelo desconhecido, o romance evolui sem pressa, mas isso não o torna tedioso: a sua verborragia lhe dá mais sabor e colorido, e o seu denso fluir o faz mais majestoso e sugestivo.

VIAGEM. É preciso retornar à obra do mato-grossense, na qual estão reunidas algumas das alucinações mais impactantes da literatura brasileira. A viagem que gira em círculos é paródia da viagem, pelo deserto, do povo eleito. Nessa jornada cheia de ameaças e belezas, um dos personagens apodrece sem alcançar a Terra Prometida, onde deveria ter sido recebido por virgens maravilhosas. Todos os milicianos penetram no inferno, mas, como Dante, alçam os olhos às estrelas, buscando miragens reconfortantes no céu.

Há muitas visões, entre elas a de uma divindade assentada numa nuvem cor-de-rosa, a mitológica Esfinge, "corpo de animal, como um gato ou leão enorme, uma onça cor de carne e a cara de mulher", que traz para o sertão um pouco do deserto egípcio, como percebe um dos personagens, para quem os 12 miseráveis se tornaram "faraós sem pirâmides" – aceitam, por conta disso, a miragem como seu novo guia. "O animal fabuloso mexia a cauda suavemente, sua face era bela e antiga, seus seios tremiam como narinas de cavalo", afirma-se, e a mesma frase traz à tona, na sequência, a música de Mozart, por meio da alusão inesperada à Rainha da Noite da ópera *A Flauta Mágica*. Os "apóstolos" se detêm, como se obedecessem a uma ordem, numa das cenas mais surrealistas do romance: "Eram as Górgonas, a Medusa, tornando tudo em pedra. Séculos, milênios transcorreram. Eles não sabiam. Eram de pedra e pedra, mas ouviam, cada qual, que algo ciciava".

A descrição de corpos, sagrados e profanos, é uma especialidade de Dicke, e percebe-se que o escritor buscou inspiração em muitas fontes; entre elas citaria a literatura gótica do final do século 18, da qual também os surrealistas históricos beberam. À maneira de Matthew Gregory Lewis, autor de *O Monge*, Dicke se esmera na descrição de cenas fortes e bestiais, trazendo o céu para o inferno, como neste exemplo, em que um dos foragidos relembra como puniu o amante da esposa, cortando e desmembrando seu corpo: "Quando terminei estava como um açougueiro nadando em carnes e o quarto era um esguichar vermelho que não tinha mais termo". Mas não é necessário que haja sangue nestas páginas para que o abjeto se manifeste: "Dirão que é horrível, estar leproso e arder de amor. Pode ser. Ela anda por meus sonhos como uma pomba pelos telhados de uma casa".



Madona dos Páramos
Ricardo Guilherme Dicke
Editora Record
518 páginas, R$ 40
R$ 37 o e-book

MITO. Essa veia gótica de Dicke reaparece numa das cenas mais desconcertantes do livro, na qual ele narra, após as chuvas do Dilúvio, a descoberta do Templo de Salomão em plena floresta. Mais do que uma realidade, é quase um oráculo contra o Brasil, para usar uma fórmula bíblica muito empregada pelos profetas. Aparentemente, a viagem aproximou a caravana de uma possível atualização do mito bíblico, mas não lhes deu o que buscavam (a Figueira-Mãe, a capital dos fugitivos de Cuiabá). Constatam que não existe nenhum mundo ideal para o homem bruto ("Quanto mais bruto o homem, tanto mais dói nele o sentimento profundo de tudo", diz um dos personagens).

Bandidos peregrinos e romeiros de Deus, sob a aparência de cavaleiros fantasmagóricos, eles finalmente se acercam da grande fazenda de gado dos pastores protestantes norte-americanos, exploradores das riquezas da floresta disfarçados de religiosos. É uma apresentação extraordinária do agronegócio contemporâneo, em uma de suas vertentes mais predatórias: "Gringos ricos com grandes permissões, e grandes monopólios, grandes direitos e grandes suseranias, que não têm o que fazer nas suas terras ou que têm interesses inconfessáveis muito fortes para aqui ficar isolados (...) Dizem que são gente que manda para seus países os tais minérios preciosos às escondidas".

Sob a afirmação "Ao diabo o rei David! Somos mais antigos do que todas as religiões!", um dos membros do bando resume o sentimento de todos. Para seu chefe, Urutu, o Templo de Salomão "estava enfeitiçado, aquilo eram miragens de mau encantamento, segundo as magias mais entranhadas, uma abstração erguida contra o céu como uma torre de Babel". Puseram fogo em tudo, mas antes se apossaram da comida abundante e, sobretudo, das garrafas de bebida importada que havia no local.

Monumental, *Madona dos Páramos* se impõe como uma das grandes alegorias do Brasil e chega a ser profético em muitos aspectos, o que sem dúvida se coaduna com sua natureza mítico-religiosa. ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A qualidade das perguntas
Data estelar: Lua quarto crescente em Áries

Se a realidade existe independentemente de nossa percepção, ou se é a nossa percepção que tece a complexa trama da realidade, eis um dilema que ainda vai demorar muitas centenas de anos para nossa humanidade desvendar, porque para se adentrar nos mistérios vamos ter de, em primeiro lugar, nos desapegar da ideologia materialista que permeia toda a cultura, já que é ela a grande promotora da ignorância.

Até hoje, (des)graças a essa ideologia não conseguimos responder se veio primeiro o ovo ou a galinha, sendo que a resposta está magistralmente registrada num dos mais de cem mil versos do Mahabharata, que não vou reproduzir aqui, porque na verdade o que importa mesmo não são as respostas, senão a qualidade das perguntas que fizermos, porque se as perguntas forem fajutas, teremos só respostas fajutas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A liberdade não é absoluta nesta parte do caminho, mas isso não significa que você só tenha obstruções para administrar. É importante olhar através das limitações, focando sua mente no que anseia experimentar.

TOURO 21-4 a 20-5
As palavras mobilizam emoções que nem sempre são previstas, e por isso quando as palavras são ditas é muito tarde para as recolher, ou fingir que não foi dito o que foi dito. Porém, há palavras que apaziguam também.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O que é seu precisa ser cuidado, porque as pessoas demarcam territórios e, inclusive, cobiçam os alheios também. Cuide direito do que você considerar sua propriedade, se lembrando de que pessoas não são propriedades.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Pode não estar acontecendo nada demais nem de menos, mas há momentos em que a alma se irrita com detalhes, os quais, inclusive, passam despercebidos para as outras pessoas, mas que para você são impressionantes.

LEÃO 22-7 a 22-8
Se todos tivéssemos consciência plena, não faríamos nenhuma trapalhada, porém, uma boa parte do tempo somos inconscientes de nossas atitudes e do que navega nas entrelinhas do que falamos, e marcamos um gol contra.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A segurança contrasta com a necessidade de se aventurar, e na medida em que você quer se aventurar, a segurança volta a pisar firme e parecer mais importante do que a excitação da aventura. É uma gangorra de sentimentos.

LIBRA 23-9 a 22-10
A vontade de tudo dar certo é legítima, mas nada pode dar certo com precipitação, é preciso dar tempo ao tempo, ainda que sua alma não tenha o mínimo de paciência para isso. Há assuntos que não estão sob seu domínio.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A inveja, infelizmente, nunca é saudável, porém, a alma a experimenta de todo jeito, porque não é um sentimento que possa ser dominado ou posto em marcha intencionalmente, apenas acontece, e ponto final.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A inveja, infelizmente, nunca é saudável, porém, a alma a experimenta de todo jeito, porque não é um sentimento que possa ser dominado ou posto em marcha intencionalmente, apenas acontece, e ponto final.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Há momentos em que mesmo você não se expressando nem sequer através de algum gesto, ainda assim alguém se irrita com sua presença. Melhor não levar isso a sério, porque não se trata de você, mas dessa pessoa.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O estímulo que você recebe das pessoas é benéfico, desde que não signifique que você tenha de assumir tarefas que não são suas. Cuide para que os bons sentimentos não ofusquem seu raciocínio, as pessoas são espertas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Modere as palavras, porque ainda que você tenha toda a razão do seu lado, esclarecer pessoas que não pediram para ser esclarecidas é um movimento que tem tudo para dar errado. Melhor não tomar esse tipo de iniciativa.

Música

João Carlos Martins deve receber alta hoje após passar por cirurgia

Maestro de 84 anos está internado desde sábado e foi operado para a retirada da vesícula biliar

O maestro João Carlos Martins já recebeu a previsão de alta após ser internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Nesta segunda, 6, a equipe do músico informou que ele deve deixar o hospital nesta terça, 7. Aos 84 anos, Martins passou por uma cirurgia para retirada da vesícula biliar. No domingo, a mulher do músico, Carmen Valio, explicou o motivo da internação ao **Estadão**. Ela já havia afirmado que o maestro permaneceria no hospital por mais alguns dias por conta de problemas de coagulação já enfrentados por ele. Segundo Carmen, o músico já teve embolia pulmonar por duas vezes.

João Carlos Martins está sendo acompanhado pela equipe médica de Raul Cutait e Roberto Kalil Filho, cardiologista também responsável pelo acompanhamento do estado de saúde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que foi submetido a dois procedimentos médicos na cabeça em dezembro.

O maestro é um dos principais nomes da música clássica no Brasil e um dos maiores intérpretes de Johann Sebastian Bach. No ano passado, ele ganhou uma biografia pelas mãos do jornalista Jamil Chade, *O Indomável: João Carlos Martins Entre Som e Silêncio* (Ed. Record). A obra percorre a trajetória do maestro desde a infância, que passou debruçado sobre o piano sob o olhar atento do pai exigente, até chegar ao reconhecimento de seu brilhante talento – e enfim a consagração, interrompida em seu auge pela gradual atrofia nas mãos. Mostra, também, como ele buscou a reinvenção longe dos palcos, em um respiro antes de retornar à música. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



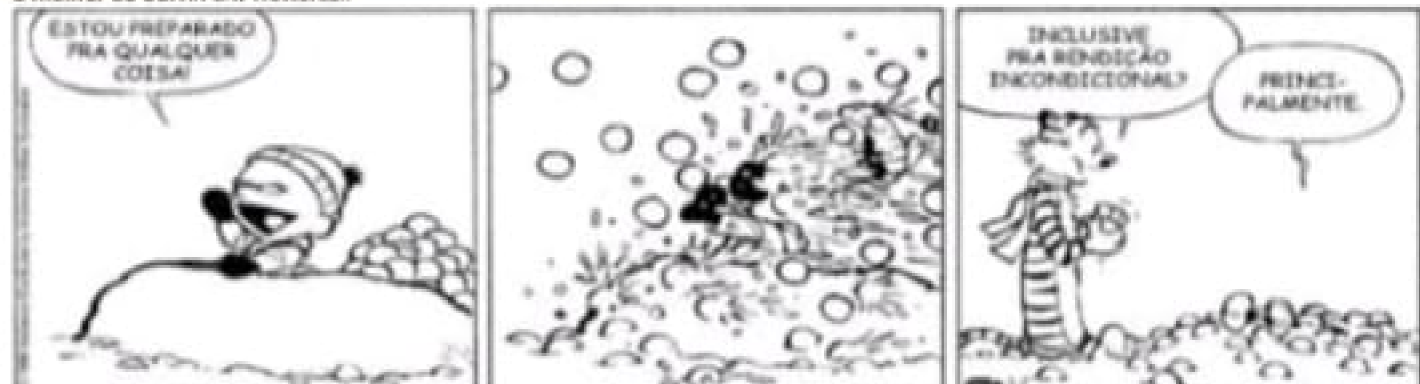
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"À sua estupidez o homem chama destino"* **Homero**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Salada refrescante de abobrinha e ricota

Para começar o ano com suavidade, eis aqui uma salada levíssima e muito refrescante, de abobrinha com ricota e hortelã. É perfeita para o verão e fica ótima como está, mas a ideia é você fazer suas adaptações, adicionando ingredientes que tenha à mão ou que preferir, como outras folhas e outro tipo de queijo cremoso. Usei ricota de búfala, mais delicada, porém a ricota comum, de leite de vaca, ou um queijo de cabra cremoso são outras boas opções.

RENATA CAMPOS/ESTADÃO

Ingredientes
2 porções

_ 2 abobrinhas de tamanho médio bem lavadas
_ Folhas de 2 ou 3 bulbos de endívias, lavadas e secas
_ 150 g de ricota fresca
_ 1 punhado de folhas frescas de hortelã
_ 5 ou 6 colheres (sopa) de azeite de oliva extravirgem
_ suco e raspas de ½ limão
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 30 minutos

1. Corte uma abobrinha em fatias finas no sentido do comprimento.
2. Aqueça uma frigideira com uma colher (sopa) de azeite, acomode as fatias de abobrinha, tempere com sal, pimenta e grelhe dos dois lados. Tire da panela e escorra em papel-toalha. Deixe esfriar.
3. Corte a outra abobrinha em julienne (tiras finas), ou rale no ralo grosso, tempere com um pouco de sal, pimenta e um fio de azeite.
4. Acomode as folhas de endívia no prato de servir, distribua as fatias de abobrinha grelhada e as tirinhas temperadas de abobrinha crua. Espalhe as folhas de hortelã.
5. Ponha a ricota em uma tigela e tempere com sal, limão e um pouco de azeite e a pimenta moída na hora. Com a ajuda de uma colher, espalhe porções da ricota temperada.
6. Regue a salada com o azeite restante e sirva. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4gyRXVW

Documento tirado da xerox
A (?): fiado
(?) Moscovis, ator
A carne para rechear o pastel
Empresa brasileira de Correios (sigla)
Hastes vegetais
Doença como a gripe
Parte mais externa da pele
Felina das savanas
Que se deixa atravessar pela água
Filme musical curto
Recinto com palco e poltronas
Band-(?): curativo
As viagens de avião
Saciar
Bebida de limão
Amado de Julieta (Lit.)
Guarda arquivos no computador
Lugares próximos; imediações
Obra dramática musicada
Arruinado
Sensação causada pelo filme de terror
(?)-seca: babá
Condutor de água
São "substituídos" por perucas
Fécula usada em mingaus
Aumentar (em altura)
Queijo de dietas
Engenho de cana-de-açúcar (bras.)
200, em algarismos romanos
A esposa de Adão (Bíblia)
(?) juramento: a testemunha
Exerce o trabalho da costureira
As primeiras letras
Repercussão sonora → E C O
Percebida; observada
Exigência para aluguel de imóveis
Pão de (?), espécie de bolo
Grito da tocadora de castanholas
(?) de onça: mau hálito (bras.)
Utilidades; empregos

BANCO 3/ald. 4/axal. 6/tartar — notada. 9/arredores.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A união econômica do Brics

ILUSTRAÇÃO: GUTO DIAS

A ideia do ~~**BRICS**~~ foi formulada pelo economista-chefe da **GOLDMAN** Sachs, Jim O'Neil, em 2001. Ele utilizou as **INICIAIS** dos quatro países considerados **EMERGENTES** que tinham força para superar as grandes **POTÊNCIAS** mundiais: **BRASIL**, Rússia, **ÍNDIA** e China. Dez anos depois, a **ÁFRICA** do Sul passou a fazer parte do agrupamento **ECONÔMICO**. Hoje, o Brics realiza ações econômicas **COLETIVAS** e se comunica muito mais do que antes. A **FORMAÇÃO** de um mecanismo internacional possibilitou aos **MEMBROS** um espaço para o diálogo, a ampliação de **CONTATOS** e a cooperação em alguns setores. Juntas, as cinco **NAÇÕES** conseguem ter paridade de **PODER** de compra – o Produto Interno Bruto do Brics supera o dos EUA – e representam mais de 40% da população mundial e da força de **TRABALHO**, além de serem donas do maior poder de **CONSUMO** do planeta.

G	A	T	R	A	B	A	L	H	O
S	E	F	I	W	M	A	H	F	K
P	E	W	G	A	F	R	I	C	A
M	W	Ô	G	H	I	T	W	W	N
D	C	H	Ç	M	C	T	L	Y	M
F	O	R	M	A	Ç	Ã	O	J	E
W	F	D	C	Y	N	S	C	B	Y
G	Q	B	M	E	M	B	R	O	S
O	Y	A	O	Ç	A	I	F	J	A
L	M	S	E	L	C	C	Z	D	I
D	C	I	O	S	Z	X	Q	Y	C
M	Q	A	S	E	U	C	Ç	Ç	N
A	C	I	J	T	D	O	R	Z	E
N	Ç	C	H	N	P	N	I	V	T
Ç	Y	I	Z	E	X	T	J	P	O
B	H	N	C	G	L	A	I	X	P
B	E	I	M	R	Y	T	J	D	N
R	X	N	O	E	J	O	C	D	P
A	N	T	O	M	U	S	N	O	C
S	I	F	F	E	O	I	D	M	F
I	R	D	E	O	N	E	J	U	G
L	K	U	N	T	R	D	X	H	C
M	S	A	V	I	T	E	L	O	C
S	Q	M	U	V	P	O	P	U	W
E	C	O	N	O	M	I	C	O	W

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3VY7dn8

Nível Fácil

7								8
	8	3	4	6			2	
		4		7		1	6	
				1			9	
	1	2	3		5	7	8	
	7			9				
	9	1		3		6		
	5			8	7	9	3	
4								2

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

— Prêmio de Fernanda Torres amplia visibilidade de 'Ainda Estou Aqui'

Campanha para o Oscar ganha novo fôlego



Angelina Jolie, Nicole Kidman, Tilda Swinton, Pamela Anderson, Kate Winslet e Fernanda Torres no momento do anúncio da vitória da atriz

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Globo de Ouro tem zero interseção com o Oscar – ou seja, nenhum votante do Globo de Ouro vota também no prêmio da Academia. Mas a premiação, dada por cerca de 300 jornalistas e críticos do mundo inteiro, é considerada um passo importante na campanha para o Oscar, por dar visibilidade a certas atuações e filmes.

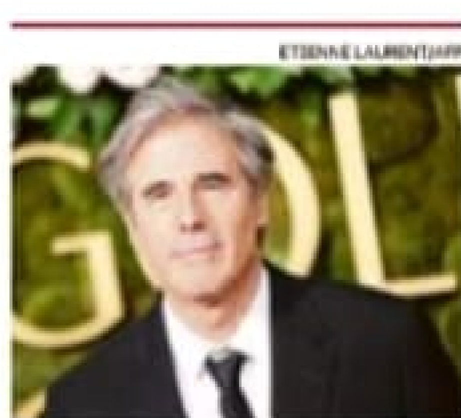
Dito isso, a vitória de Fernanda Torres como melhor atriz de drama por *Ainda Estou Aqui*, no domingo, 5, fortalece e muito sua busca por uma vaga entre as cinco indicadas para a cobiçada estatueta dourada – o filme já foi selecionado entre os pré-indicados, mas a lista definitiva sai no dia 17 de janeiro.

Muito poucas vezes uma vencedora do Globo de Ouro da categoria não foi indicada para o Oscar de atriz. Na verdade, apenas duas: Shirley McLaine, por *Madame Sousatzka* (1988), e Kate Winslet, por *Foi Apenas um Sonho* (2008) – mas Kate foi indicada e ganhou o Oscar por *O Leitor* no mesmo ano. No caso de atrizes de comédia ou musical, houve seis ausências de ganhadoras do Globo de Ouro na lista do Oscar.

Isso quer dizer que a vaga de Fernanda Torres no Oscar está garantida? Ainda não. A categoria de melhor atriz está particularmente disputada neste ano, com muitos nomes fortes lutando por apenas cinco vagas: Mikey Madison (*Anora*), Cynthia Erivo (*Wicked*), Demi Moore (*A Substância*), Angelina Jolie (*Maria Callas*), Nicole Kidman (*Babygirl*), Karla Sofía Gascón (*Emília Pérez*) e Marianne Jean Baptiste (*Hard Truths*), além da brasileira.

Fernanda Torres ficou fora da pré-lista do Bafta, o Oscar britânico, e não tem aparecido nas premiações da crítica. Um dado importante a ser considerado é que, neste ano, pelo menos três das cinco devem vir da categoria comédia/musical, o que é incomum. Madison, Erivo e Moore parecem bem garantidas na briga, com as outras cinco competindo pelas duas vagas restantes. Mesmo assim, a vitória de Fernanda dá um fôlego grande à campanha. Mais pessoas vão assistir ao filme, o que pode favorecer também a candidatura de *Ainda Estou Aqui* no Oscar de produção internacional.

ETIENNE LAURENT/AFP



Na Europa
Filme de Walter Salles também está entre os pré-selecionados para o Bafta, o Oscar britânico, mas a atriz ficou de fora

MARCO. O Globo de Ouro para Fernanda Torres é, em si, um feito e tanto, que merece comemoração. Ela é a quarta mulher a ganhar o troféu por performance em língua não inglesa em produções internacionais. Três – Anouk Aimée, Liv Ullman e Isabelle Huppert – são europeias. Apenas Fernanda Torres é de outro continente. Ela também alcançou aquilo que sua mãe, Fernanda Montenegro, não conseguiu com *Central do Brasil* (1998), algo que ela fez questão de lembrar no belo discurso, que, aliás, também conta muitos pontos para a campanha. Fora isso, foi uma bela surpresa em uma cerimônia em que elas foram escassas.

No caso da categoria dedicada à melhor produção em língua não inglesa, a derrota de *Ainda Estou Aqui* era esperada. *Emília Pérez*, que levou o Globo de Ouro, tinha dez indicações e ganhou também o troféu de comédia ou musical, batendo, assim, *Anora*, *Wicked* e *A Substância*.

Mas os brasileiros podem ficar sossegados: o filme estará entre os cinco indicados para o Oscar de produção internacional. As possibilidades de vencer continuam pequenas, mas a visibilidade trazida pela vitória de Fernanda Torres pode ajudar.

Em um ano de tão poucas definições na corrida pelo Oscar, o Globo de Ouro acabou sendo bastante previsível. Tirando as vitórias de Fernanda Torres; de *Flow*, como melhor animação; de *Rivais*, como melhor trilha sonora; e de Demi Moore, como melhor atriz de comédia ou musical por *A Substância* – em termos, ela era uma das quatro com possibilidades de ganhar –, o resto seguiu o script.

Como os votantes do Globo de Ouro não são os mesmos do Oscar, nem todos os premiados aqui vão aparecer bem entre os indicados para os prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. O *Brutalista* ganhou os troféus de melhor filme dramático, diretor e ator dramático, mas vai disputar com *Emília Pérez* os principais Oscars.

Quem parece estar com uma mão na estatueta de melhor ator coadjuvante é Kieran Culkin, que tem ganho tudo por *A Verdadeira Dor*. Já Sebastian Stan conseguiu um empurrãozinho para entrar na lista de melhor ator por *Um Homem Diferente*. E Zoe Saldaña ganhou um ponto a mais na disputa com Ariana Grande pelo Oscar de atriz coadjuvante. ●

Eufrázio

REPRODUÇÃO/GOLDEN GLOBES/TV GLOBO



Rumo ao Oscar

O caminho para a cobiçada estatueta

● **Prêmio do Sindicato dos Diretores (DGA Awards) e Prêmio do Sindicato dos Atores (SAG Awards)**
As duas premiações anunciam suas indicações amanhã, dia 8; as cerimônias de premiação ocorrem nos dias 8 e 23 de fevereiro

● **Prêmio do Sindicato dos Roteiristas (WGA Awards)**
Anúncio dos indicados ocorre na quinta, 9, e a entrega, no dia 15 de fevereiro

● **Critics Choice Awards**
A cerimônia acontece no domingo, dia 12; *Ainda Estou Aqui* concorre entre os estrangeiros

● **Prêmio da Academia Britânica de Cinema e Televisão (BAFTA)**
Indicados serão anunciados em 15 de janeiro; *Ainda Estou Aqui* foi pré-selecionado

● **Oscar**
Anúncio dos indicados para o Oscar será feito dia 17 de janeiro; *Ainda Estou Aqui* foi pré-selecionado entre os filmes internacionais

● **Satellite Awards**
A premiação acontece no dia 26 de janeiro; Fernanda Torres concorre a melhor atriz e *Ainda Estou Aqui*, a melhor filme internacional

Vencedores

Os premiados do cinema e da televisão

CINEMA

● **Filme (drama)**
O Brutalista, de Brady Corbet
Estreia nos cinemas em 20/2

● **Filme (musical ou comédia)**
Emilia Pérez, de Jacques Audiard
Estreia nos cinemas em 6/2

CHRIS PIZZELLO/AP



● **Diretor**
Brady Corbet, por *O Brutalista*

● **Ator (drama)**
Adrien Brody, por *O Brutalista*

● **Atriz (drama)**
Fernanda Torres, por *Ainda Estou Aqui*
Em cartaz nos cinemas

● **Ator (musical ou comédia)**
Sebastian Stan, por *Um Homem Diferente*
Em cartaz nos cinemas

● **Atriz (musical ou comédia)**
Demi Moore, por *A Substância*
Disponível na Mubi

● **Ator coadjuvante (musical, comédia ou drama)**
Kieran Culkin, por *Verdadeira Dor*
Estreia nos cinemas em 30/1



● **Atriz coadjuvante (musical, comédia ou drama)**
Zoe Saldaña, por *Emilia Pérez*

● **Roteiro**
Conclave, de Edward Berger
Estreia nos cinemas em 23/1

● **Filme em língua não inglesa**
Emilia Pérez

● **Filme de animação**
Flow, de Gints Zilbalodis
Estreia nos cinemas em 30/1

● **Canção original**
El Mal, *Emilia Pérez*, música e letras de Clément Ducol, Camille e Jacques Audiard

● **Trilha sonora original**
Rivais, de Luca Guadagnino; trilha sonora assinada por Trent Reznor e Atticus Ross
Disponível no Prime Video

● **Realização cinematográfica**
Wicked, de Jon M. Chu
Em cartaz nos cinemas

TELEVISÃO

● **Série dramática**
Xógum: A Gloriosa Saga do Japão
Disponível no Disney+

● **Série de comédia ou musical**
Hacks
Disponível na Max

● **Série limitada**
Bebê Rena
Disponível na Netflix



● **Atriz em série dramática**
Anna Sawai, por *Xógum*

● **Ator em série dramática**
Hiryuki Sanada, por *Xógum*

● **Ator em série musical ou comédia**
Jeremy Allen White, por *O Urso*
Disponível no Disney+

● **Atriz em série musical ou comédia**
Jean Smart, por *Hacks*

FOTOS JORDAN STRAUSS/INVISION/AP



● **Atriz coadjuvante**
Jessica Gunning, por *Bebê Rena*

● **Ator coadjuvante**
Tadanobu Asano, por *Xógum*

● **Ator (série limitada ou minissérie)**
Colin Farrell, por *Pinguim*
Disponível no Prime Video

● **Atriz (série limitada ou minissérie)**
Jodie Foster, por *True Detective*
Disponível no Prime Video

● **Comédia stand-up**
Ali Wong
Disponível na Netflix

Eufrázio



Sergio Martins

O know-how da falta de noção

Nas últimas semanas tenho assistido, na plataforma de streaming YouTube, ao embate entre os guardas do rei e uma multidão de turistas desavisados. Impávidos colossos vestidos de vermelho, eles tomam atitudes enérgicas sempre que algum engraçadinho zomba de sua postura ou segura nos arreios dos cavalos que lhes servem de montaria, num ato de grosseria que traz consequências desastrosas para quem os comete.

Eu tenho presenciado, com certa tristeza, que esse know-how da falta de noção é constante também no showbiz. Em dezembro do ano passado, a cantora Billie Eilish foi atingida no rosto por um colar; Roberto Carlos passou um sabão em policiais que insistiam em conversar à frente do palco (em julho de 2022 xingou um fã que gritava para que Roberto casasse com a mãe dele) e Anitta chamou de "insuportável" um sujeito que exigia insistentemente que ela entoasse a sua música preferida.

Não sei exatamente quando esse desrespeito começou, mas me lembro do dia em que ele começou a me irritar. Onze anos atrás, Hugh Laurie, o Dr. House da série de TV, desfilou um repertório de jazz e blues numa casa de espetáculos em São Paulo. Ao perceber que um sujeito o estava filmando, disparou: "Ótimo! Daqui a três horas, quando chegar em casa, pode descobrir se foi bom ou não". Hoje em dia, não importa estar num show disputado: o sujeito, transformado em influencer de ocasião, tem de mostrar a amigos e colegas que estava ali, embora não se lembre de nenhum detalhe específico dessa performance.

> *O estreitamento da relação entre público e artista criou um tipo de fã que se sente 'parça' do artista*

O estreitamento da relação entre o público e artista – em parte por causa do contato direto via redes sociais – criou um tipo de admirador que se sente "parça" ou dono do artista. Roberto quer silêncio para cantar um dos principais hits da sua carreira? E daí, preciso mostrar para o "Rei" que minha mãe quer casar com ele. Aliás, espero que ele entregue essa rosa logo porque estou doido para mostrar para meus amigos. Anitta quer fazer um show especial, mostrar sua evolução como artista? Que se dane, eu vim aqui para vê-la cantar a música que eu gosto! Os objetos atirados no rosto dos popstars atuais revelam uma faceta ainda mais perigosa: o pretenso fã quer se tornar também uma celebridade. Ansioso pelo número de clicks e likes, posta o ato de violência nas suas redes para virar o astro do momento.

Bob Dylan e Jack White optaram por lacrar o celular dos espectadores para privilegiar a música que tocam. É uma atitude solitária, mas ainda é menos agressiva do que os gritos dos guardas do rei. E caso algum influencer se sinta insultado por essa coluna, eu só aceito celular no meu rosto se ele for de último modelo. ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Bareli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música ***Documentários***

Filmes resgatam vida e carreira do DJ Avicii

Morto aos 28 anos, em 2018, o músico sueco de hits como 'Wake Me Up' e 'Hey Brother' deixou um legado de inovação

MARIA SHERMAN
AP

NETFLIX



'Avicii: Meu Nome É Tim, a História de Tim Bergling'; visão íntima e pessoal do diretor Henrik Burman

Avicii, o inovador DJ e produtor sueco, morreu em 2018, aos 28 anos. Agora, duas novas produções que chegaram à Netflix visam celebrar sua vida. Sua morte foi uma tragédia que repercutiu pelo mundo – assim como sua música, que trouxe gêneros e colaboradores inesperados para sua EDM (electronic dance music) melódica em sucessos inovadores e populares como *Wake Me Up* e *Hey Brother*.

Um curto filme-concerto capturado no que se tornou sua derradeira apresentação, *Avicii: Meu Último Show*, e um documentário, *Avicii: Meu Nome É Tim*, homenageiam o artista nascido Tim Bergling, mostrando sua vida, suas músicas que o tornaram um talento único, sua insaciável curiosidade e fome por reinvenção, e as pessoas que ele deixou para trás.

Capturar a vida e a carreira de Avicii não foi uma tarefa fácil, disse o diretor Henrik Burman sobre o imenso e ambicioso projeto. As entrevistas realizadas por Burman foram longas e numerosas. "Conhecer as pessoas ao redor de Tim foi a única maneira de conhecer Tim", diz ele.

"Eu queria que fosse um processo lento, queria ter muito tempo para pesquisa. E as pessoas próximas a Tim, eu não queria forçá-las a nada. Não queria pressionar", conta ainda o diretor sueco.

Durante esse trabalho, ele lembra de ter tido acesso a muito material e de ficar procurando novas pistas o tempo todo. "Eu assisti a muitas horas de entrevistas com Tim. Era meio que um quebra-cabeça e foi um enorme trabalho de pesquisa."

GAROTO. Às vezes, no meio do material, Burman encontrava algo surpreendente, como essa afirmação do DJ em uma entrevista. "Se houver um documentário, algum dia, sobre mim, isso deveria estar nele porque isso diz muito sobre mim como pessoa." E Avicii conta ao entrevistador uma história da época em que era garoto. "Quando eu era criança, não era uma pessoa realmente legal. Por alguns anos, eu meio que intimidava as pessoas. E eu tinha 6 ou 7 anos. E depois de um tempo eu percebi que as pessoas não gostavam de mim, então, após um verão, decidi: 'Eu preciso mudar... e ver o que acontece'. E então as pessoas gostaram de mim de novo."

> *"Avicii estava muito à frente de seu tempo. E você pode ouvir o legado dele na música de hoje, na produção de músicas novas e sucessos de agora. Se você ouvir a música – volte e ouça agora a música que ele lançou cerca de 10 anos atrás. Soa tão fresca, moderna e, eu diria, atemporal"*
> **Henrik Burman**
> Diretor

Para capturar o espírito de Avicii, Burman põe em foco a infância do músico, além de fazer um trabalho de resgate de seu processo de transformação criativa, e não se centra na história da morte trágica de Avicii, após anos de luta contra ansiedade, álcool e opioides.

"Isso é difícil. Eu, desde o início, tentei explicar minha visão para esse filme. Eu procurei muitos amigos, e claro, sua família, e obtive a bênção deles. Quando eu consegui esse grupo de pessoas que disse sim para estar no filme, eu pude começar a fazer mais perguntas e ter conversas mais profundas. Mas, de novo, precisávamos de tempo... Eu queria trabalhar com calma, isso era muito importante", afirma Henrik Burman.

Um dos componentes mais curiosos e inéditos do documentário são as imagens de Tim ainda no útero de sua mãe feitas por ultrassonografia e vídeos da infância. "Eu queria fazer uma história íntima e pessoal e não especular. Para encontrar o tom certo, é preciso tempo", explica o diretor.

Com o projeto finalizado, é o momento de definir o legado de Avicii. "São muitas questões envolvidas, mas em relação à música, a música que ele produziu e escreveu, ele estava muito à frente de seu tempo, eu diria. E você pode ouvir o legado de Avicii na música de hoje. Você pode ouvi-lo na produção de músicas novas e sucessos de agora. Se você ouvir a música – volte e ouça agora a música que ele lançou cerca de 10 anos atrás. Soa tão fresca, moderna e, eu diria, atemporal", diz.

Mas para além da música o também roteirista reflete sobre o que espera que o público leve do filme. "Alguém me disse que o filme é sobre Tim mas, ao mesmo tempo, é tão universal. E eu achei isso lindo porque a vida não é simples. Não há respostas fáceis. E tudo é complexo e multifacetado. Então, é isso que eu pretendo contribuir para a história de Tim. E eu também realmente espero que até os fãs mais ardorosos obtenham uma nova perspectiva de Tim como pessoa e Avicii como artista", acrescenta Burman. ●